

# **ANAIS DA 14ª JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL E DA 16ª JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA, RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CAMPUS DE SOBRAL  
CURSO DE ODONTOLOGIA

SOBRAL - 2024



## SOBRE A JORNADA

A Jornada Odontológica de Sobral (JOSb) e a Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral (JOERP) constituem um evento científico anual que, em sua edição de 2024, buscou abordar diversas especialidades odontológicas com o intuito de promover a disseminação de novos conceitos e tecnologias na Odontologia, contribuindo para o aprimoramento técnico, científico e humano dos participantes. Além disso, o evento ofereceu um espaço para a exposição de produções científicas envolvendo não apenas a Odontologia, mas também diversas outras áreas da Saúde.

A 14<sup>a</sup> JOSb e a 16<sup>a</sup> JOERP ocorreram em setembro de 2024 e mantiveram o compromisso de excelência científica, atendendo não somente à região de Sobral, mas também a todo o estado do Ceará e regiões vizinhas. A organização ficou a cargo de discentes da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, sob orientação de docentes da mesma instituição. A estrutura organizacional do evento foi composta por uma Coordenadoria Geral e seis comissões: Secretaria, Científica, Financeira, Cultural/Social, Infraestrutura/Instalação e Mídia/Divulgação. Esta edição contou ainda com a participação da “Comissão Diversos Saberes e Saúde”, com o propósito de integrar os demais cursos da UFC Campus Sobral.

O público-alvo incluiu acadêmicos de Odontologia, Cirurgiões-Dentistas, Acadêmicos e Auxiliares/Técnicos em Saúde Bucal, Técnicos em Prótese Dentária e Técnicos em Radiologia. Ao longo dos três dias de evento, foram realizadas palestras com palestrantes de reconhecimento nacional e local, simpósios, atividades práticas (hands-on) e workshops, contemplando diferentes especialidades odontológicas. Também foram promovidas campanhas de saúde voltadas à comunidade de Sobral, como: prevenção do câncer de boca, saúde bucal infantil, distúrbios da ATM e bruxismo, e prevenção do HIV/AIDS.

A programação científica permitiu a submissão de trabalhos por acadêmicos e profissionais da área, totalizando mais de 200 apresentações distribuídas entre as categorias painel e apresentação oral – sendo esta última destinada preferencialmente a estudantes de instituições de ensino fora de Sobral. As apresentações foram subdivididas nas modalidades clínica, pesquisa científica e revisão de literatura.

A realização da 14<sup>a</sup> JOSb & 16<sup>a</sup> JOERP só foi possível graças ao apoio da **FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico**. O incentivo financeiro fornecido pela FUNCAP teve papel fundamental no custeio dessa grandiosa jornada, permitindo a viabilização de palestras, atividades práticas e ações sociais que ampliaram significativamente o alcance e o impacto do evento, tanto no meio acadêmico quanto na comunidade local. O apoio da fundação reforça a importância da valorização da ciência, da educação e da promoção da saúde como pilares para o desenvolvimento sustentável da nossa sociedade.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
REITOR  
CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA

VICE-REITORA  
DIANA CRISTINA SILVA DE AZEVEDO

**CAMPUS DE SOBRAL**  
DIRETOR  
MÁRIO ÁUREO GOMES MOREIRA

VICE-DIRETORA  
RITA HELENA SOUSA FERREIRA GOMES

**CURSO DE ODONTOLOGIA**  
COORDENADORA  
ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

VICE-COORDENADOR  
FILIPE NOBRE CHAVES

**PRESIDENTE DOCENTE DA 14ª JOSB**  
ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

**PRESIDENTE DISCENTE DA 14ª JOSB**  
MATHEUS CAUÃ BRITO LIMA

**VICE-PRESIDENTE DOCENTE DA 14ª JOSB**  
IRACEMA MATOS DE MELO

**VICE-PRESIDENTE DISCENTE DA 14ª JOSB**  
MATHEUS ALVES GABRIEL

**PRESIDENTE DOCENTE DA 16ª JOERP**  
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

**PRESIDENTE DISCENTE DA 16ª JOERP**  
HANNA EMILY LIMA BATISTA

**VICE-PRESIDENTE DOCENTE DA 16ª JOERP**  
FILIPE NOBRE CHAVES

**VICE-PRESIDENTE DISCENTE DA 16ª JOERP**  
ÉRIKA MACHADO DO CARMO ALBUQUERQUE



## COMISSÕES

### COMISSÃO CIENTÍFICA

#### PRESIDENTE DOCENTE:

IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

#### VICE-PRESIDENTE DOCENTE:

MYRNA MARIA ARCANJO FROTA BARROS

#### PRESIDENTE DISCENTE:

FLÁVIA CARVALHO PINTO

#### VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

LARA BRITO PONTE

#### MEMBROS DISCENTES:

ALESSANDRA NOGUEIRA DE SOUZA SILVA

ANA CAROLINA DE OLIVEIRA PORTELA

ANDREIA SILVA LIMA

ANTÔNIA CLÁUDIA NASCIMENTO RODRIGUES

ANTÔNIO EVANDRO DE SOUSA SILVA

CARLOS AUGUSTO RIOS MORAIS

DAVI MENEZES RIBEIRO

DÉBORA FERREIRA GOMES

ESTÉFANA LOPES ROCHA

FRANCISCO DANILO MADEIRA ARAÚJO

GABRIELLY FREITAS PINTO

LAÍS LIMA FLORINDO

LAISA ALCÂNTARA MELO

LETÍCIA ALBUQUERQUE RODRIGUES

LIDAYANE MARIA RODRIGUES DE SOUZA

MATEUS SIMPLÍCIO ARAÚJO

PEDRO TEYLON PAIVA MUNIZ

RIANNY MARIA RODRIGUES ALVES

RUAN CARLOS BARROSO LOPES

SÁVIO DE SOUSA ALVES

STEFANY MARIA FERREIRA BEZERRA

### COMISSÃO SECRETARIA

#### PRESIDENTE DOCENTE:

BEATRIZ GONÇALVES NEVES

#### VICE-PRESIDENTE DOCENTE:

FRANCISCO CÉSAR BARROSO BARBOSA

#### PRESIDENTE DISCENTE:

CLARA EDVIRGENS OLIVEIRA DE SOUSA

#### VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

DÉBORA THAÍS PONTE SILVA

#### MEMBROS DISCENTES:

ANTÔNIO EDNARDO DE SOUZA FILHO

BEATRIZ MARTINS NEVES

CLARA DE ASSIS ARAUJO DE OLIVEIRA

JÉSSICA VITÓRIA RÉGIA ALVES ACÁRIO

LUCAS DE ARAÚJO ALBUQUERQUE

MARIANA LINHARES FARIAS

RAFAEL JÚNIOR FIRMINO

RALLYSON MATHEUS DUTRA ALVES

SAMUEL BRANDÃO ARAGÃO

THAÍS SOUSA PEREIRA

### COMISSÃO DE MÍDIA

#### PRESIDENTE DOCENTE:

JACQUES ANTONIO CAVALCANTE MACIEL

#### PRESIDENTE DISCENTE:

LETÍCIA MEDEIROS PAIVA DE ANDRADE:

#### VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

NICOLLY MENEZES DE OLIVEIRA

#### MEMBROS DISCENTES:

ANDRESSA SILVA FONTENELE

CARLINE BAESSA TAVARES

EMILLE TAWANY MACÊDO CARVALHO

KAILANE DA ROCHA DE SOUZA

MARÍLIA LAISLA LINHARES ALBUQUERQUE

NICOLY GOMES MAGALHÃES

PAULO HENRIQUE RIBEIRO MORAIS

VICTORIA MARIA CÉSAR LOPES

### COMISSÃO SOCIAL

#### PRESIDENTE DOCENTE:

ALRIETA HENRIQUE TEIXEIRA

#### PRESIDENTE DISCENTE:

THAIS DA PONTE VASCONCELOS

#### VICE PRESIDENTE DISCENTE:

TAMIRIS BEZERRA COSTA

#### MEMBROS DISCENTES:

EDILEUDA OLIVEIRA DOS SANTOS



ISABELLE PONTE ALVES DO NASCIMENTO  
IURY RIBEIRO MORAES  
JOÃO VICTOR MESQUITA ALMEIDA  
MARCOS TIAGO RIOS  
MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ  
YARA DE SOUZA HOLANDA

## **COMISSÃO FINANCEIRA**

### **PRESIDENTE DOCENTE:**

JOSÉ LUCIANO PIMENTA COUTO

### **VICE-PRESIDENTE DOCENTE:**

KATIA LINHARES LIMA COSTA

### **PRESIDENTE DISCENTE:**

ANA KERCIA DOS SANTOS SOUSA

### **VICE-PRESIDENTE DISCENTE:**

JUAN FELIPHE SILVA DE CASTRO

### **MEMBROS DISCENTES:**

ALEXSANDRO FARIAS DE SÁ  
ANA CLARA DOS SANTOS ARAÚJO  
ANA LUIZE ANDRADE OLIVEIRA  
DEIVILLA LOPES COSTA  
ERICK MOREIRA MACHADO  
JOSÉ VICTOR FARRAPO DA SILVA  
PEDRO HENRIQUE GOMES AZEVEDO  
RUAN SILVA MACEDO

## **COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA:**

### **PRESIDENTE DOCENTE:**

MARCELO MAGALHÃES DIAS

### **VICES-PRESIDENTES:**

FRANCISCO EDSON MIRANDA JUNIOR  
FRANCISCO ARISTIDES OLIVEIRA MOURA

### **PRESIDENTE DISCENTE:**

EMANUELL OSCIAN LIBÓRIO BEZERRA

### **VICE-PRESIDENTE DISCENTE:**

RODRIGO CARVALHO GOMES

### **MEMBROS DISCENTES:**

ALINE PAIVA BRAGA

ANDRESA PEREIRA SANTIAGO  
BEATRIZ CORDEIRO MARQUES  
DENISE BRANDÃO PEREIRA  
FRANCISCO ANDERSON ANGELO ARAGÃO  
HUMBERTO TOMAZ DOS SANTOS FILHO  
GLÓRIA MARIA TELES CAMPOS  
IGOR MAIA DE SOUSA  
ISRAEL ARAGÃO VASCONCELOS SOUZA  
JADER GABRIEL ALMEIDA LIMA  
JAMILLY VITÓRIA SOUZA FROTA  
LÍVIA LARISSA GOMES BOTO  
MARCIA HELLEN RODRIGUES PRADO  
MARIA GABRIELE PEREIRA FREIRE  
MATHEUS SOUSA SILVEIRA  
NARA ANDRÉ DINIZ  
PAULO AUGUSTO BESERRA DA SILVA  
RAFAELA RODRIGUES XIMENES  
RICHELLY MARIA RODRIGUES HOLANDA  
RUTE MARIA DA SILVA PORFÍRIO  
THIAGO NASCIMENTO DOS SANTOS  
YASMIN FERNANDES AGUIAR

## **COMISSÃO DE APOIO TÉCNICO**

CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY

## **COMISSÃO EXTERNA**

### **PRESIDENTE DISCENTE:**

MANUELA CÂNDIDA MARQUES DE OLIVEIRA

### **MEMBROS DISCENTES:**

ANA BEATRIZ BEZERRA BARROS  
ANTÔNIO OTACILIO ELOI NETO  
FRANCISCO DE ASSIS BATISTA ALVES NETO  
GIOVANNA ARCANJO MAIA  
HALLANA LARA MACIEL CLARINDO  
LAYLA ELISABETH SILVA MARTINS  
MARIANA VASCONCELOS PRADO  
SARAH GABRIELE MONTEIRO DE CASTRO  
SOPHIA SABÓIA MONT'ALVERNE LOPES



## CONFERENCISTAS

ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

ALRIETA HENRIQUE TEIXEIRA

ANA KARINE ALBUQUERQUE DA SILVA

ANTONIO BRUNNO GOMES MORORO

BRUNO ROCHA DA SILVA

CARLOS CLESSIUS FERREIRA XAVIER

CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA

DANIEL SARTORELLI MARQUES DE CASTRO

FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO

FRANSISCO ALVES DE ANDRADE E CASTRO NETO

GEORGE TÁCCIO DE MIRANDA CANDEIRO

GISLAYNE NUNES DE SIQUEIRA

HENRIQUE EIJI TABUSE

JANAINA MOTTA GUERRA

JANDERSON TEIXEIRA RODRIGUES

JAYARA NUNES DE SIQUEIRA

JOSFRAN DA SILVA FERREIRA FILHO

JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA

JULIANA ARAÚJO OLIVEIRA

KATIA LINHARES LIMA COSTA

LORENA WALESKA MACEDO RODRIGUES

LUCAS DE CASTRO SILVA RIBEIRO

MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

MARIA MÔNICA STUDART MENDES MOREIRA

MAURÍCIO RUFANEL MATSON

MONICA SIMÕES ISRAEL

PEDRO DINIZ REBOUÇAS

TAMARA DE ABREU SOUZA

TIMOTEO SUSAN LOPES

VIRGINIA RÉGIA SOUZA DA SILVEIRA



## AVALIADORES

ABRAHÃO LINCOLNS ALVES CUNHA  
AMANDA PINHEIRO LEITÃO MATOS  
ANA BEATRIZ RODRIGUES HERCULANO  
ANASTÁCIO TORRES DE MESQUITA NETO  
ANDERSON WEINY BARBALHO SILVA  
ANDRÉ GUOLLO  
ANNA CLARA ARAGAO MATOS CARLOS  
ANNE DIOLINNA ARAUJO MORAIS  
BRENDA MATSUNAGA LAURINDO  
CALEBE LAMONIER DE OLIVEIRA COSTA PAIVA  
CAMILA MELO MESQUITA LUNA  
CAMILA RODRIGUES PEREIRA  
CARLOS EDUARDO NOGUEIRA NUNES  
DEBORAH VASCONCELOS TAUMATURGO DIAS  
DIEGO ARMANDO LEITE CARVALHO  
EDUARDO FREDERICO MAFERANO  
ERIKA QUEIROGA RAMALHO  
ERNANDO IGO TEIXEIRA DE ASSIS  
EULÁLIA MENDES DE OLIVEIRA  
EVERTON CAVALCANTE DA SILVA  
FABLICIA MARTINS DE SOUZA  
FARAH ESSGUI ORELLANA MARTINEZ  
FERNANDA MATIAS DE CARVALHO  
FILIPE NOBRE CHAVES  
FLÁVIA MAGALHÃES XIMENES  
FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA  
FRANCISCO FÁBIO PEREIRA DE SOUZA  
GEMAKSON MIKAEL MENDES  
GISLAYNE NUNES DE SIQUEIRA  
HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES  
ICARO SANTIAGO DE AQUINO  
IGOR IUOCO CASTRO DA SILVA  
IGOR SANTOS DA ROCHA  
ILANA LOIOLA MELO  
ISAQUIEL CHAVES FERREIRA  
IURY DA SILVA XIMENES  
IVANA DE SOUSA BRANDÃO  
IVO AURÉLIO LIMA JÚNIOR  
JEFFERSON DOUGLAS LIMA FERNANDES  
JOANA MARIA DOS SANTOS ALVES

JOANNA TRYCIA MAGALHÃES ALEXANDRE LIMA  
JOÃO PEDRO LIMA DE ALENCAR  
JOSÉ ROBERTO VIANA SILVA  
JOSFRAN DA SILVA FERREIRA FILHO  
KARLOS EDUARDO RODRIGUES LIMA  
KATLYN DJESSI SILVA ANDRADE  
LIDIANE COSTA DE SOUZA  
LIOVA AMARU CHABOT DÍAZ  
LIVIA MOREIRA CAETANO COELHO  
LUCAS ANDEILSON DOS SANTOS MATOS  
LUIS NATAN DA SILVA PINHO  
MARCELLE MELO MAGALHÃES  
MARIA ESTER FROTA FERNANDES  
MARIA FABIANE PARENTE MARTINS  
MARIA LÚCIA RODRIGUES DE OLIVEIRA  
MARIA MAYARA NASCIMENTO BESERRA  
MARIA TAYARA MARQUES DE FREIRAS  
MARIANA COSTA BISPO  
MYRNA MARIA ARCANJO FROTA BARROS  
NADINE PINHEIRO LINHARES  
NATÁLIA DE SANTIAGO  
NAYARA DE OLIVEIRA SOUZA  
NICOLE ESCÓRCIO DE MENESES  
PEDRO ISAC FONTENELE SALDANHA  
PRISCILLA PARENTE VIANA  
PRISCYLLA LIMA FROTA  
RAFAELA ALVES CASTRO  
RAYZANE CELESTINO PRADO  
REBECA MOITA LEÃO  
RENATO DANIEL DE FREITAS  
RIVELINO FÉLIX DE ARAÚJO FILHO  
SAMUEL ROCHA FRANÇA  
SARAH MENDES DE SOUSA MACEDO SILVA  
SILVANA JESSICA CARLOS DA SILVA  
SUSANA JOICE MENDES MAIA  
VANESSA FONTENELE MARQUES  
VICTOR BENTO OLIVEIRA  
VIRGÍLIO MENDES MAIA JÚNIOR  
WYLLY WESLEY COSTA DE MOURA  
YVINA KARINE PARENTE CARNEIRO



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Pesquisa Científica

**ÁREA TEMÁTICA:** Anatomia Humana

**AUTORES:** Gean Erick da Rocha de Maria; Laís Lima Florinda; Francisco Kailã Alves Azevedo; Yann Nobre Viana; Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa.

## **ESTUDO MORFOMÉTRICO E MORFOLÓGICO DO FORAME CLINOCAROTÍDEO EM PEÇAS CADAVERÍCAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - SOBRAL E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E FISIOLÓGICAS**

O forame clinocarotídeo (FC) é uma variação anatômica que ocorre na fossa média do crânio, em uma região conhecida como sela turca. O FC é formado a partir da calcificação anormal do ligamento interclinoide, que conecta o processo clinoide anterior ao médio. O objetivo desse estudo é obter detalhamento morfométrico e morfológico do forame clinocarotídeo (FC) em crânios da Universidade Federal do Ceará (UFC), integrando essas informações ao sistema nervoso e circulatório. As pesquisas foram realizadas na Faculdade de Medicina da UFC, campus Sobral, no ano de 2024. O dimorfismo sexual foi observado com base nos critérios fornecidos por Arbenz et al 1987. Os crânios com a sela turca totalmente danificada foram excluídos do estudo. Os parâmetros necessários foram medidos com o auxílio de um paquímetro: após a inspeção, realizou-se a medição do diâmetro do forame (DF), bem como do comprimento da ponte interclinoide (CPI) e visualização da bilateralidade. Quando o forame estava presente, foi classificado, de acordo com Keyes, em completo, contato e incompleto. De 6 peças, 5 eram femininas e 1 masculina, de modo que 2 apresentavam a estrutura em estudo. No crânio masculino, o FC era bilateral, o esquerdo classificado como contato e o direito como completo, ambos os DF=6mm e CPI = 20mm. No crânio feminino, o FC era bilateral, o esquerdo classificado como contato e o direito como completo, ambos os DF=7mm e CPI = 18mm. A literatura mostrou que o estudo dessa estrutura é importante para o correto planejamento de cirurgias de aneurismas do seguimento oftálmico, bem como no tratamento de tumores encefálicos nessa região. Assim, tendo em vista a importância clínica-fisiológica dessa estrutura, depreende-se que a comunidade científica deve estar mais informada acerca dessa variação anatômica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forame Clinocarotídeo; Variação Anatômica; Cirurgias de Aneurisma



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Anatomia Humana

**AUTORES:** Thaís Sousa Pereira; Maria Gabriele Pereira Freire; Sávio de Sousa Alves; Francisco Taylan Santos de Lima; Ana Beatriz Rodrigues Herculano.

## **SÍNDROME DE EAGLE, IMPACTOS NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES: REVISÃO DE LITERATURA**

A Síndrome de Eagle (SE) é uma patologia ocasionada pelo alongamento anormal do processo estilóide (PE), uma projeção óssea emitida na superfície inferior da parte petrosa do osso temporal, ou pela calcificação dos ligamentos a ele afixados. O comprimento máximo normal do PE oscila entre 25 e 30 mm, e variações anatômicas que extrapolem esses valores, associadas a sintomatologia dolorosa, podem indicar a SE. É importante ressaltar que, por ser uma condição de epidemiologia baixa, bem como apresentar uma natureza vasta e inespecífica de sinais e sintomas, o diagnóstico de SE é, em diversos casos, inexato. Dito isso, os exames imaginológicos corroboram para sua correta indicação. O presente trabalho objetiva, através de uma revisão de literatura, abordar os impactos na qualidade de vida dos pacientes acometidos pela SE, voltados para complicações na região de cabeça e pescoço, pontuando a importância do correto diagnóstico. A pesquisa bibliográfica foi fundamentada na base de dados PubMed por meio dos descritores: "Eagle's syndrome", "anatomy" e "oral", utilizando entre eles o operador booleano "AND", decorrendo em 126 resultados. Foram aplicados filtros para os últimos 10 anos, no idioma inglês e disponíveis de forma integral, incluídos os que apresentassem relação explícita com a SE e seus impactos, e descartados outras revisões e artigos irrelevantes para o objeto de estudo, restando, por fim, 10 artigos. É possível depreender que o diagnóstico incorreto da SE afeta de maneira direta o tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. Os indivíduos são, frequentemente, acometidos por sintomatologia dolorosa, funcional e/ou incapacitante, dentre eles a dor orofacial, o desconforto faríngeo e a dor de dente. Dessa forma, a compreensão acerca do quadro sintomatológico aliada a exames complementares é imprescindível para a correta caracterização da SE, a fim de mitigar e/ou melhorar o estado do paciente, tendo em vista as limitações impostas pela condição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Eagle, Impactos, Anatomia



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Cariologia

**AUTORES:** Glória Maria Teles Campos; Antonia Cláudia Nascimento Rodrigues; Lia Ponte Alcantara; Lidiany Karla Azevedo Rodrigues; Beatriz Gonçalves Neves.

## CURRÍCULO DE CARIOLOGIA NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA E DESAFIOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO

A qualidade do ensino de Cariologia nas faculdades de Odontologia desempenha um papel crucial na formação de profissionais capacitados para lidar de forma eficaz com o controle e manejo da cárie dentária. A importância de estabelecer um ensino de Cariologia uniforme e baseado em evidências científicas é clara no contexto do ensino superior em Odontologia. O objetivo desta revisão de literatura foi analisar e compreender os currículos de Cariologia empregados nos cursos de Odontologia, bem como os desafios para sua implementação. Assim, foram realizadas buscas na base de dados PubMed, nos últimos cinco anos, com as palavras-chave “Educação em Odontologia”, “Currículo” e “Cariologia” em inglês. De 191 artigos, 9 foram selecionados após leitura dos títulos e resumos. Foram incluídos estudos sobre consensos e diretrizes de currículos em Cariologia. Excluíram-se artigos sobre outras áreas da Odontologia, avaliação de risco e experiência da doença cárie. Observou-se que a maioria dos países busca implementar currículos de Cariologia baseados no Currículo Básico Europeu de Cariologia. As competências para o ensino de Cariologia abrangem avaliação de risco, diagnóstico e síntese; prática clínica baseada em evidências; terapias restauradoras e terapias não restauradoras preventivas. Os países que aderiram ao Currículo Básico de Cariologia optaram por fazer adaptações baseadas em seu contexto demográfico, econômico e social, visando uma maior aplicabilidade nas faculdades. A falta de integração e a discrepância entre disciplinas pré-clínicas e clínicas que ensinam Cariologia foram identificadas como barreiras para a implementação do currículo. Conclui-se que, diante dessas divergências, é clara a necessidade de implementar um currículo abrangente de Cariologia que supere os paradigmas existentes, padronize o processo de ensino-aprendizagem e promova uma educação voltada à abordagem preventiva, embora ainda haja desafios a serem superados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Cariologia, Currículo, Odontologia



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Cariologia

**AUTORES:** Juan Diego Costa Carvalho; João Victor Menezes do Nascimento.

## A PRESENÇA DE LESÕES NÃO CARIOSAS EM ATLETAS QUE UTILIZAM BEBIDAS ISOTÔNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**INTRODUÇÃO:** As práticas esportivas têm se popularizado cada vez mais, levando ao aumento do uso de suplementação para otimizar o desempenho e a recuperação dos atletas. As bebidas isotônicas são soluções formuladas para reidratar e repor eletrólitos e carboidratos perdidos durante atividades físicas intensas. Lesões não cariosas são danos aos dentes que não resultam da atividade de cáries, incluindo erosão, abrasão e abfração, causados por fatores como acidez, desgaste mecânico e estresse oclusal. O uso frequente de isotônicos, apesar de benéfico para a reidratação e reposição de eletrólitos, pode contribuir para lesões não cariosas nos dentes, como a erosão dentária. **OBJETIVO:** Analisar na literatura a presença de lesões não cariosas em atletas que utilizam bebidas isotônicas em seu cotidiano. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, tendo como base de dados para a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PUBMED, com os seguintes descritores: Odontologia, Bebidas Energéticas e Erosão Dentária. Realizou-se um levantamento bibliográfico, sendo encontrados 12 artigos dos últimos 10 anos. Após leitura prévia dos títulos, foram selecionados um total de 7 que atendiam aos objetivos do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que atletas frequentemente recorrem a bebidas isotônicas que, por serem ácidas e ricas em açúcares, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento de lesões não cariosas, como a erosão dentária. Além disso, o consumo frequente e prolongado, aliado a práticas inadequadas de higiene bucal, pode exacerbar esses efeitos. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a utilização de bebidas isotônicas, embora benéfica para o desempenho e a recuperação atlética, apresenta riscos à saúde bucal dos atletas, principalmente em relação às lesões não cariosas. O uso de canudos para minimizar o contato com os dentes e práticas rigorosas de higiene bucal podem reduzir esses danos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia, Bebidas Energéticas, Erosão Dentária



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Rafael Júnior Firmino; Tamiris Bezerra Costa; Débora Thaís Ponte Silva; José Victor Farrapo da Silva; Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa.

## **MANEJO CLÍNICO REFERENTE À AVULSÃO DENTÁRIA NA DENTIÇÃO MISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

A avulsão dentária é o deslocamento do elemento dental para fora do seu alvéolo. É considerada uma lesão dentária traumática grave, a qual o manejo clínico dependerá do tipo de dentição do paciente. Esse tipo de trauma é comum na infância, devido ao desenvolvimento psicomotor da criança. O conhecimento dessas situações é imprescindível para o correto manejo em cenários que requerem atenção especial, evitando sequelas indesejadas e consequências mais sérias à dentição. O presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre o manejo clínico referente à avulsão dentária na dentição mista. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed utilizando os descritores “tooth avulsion” AND “complications” AND “sequel” nos últimos 10 anos. Foram encontrados 131 resultados e selecionados 9 artigos incluindo estudos clínicos e revisões sistemáticas. Foram excluídos os artigos que tratavam de trauma somente na dentição decídua ou permanente e que não apresentavam acompanhamento pós-tratamento imediato. Os resultados revelaram que na dentição decídua, o reimplante imediato não é indicado e se faz necessário o acompanhamento do germe dentário do sucessor, assim como a identificação da possível sequela. Na dentição permanente, por sua vez, o reimplante imediato tem sido opção de tratamento relatado na literatura, contudo, sequelas como reabsorção radicular e anquilose podem estar associadas. Assim, conclui-se que o bom prognóstico do dente avulsionado está estreitamente relacionado ao conhecimento e ao tempo de intervenção pós-trauma daqueles que têm contato imediato com esse tipo de trauma, bem como à implementação contínua de estratégias preventivas entre os responsáveis diretos por crianças. Isso visa garantir que, em tais situações, esses pacientes possam desfrutar de uma melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** TRAUMATISMO DENTÁRIO, AVULSÃO



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Carline Baessa Tavares; Lucas Alexandre Maia; Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva; Ealber Carvalho Macedo Luna; Antonio Brunno Gomes Mororó.

**TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR DE EXTENSO CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO**

Os ceratocistos odontogênicos são cistos odontogênicos de desenvolvimento, derivados dos remanescentes da lâmina dentária, benignos, podendo ser localmente invasivo e agressivo. Sendo o seu tratamento variado, podendo-se encontrar modalidades tais como: enucleação associado ou não a medidas coadjuvantes (osteotomia periférica, solução de Carnoy ou crioterapia, descompressão prévia e ressecções). O objetivo do presente estudo foi relatar um caso de um extenso ceratocisto odontogênico em região posterior de mandíbula, de um paciente do sexo masculino, de 14 anos de idade, que foi encaminhado para o serviço privado Sobral Face. Ao exame clínico intrabucal observou-se aumento de volume em rebordo mandibular, com coloração normal de mucosa, crepitante a palpação. Ao exame radiográfico (radiografia panorâmica) evidenciou-se uma lesão radiolúcida unilocular, bem delimitada, associada ao dente 38 incluso e deslocado inferiormente, localizada em região posterior de mandíbula do lado esquerdo, indolor, descoberta através de uma consulta odontológica de rotina. Inicialmente a conduta foi a realização de uma tomografia computadorizada (TC). Foi realizado a biópsia incisional mantendo o dispositivo de descompressão por 14 dias, tendo o diagnóstico histopatológico de Ceratocisto odontogênico. Foi realizado a descompressão cística por 1 ano e repetido a TC, evidenciando uma regressão considerável da lesão com neoformação óssea nas margens da lesão. O paciente foi submetido a uma cirurgia, sob anestesia geral, no Hospital da Unimed Sobral, para a enucleação da lesão associado a solução de carnoy por 5 min, e remoção do dente 38 incluso. O paciente encontra-se com 1 ano de acompanhamento pós-operatório com formação óssea completa na região da lesão. É de fundamental importância que seja realizada uma abordagem conservadora nesses casos de extensos cistos odontogênicos dos maxilares, associando a descompressão prévia para permitir uma enucleação mais previsível e menos agressiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** `odontogenic keratocyst`, ``decompression``, ``conservative treatment`



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Pesquisa Científica

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Ana Thamires de Paulo Loiola; Paulo Goberlânio de Barros Silva; Barbara Albuquerque Azevedo; Mayara Alves dos Anjos; Édson Luiz Cetira Filho.

## TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO CONTROLE DA DOR, EDEMA E QUALIDADE DE VIDA APÓS REMOÇÃO PARCIAL DA GORDURA DE BICHAT

A terapia de fotobiomodulação (PBMT) é utilizada com fins terapêuticos, atuando como acelerador na cicatrização, com efeitos analgésicos e antiinflamatórios em cirurgias de remoção parcial do coxim adiposo da bochecha (CAB). O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do PBMT preemptivo no controle da dor, edema, qualidade de vida (QV) e estética facial (FACEQ-SFAOS) após remoção parcial do CAB. Realizou-se ensaio clínico triplo-cego, randomizado, dividido em faces e controlado por placebo. Os critérios de inclusão foram indivíduos saudáveis (American Society of Anesthesiologists - ASA I), de ambos os sexos, com idade entre 18-30 anos, com necessidade de remoção parcial e bilateral da extensão oral do CAB. Após randomização das faces, 24 pacientes foram cegados e tratados com PBMT ( $\lambda = 810 \text{ nm}$ ) com 3J de PBMT em pontos intra e extraorais ou simulação em face placebo nos mesmos pontos. Após a retirada parcial do CAB, foram coletados escores de dor (EVA), medicação de resgate, abertura bucal, medidas faciais lineares, escores de QV do OHIP-14 e FACEQ-SFAOS de cada paciente por três meses. Na face PBMT, AM-TR ( $p=0,05$ ), mas duas horas após o procedimento cirúrgico, na face PBMT, a medicação de resgate esteve diretamente correlacionada com os escores VAS ( $p=0,011$ ,  $r=0,507$ ). A abertura bucal voltou à normalidade após um mês ( $p<0,001$ ) e não houve diferença entre o FACEQ-SFAOS em ambas as faces, mas os domínios limitação funcional ( $p<0,001$ ), dor física ( $p<0,001$ ) e desconforto psicológico ( $p<0,001$ ) do OHIP-14 retornaram à normalidade um mês antes na face do PBMT quando comparado a face placebo. Conclui-se que a PBMT preemptiva tem eficácia no controle da dor, do edema e da qualidade de vida após a remoção parcial do CAB.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia Oral; Mucosa Bucal; Fotobiomodulação; Qualidade de vida.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Carlos Augusto Rios Moraes; Flávia Carvalho Pinto; Paulo Augusto Beserra da Silva; Mateus do Nascimento Rodrigues; Francisco Samuel Rodrigues Carvalho.

## AUXÍLIO DO PLANEJAMENTO VIRTUAL EM CIRURGIAS BUCO-MAXILO-FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

A tecnologia no setor da saúde está cada vez ganhando mais espaço, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de softwares que permitem uma visualização 3D multimodal e com mais detalhes. Esse processo também ocorre na odontologia, especialmente na etapa de planejamento cirúrgico, que pode ser alcançada com mais precisão, seja para procedimentos na área de implantodontia, estomatologia e/ou reconstruções faciais. Dessa forma, esse novo panorama implica na perspectiva de momentos cirúrgicos com menos intercorrências e com mais segurança, sobretudo para profissionais com menos experiência. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo descrever as vantagens do planejamento cirúrgico virtual em cirurgias buco-maxilo-faciais. À vista disso, foi realizada uma revisão de literatura, com a seguinte metodologia: No banco de dados da plataforma “PUBMED” realizou-se uma pesquisa com os descritores “ORAL AND MAXILLOFACIAL SURGEONS” e “SURGICAL NAVIGATION SYSTEMS”, na qual foram encontrados 20 artigos, ao adicionar os filtros de linguagem para português e inglês nos últimos 05 anos, a busca resultou em 10 artigos. Após a leitura desses, 7 foram selecionados, pois como critério de exclusão tinha-se: artigos que não se relacionavam com o planejamento virtual. Diante disso, vale ressaltar que o planejamento do momento cirúrgico acompanhado da navegação intraoperatória, bem como os registros do paciente, são pontos elencados para melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Portanto, conclui-se a partir dos resultados obtidos que, o planejamento garante a obtenção do sucesso cirúrgico, com redução do tempo operatório, maior precisão e autoconfiança do cirurgião, como também resulta em um melhor prognóstico para o paciente, sendo assim, um recurso de grande valor para cirurgias do complexo buco-maxillo-facial.

**PALAVRAS-CHAVE:** PLANEJAMENTO VIRTUAL DE CIRURGIA, CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL, SISTEMA DE NAVEGAÇÃO



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de caso clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Jemerson Santos do Monte; Lucas Santos da Costa; Leonardo Henrique Albuquerque Lourenço; Janderson Fernando da Silva; Anderson Maia Meneses.

## TRATAMENTO DE ANGINA DE LUDWIG COM EVOLUÇÃO DE 24H APÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR: RELATO DE CASO

Exodontia de terceiros molares, assim como os demais procedimentos odontológicos, apresentam riscos, porém devido a variações anatômicas e complicações operatórias, está atrelada a um potencial maior de dificuldades e complicações. A angina de Ludwig é uma celulite aguda com alto poder de agravamento que também está associado a casos infecciosos de extração de terceiros molares inferiores, podendo ser fatal se não tratada. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico do tratamento de um paciente que desenvolveu Angina de Ludwig com evolução de 24h após extração de terceiro molar inferior, mesmo sobre terapia antibiótica. Paciente G.T.M., sexo masculino, 30 anos, normossistêmico, sem histórico de tabagismo, compareceu em um estabelecimento particular para exodontia de terceiro molar (48), em razão da alegação de uma cárie no elemento. Após a cirurgia, foi prescrito ibuprofeno 600mg, dipirona 500mg e mesmo sobre terapia antibiótica com amoxicilina 875mg + Clavulanato de potássio 125mg, paciente evoluiu para um quadro agudo de celulite, progredindo para uma angina de Ludwig no dia seguinte. Em busca de tratamento, paciente entrou em contato com cirurgião bucomaxilofacial que viabilizou sua assistência num hospital de referência, em que foi constatado trismo severo, dispneia, pirexia, aumento de volume torácico, exsudato purulento intraoral, assim como edema dos espaços faciais submandibular, sublingual e submentoniano bilateral, foi medicado com Ampicilina Sulbactam, via endovenosa, e após formação de ponto de flutuação foi realizado a drenagem. Podemos concluir que é de grande importância o cirurgião-dentista ter o conhecimento sobre os riscos e possíveis complicações decorrentes da extração de terceiros molares, principalmente da Angina, que pode se apresentar mesmo com protocolo antibiótico em curso, ressaltando a necessidade do acompanhamento pós-operatório do paciente assim como a identificação e rápida intervenção do dentista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Angina de Ludwig, Terceiro Molar, Complicações Pós-Operatórias



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Carllos Augusto Rios Morais; Flávia Carvalho Pinto; Denise Hélen Imaculada Oliveira Pereira; Filipe Nobre Chaves; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri.

## ODONTOMA COMPOSTO EM REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA COM ENVOLVIMENTO DE ÁPICE RADICULAR EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Odontomas são classificados como tumores odontogênicos benignos do tipo mais comum, que quando atingem o estágio final de desenvolvimento apresentam esmalte e dentina, com quantidades variáveis de polpa e cimento. São lesões geralmente assintomáticas, mas que podem estar associadas a impactação e/ou atraso na erupção de dentes permanentes, e são subdivididos em odontoma composto e complexo a depender de suas apresentações radiográficas. À vista disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de odontoma composto diagnosticado e acompanhado no Ambulatório de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará-Campus Sobral. Paciente do sexo masculino, 12 anos, normossistêmico, que faz uso de aparelho ortodôntico, foi encaminhado ao ambulatório com queixa principal de dificuldade na erupção de dentes permanentes, havendo realizado o tracionamento prévio dos dentes envolvidos. Durante o exame clínico observou-se um edema na região vestibular do dente 11. Foi requerido ao paciente a realização de uma tomografia computadorizada de feixes cônicos, e durante a análise dessa, foi possível observar a presença de focos hiperdensos com aspecto de dentículos envoltos em um halo hipodenso, bem circunscritos na face palatina do periápice do dente 11. Sendo assim elencou-se a hipótese diagnóstica de odontoma composto. Logo, optou-se por realizar uma biópsia excisional para o tratamento da lesão. Durante a biópsia excisional foi realizada a retirada de 03 fragmentos de dentículos com realização de radiografia periapical transoperatória para confirmar a remoção total da lesão. Com a presença dos dentículos comprovou-se assim a hipótese diagnóstica de odontoma composto. Dessa maneira, conclui-se que é muito importante o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico tanto no diagnóstico, quanto no plano de tratamento dos odontomas compostos.

**PALAVRAS-CHAVE:** ODONTOMA, CIRURGIA, TRATAMENTO, RELATO DE CASO



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de caso clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL **AUTORES:** Bárbara Albuquerque Azevedo; Edson Luiz Cetira Filho; Phillipe Nogueira Barbosa Alencar; Giselly dos Santos Gomes; Gabriel Silva Andrade.

**EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR SUPERIOR DESLOCADO PARA A FOSSA PTERIGOPALATINA: RELATO DE CASO.**

Na área da cirurgia bucomaxilofacial, a exodontia de 3º molar é um dos procedimentos mais realizados na clínica odontológica. As chances de complicações são baixas, dentre elas pode-se observar fratura da tuberosidade, comunicação buco-sinusal e, em casos mais raros, o deslocamento para espaços anatômicos, tais como a fossa pterigomandibular, fossa infratemporal, seio maxilar, espaço bucal e fossa pterigopalatina (FPP). A FPP é um espaço em forma de pirâmide invertida localizada na face medial da fossa infratemporal. O objetivo do trabalho é relatar o caso clínico de um paciente que teve o 3º molar superior deslocado para a FPP. Paciente gênero masculino, 18 anos de idade, normossistêmico, foi encaminhado para Clínica Escola de Odontologia da Unichristus com queixa de dor após tentativa de exodontia do dente 18 realizada há uma semana. Ao exame intraoral, observou-se área eritematosa com discreto aumento de volume na região de palato mole com consistência endurecida à palpação do lado direito. Após a realização de tomografia computadorizada, observou-se a presença de imagem hiperdensa compatível com elemento dentário deslocado para uma região ectópica com longo eixo distal e em posição invertida. Sob anestesia local, realizou-se uma incisão em mucosa e submucosa em palato mole do lado direito, divulsão delicada, na qual foi possível visualizar a coroa do elemento 18 e realizar a exérese. Nessa etapa, as estruturas anatômicas adjacentes foram preservadas. Por fim, realizou-se sutura simples com fio de seda 4/0. Devido à complexidade anatômica, houve a dificuldade na abordagem cirúrgica e a determinação do espaço acometido. Portanto, considera-se que o planejamento cirúrgico, habilidades do profissional, conhecimento anatômico e manejo adequado da iatrogenia são de extrema importância para solucionar e evitar o agravamento do quadro clínico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia Bucal, Terceiro Molar, Iatrogenia



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Ádylla Emmilly Gomes Cosme; Beatriz Martins Neves; Francisco Vinicius Linhares de Alcântara; Matheus Sousa Silveira; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri.

**QUAL O MELHOR PROTOCOLO DE LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE PARA O TRATAMENTO DE PARESTESIA: REVISÃO DE LITERATURA**

**Introdução:** A parestesia pode ser definida como alteração da sensibilidade e, geralmente, está relacionada à lesão de nervos periféricos. Em relação ao seu tratamento, o uso da laserterapia de baixa intensidade tem sido cada vez mais adotado. Esta, com sua ação de acelerar a regeneração do tecido nervoso lesado, estimular o tecido nervoso adjacente, biomodular a resposta nervosa e normalizar a ação do potencial de limiar nervoso tem demonstrado resultados positivos no tratamento de parestesia. **Objetivo:** este estudo busca analisar, por meio de uma revisão da literatura, os protocolos de laserterapia de baixa intensidade para tratamento de parestesia, visando identificar quais destes apresentaram os melhores prognósticos. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados das bibliotecas virtuais MEDLINE, LILACS, BBO - Odontologia e PUBMED, abrangendo o período de 2016 a 2024, empregando os descritores “protocolo”, “parestesia” e “laserterapia”, resultando um total de 132 artigos identificados. Foram selecionados cuidadosamente 10 artigos, utilizando como critério de inclusão ensaio clínico randomizado, revisão sistemática e meta análise, levando em consideração sua relevância para o estudo e sua relação com o tema abordado. **Resultados:** ainda não existe um protocolo único para a utilização do laser na parestesia, os estudos mostram diferenças com respeito ao comprimento de onda, os parâmetros de irradiação e dosimetria usada. **Conclusão:** pode-se observar na literatura que há muitas diferenças entre os resultados encontrados, principalmente no que diz respeito aos lasers utilizados e aos parâmetros selecionados para uso na parestesia. Urge, então, a necessidade de padronizar protocolos para sua correta indicação objetivando uma aplicação clínica pelo profissional com um melhor seguimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Protocolo, Parestesia, Laserterapia



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Lucas de Araújo Albuquerque; Antonio Brunno Gomes Mororo; Marcelo Ferraro Bezerra; Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva; Lucas Alexandre Maia.

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM MANDÍBULA E MAXILA: UM RELATO DE CASO

Granuloma Central de Células Gigantes é uma lesão proliferativa, intraóssea e benigna, sua patogenicidade ainda permanece um enigma. Essa lesão ocorre com mais frequência em pacientes abaixo dos 30 anos, na maior parte dos casos do sexo feminino. Pode acometer ambos os maxilares e geralmente se apresenta na região anterior. Clinicamente, exibe características como destruição óssea, perda da simetria facial e deslocamento de dentes adjacentes. Radiograficamente, apresenta área radiolúcida, uni ou multilocular, com bordas definidas. Histopatologicamente, observa-se uma proliferação benigna de fibroblastos e células gigantes multinucleadas distribuídas de forma irregular. O método histopatológico é o padrão mais confiável para o diagnóstico. Os principais tratamentos preconizados são: a enucleação e curetagem, que apresenta alta taxa de sucesso. Além disso, a calcitonina e injeção intralesional de esteróides vêm sendo levados em consideração em alguns casos mais agressivos. No geral, a curetagem se mostra eficiente como tratamento de primeira linha. O presente estudo relata um caso de Granuloma Central de Células Gigantes em dois sítios, região anterior de maxila e região posterior de mandíbula, em paciente normossitêmico, sexo feminino, 36 anos, cuja lesões exibiam as características: lesão assintomática, multilocular, coloração semelhante à mucosa e tempo de evolução desconhecido. Foram solicitados exames de imagem e realizada biópsia incisional para o fim de diagnóstico e posteriormente enucleação e curetagem, de ambas as lesões, em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Na maxila, além da enucleação, foram removidos também os dentes envolvidos pela lesão. É consenso na literatura pesquisada que a enucleação, seguida de curetagem é o tratamento de escolha, com maiores taxas de sucesso, conforme optou-se no caso relatado. Conclui-se que um bom diagnóstico e um preciso plano de tratamento é essencial para o sucesso terapêutico em casos de lesões dessa natureza.

**PALAVRAS-CHAVE:** Granuloma, cirurgia, odontologia, tratamento.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Matheus Sousa Silveira; Ruan Silva Macedo; Francisco Vínicius Linhares de Alcântara; Ádylla Emmilly Gomes Cosme; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri.

**ASPECTOS CLÍNICOS E IMAGINOLÓGICOS DE ODONTOMA COMPOSTO EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA ASSOCIADO A CANINO ECTÓPICO: RELATO DE CASO.**

Os odontomas compostos são tumores odontogênicos benignos mistos, assintomáticos, têm predileção pela segunda década de vida e região anterior de mandíbula, são comumente encontrados em exames de imagem realizados para outros propósitos. Os odontomas compostos podem causar má oclusão, deslocamento e malformações dos dentes adjacentes. Por vezes, levam à erupção ectópica, divergências do longo eixo do dente e assimetria facial. A lesão é caracterizada radiograficamente pela presença de estruturas radiopacas semelhantes a dentículos, com áreas que mimetizam esmalte e dentina, circundados por área radiolúcida. O tratamento mais comum é a excisão cirúrgica conservadora. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de odontoma composto em região anterior de mandíbula associado a um canino esquerdo ectópico. Paciente do sexo masculino, 16 anos, compareceu ao ambulatório de estomatologia do curso de Odontologia da UFC - Campus Sobral. No exame radiográfico (TCFC), foi observado uma coleção de estruturas hiperdensas semelhantes a dentes de variados tamanhos e formas circundados por uma zona delgada hipodensa, estendendo-se da superfície mesial do dente 32 até a mesial do 34, aspecto patognomônico de odontoma composto. Observou-se ainda leve expansão da tábua ósea vestibular, reabsorção radicular externa do dente 32, presença do dente 73 e dente 33 ectópico próximo à base da mandíbula, na região do forame mentoniano. O acesso à lesão foi através de uma incisão trapezoidal na região entre os dentes 31 a 34, ostectomia e excisão cirúrgica dos dentículos, com elevadores e fórceps. É válido destacar a importância do correto planejamento cirúrgico realizado por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico, garantindo a realização do melhor acesso cirúrgico bem como a remoção completa da lesão. Por ser um tumor odontogênico muito prevalente nos maxilares, é adequado que o cirurgião conheça suas principais características clínicas e imaginológicas para o correto diagnóstico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anormalidades dentárias, Cirurgia oral, Odontoma, Patologia Oral, Relato de caso.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Jéssica Vitória Régia Alves Acário; Lucas Alexandre Maia; Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva; Rodrygo Nunes Tavares; Antonio Brunno Gomes Mororó.

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEONECROSE EM MANDÍBULA INDUZIDA POR ÁCIDO ZOLEDRÔNICO E DENOSUMAB: RELATO DE CASO CLÍNICO

A osteonecrose é uma alteração tecidual que se caracteriza pela necrose óssea, levando à exposição desse substrato à cavidade oral, dor e infecções recorrentes. O tratamento cirúrgico é essencial para remover o tecido necrótico, diminuir o risco de infecções e promover a cicatrização adequada. Com isso, objetivou-se relatar o manejo de um caso de osteonecrose mandibular induzida por medicamentos em um paciente do gênero masculino, 72 anos, leucoderma, que procurou o serviço privado Sobral Face apresentando uma fístula cutânea extra oral em região de base mandibular do lado direito, com exposição óssea intrabucal, em região de corpo mandibular, com tempo de evolução de 4 meses. O mesmo realizava tratamento para mieloma múltiplo há 10 anos e a terapia incluiu o Ácido Zoledrônico I.V, e o Denosumab I.V. A terapêutica inicial consistiu no debridamento cirúrgico com fistulectomia sob anestesia local, associado a laserterapia pósoperatória, bochechos com clorexidina 0,12% e antibioticoterapia via oral (Amoxicilina 875 mg + Ácido Clavulânico 125mg), sem êxito no processo de cicatrização. Após 3 meses, realizou-se a ressecção do segmento mandibular, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, associado a reconstrução imediata com placa de reconstrução 2.4 do tipo Locking, que foi previamente da modelada em biomodelo prototipado. A via de acesso foi submandibular com extensão retro e submentual, e após fixação da placa, foi feito o fechamento primário sem tensão dos tecidos, com suspensão da musculatura na placa nylon 2.0. Após 16 meses, o paciente encontrou-se com boa cicatrização local, sem exposição da placa ou novos sítios de osteonecrose na região. Conclui-se que a terapia cirúrgica, em que se baseamos (AAOMS 2022), foi efetiva no tratamento da osteonecrose, restabelecendo a saúde e qualidade de vida do paciente, visto se tratar de uma patologia complexa e de cicatrização imprevisível, já que a medicação permanece depositada na matriz óssea por anos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação oroantral, Osteonecrose, Bisfosfonatos



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de caso clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Francisco Vinícius Linhares de Alcântara; Francisco Samuel Rodrigues Carvalho; Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva; Lucas Alexandre Maia; Antônio Brunno Gomes Mororó.

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO DENTÍGERO EM SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

O cisto dentígero é um cisto odontogênico de desenvolvimento dos maxilares, de crescimento lento e assintomático. Seu tratamento é cirúrgico e compreende as possibilidades de tratamento conservador, sendo a descompressão associada à posterior enucleação, preservando estruturas ósseas e dentárias adjacentes; ou tratamento mais radical, removendo a lesão sem uma descompressão prévia, podendo afetar dentes e estruturas adjacentes envolvidas. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente que foi encaminhado para o serviço privado Sobral Face com dores na hemi-face direita, portando uma radiografia panorâmica que apresentava uma extensa lesão radiolúcida bem delimitada associada ao dente 18 incluso, que se encontrava deslocado para o aspecto superior do seio maxilar direito. Foi realizada inicialmente uma Tomografia Computadorizada (TC) para complementação diagnóstica e uma biópsia incisional, mantendo-se um dispositivo de descompressão por 14 dias, para iniciar o tratamento de descompressão cística. Com o diagnóstico histopatológico de cisto dentígero, permaneceu-se acompanhando a descompressão cística por 8 meses, onde, após esse período, foi realizada outra TC e constatado a regressão da lesão, o que permitiria a remoção cirúrgica de forma mais previsível com menor possibilidade de recidiva. A cirurgia foi realizada no Hospital da Unimed Sobral, sob anestesia geral, foi realizado um acesso intrabucal em fundo de vestibulo maxilar direito, acessado a lesão através de uma osteotomia do tipo Caldwell-Luc modificada, removendo-se a janela óssea, permitindo um amplo acesso ao seio maxilar, sendo realizado a enucleação da lesão junto com o dente, recolocada a janela óssea e fixada com placa e parafuso sistema 1.5mm, que permite uma melhor cicatrização sinusal local com menor possibilidade de sinusite pós-operatória. Atualmente o paciente encontra-se com 6 meses de acompanhamento sem sinais ou sintomas de recidiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** cisto dentígero, tratamento, seio maxilar



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Antonio Ednardo de Souza Filho; Antonio Brunno Gomes Mororó; Lucas Alexandre Maia; Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva; Marcelo Ferraro Bezerra.

## MENTOPLATIA MODIFICADA EM FORMA DE ASA PARA TRATAMENTO DE PERFIL FACIAL TIPO II: RELATO DE CASO

A região do mento é um ponto chave importante para alcançar um perfil facial harmonioso em pacientes com deformidades dentofaciais. Uma técnica de mentoplastia modificada foi demonstrada por Triaca et al. em 2010, a mentoplastia wing (em forma de asa), estendendo-se a osteotomia posteriormente até a borda posterior da mandíbula abaixo do canal mandibular. Portanto, nosso objetivo é apresentar um caso do paciente, do gênero masculino, de 23 anos, com perfil facial tipo II, com retrognatismo mandibular. A queixa principal do paciente era achar o “queixo pequeno e muito para trás”, e que não queria ser submetido a cirurgia ortognática bimaxilar. O planejamento proposto foi a realização da mentoplastia wing, visando uma melhora na definição da linha mandibular e permitir uma melhor harmonia do terço inferior da face. Foi realizado o planejamento virtual 3D, simulando a osteotomia em asa até a região pré-goniaca, e planejado 10 mm de avanço. Após a aprovação do planejamento por parte do paciente, realizamos a cirurgia no Hospital da Unimed de Sobral, sob anestesia geral, através de 3 incisões intrabucais, a osteotomia foi realizada com instrumento piezoelétrico, sem o uso de guia prototipado, usamos as referências do planejamento 3D e fizemos marcações iniciais, para em seguida proseguir com as osteotomias. Após a mobilização do segmento ósseo, foi realizado o avanço de 10mm com uma placa de mento e fixada com 4 parafusos na região anterior e duas placas retas 2.0 nas regiões laterais para conferir mais estabilidade ao segmento ósseo. Foi inserido biomaterial na região da osteotomia (Bonefill mix – hidroxiapatita bovina – 2 G) para suavizar o sulco mento-labial criado pelo avanço e para ajudar na osteocondução. Por fim realizou-se a sutura intrabucal por planos com vicryl 4.0. Atualmente o paciente encontra-se com 2 anos de acompanhamento pós-operatório, satisfeito com o resultado estético obtido.

**PALAVRAS-CHAVE:** MENTOPLASTIA; CLASSE II DE ANGLE.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de caso clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Larissa da Silva Alencar; Francisco Davi Silva de França; Alexandre Simões Nogueira.

## TELEODONTOLOGIA FFOE-UFC: O PAPEL DO PROJETO COMO AMPLIADOR DA PROMOÇÃO DE SAÚDE

A Teleodontologia FFOE-UFC é um projeto vinculado ao Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP) que visa à prática da telessaúde no curso de Odontologia nas áreas de Estomatologia e Cirurgia Bucomaxilofacial. Assim, é objetivo do presente trabalho expor as atividades exercidas pelo projeto, a contribuição deste para a universalização da saúde bucal e sua importância para a comunidade acadêmica. Nesse contexto, o projeto atua por meio de teleconsultas com pacientes e interteleconsultas com profissionais da rede pública municipal e estadual de atenção à saúde, os quais possuem acesso à Teleodontologia FFOE-UFC por meio do preenchimento de formulários desenvolvidos por esta. Com isso, há o aumento do alcance da sociedade à assistência odontológica, além da fomentação de discussões de casos clínicos entre os integrantes e cirurgiões-dentistas. Ademais, o projeto desenvolve atividades externas, como apresentações de trabalhos em eventos científicos, jornadas odontológicas e palestras, além de realizar parcerias com núcleos científicos de telessaúde e com secretarias de saúde, ampliando o conhecimento da teleodontologia pela comunidade acadêmica e pelos pacientes. Destarte, o projeto Teleodontologia FFOE-UFC proporciona aos integrantes sua introdução nas áreas de Estomatologia e Cirurgia Bucomaxilofacial e no âmbito da telessaúde, por meio dos casos clínicos vivenciados e da convivência com especialistas, além de facilitar o atendimento de pacientes e o auxílio a cirurgiões dentistas, tendo, dessa forma, notável impacto na universalização do sistema de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Digital, Teleassistência, Promoção da Saúde



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Jamilly Vitória Souza Frota; Poliana Lima Bastos; Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva; Guilherme Salles Ottoboni; Matéus Simplício Araújo.

## INFLUÊNCIA DA OZÔNIOterapia NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES INFLAMATÓRIAS APÓS CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES - REVISÃO DE ENSAIOS CLÍNICOS

Exodontia de terceiros molares é um procedimento operatório importante e um dos mais realizados em Odontologia. Há uma variedade de complicações pós-operatórias que podem ocorrer após este procedimento, impactando na qualidade de vida do paciente. Estes incluem dor, trismo, infecção e alveolite. Esta revisão apresenta as evidências atuais sobre o uso da Ozonioterapia como estratégia pós-operatória para reduzir essas complicações. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Google Acadêmico e Scielo, para identificar artigos publicados entre 2014 e 2024, usando os seguintes descritores: third molar (terceiro molar); extraction (exodontia) e ozone (ozônio). Foram encontrados 16 artigos. Artigos que não tratavam do efeito pós-operatório do ozônio em cirurgias de terceiros molares, duplicados, relatos de casos e revisões, foram excluídos do estudo. Por fim, foram selecionados 9 artigos. Esta revisão destaca a variabilidade nas evidências disponíveis, e resume os resultados das evidências de melhor qualidade clínica. As evidências sugerem que a aplicação coadjuvante de ozônio pode oferecer benefício na redução da dor, com a diminuição da ingestão média de analgésicos após cirurgia de terceiros molares, redução de trismo, possibilidade de substituir a medicação antibiótica, bem como a diminuição da ocorrência de alveolite, o que abre o caminho para pesquisas futuras, já que a quantidade de estudos disponíveis ainda é restrita.

**PALAVRAS-CHAVE:** third molar; extraction ; ozone



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Yara De Souza Holanda; Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri; Francisco Anderson Angelo Aragão; Jéssica Vitória Régia Alves Acário.

**CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA.**

Apneia obstrutiva do sono (AOS) é uma parada respiratória provocada pelo colapso das paredes da faringe. O distúrbio ocorre principalmente enquanto a pessoa está dormindo e roncando. A repetição dos episódios de apneia tem como consequência a menor oxigenação do sangue, o que pode redundar em danos ao organismo. Dentre os diversos tipos de tratamento, a cirurgia ortognática é uma escolha, podendo melhorar ou eliminar a apneia obstrutiva do sono. O objetivo desse estudo, visa avaliar o impacto da cirurgia de avanço maxilomandibular (AMM) para tratamento de pacientes com apneia obstrutiva do sono (AOS). A metodologia utilizada foi uma pesquisa através do Pubmed, utilizando as palavras-chave “orthognathic surgery”, “obstructive sleep apnea” e “maxillomandibular advancement”, com busca de Ensaio Clínico, Meta-Análise, Ensaio Controlado Randomizado e Revisão Sistemática, e de artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 9 artigos, selecionando-se 8, pois um deles não foi encontrado na íntegra. Dentre os estudos analisados foi observado as alterações nos valores pré e pós-cirúrgicos do volume faríngeo medidos na tomografia computadorizada ou tomografia computadorizada de feixe cônico, mostrando que houveram mudanças significativas nas medidas de índice de apneia/hipopneia (IAH) e/ou índice de distúrbios respiratórios (IDR) após a intervenção. Os resultados mostraram que a gravidade pré-operatória da AOS com base no IAH e no IDR influencia significativamente o resultado da intervenção do AMM, com uma forte correlação positiva entre os valores do IAH pré-AMM e a variação percentual pós-intervenção. O sucesso cirúrgico do AMM em pacientes com AOS foi de 100% em relação aos escores de IAH e IDR. Conclui-se que a cirurgia ortognática por meio do AMM é um tratamento bem sucedido para AOS.

**PALAVRAS-CHAVE:** orthognathic surgery, obstructive sleep apnea, maxillomandibular advancement



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Pesquisa Científica

**AREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Antônio Asriel dos Santos Almeida; Giselly dos Santos Gomes; Bárbara Albuquerque Azevedo; Paulo Goberlânio de Barros Silva; Edson Luiz Cetira Filho.

## ANÁLISE DOS IMPACTOS DA MUSICOTERAPIA NA DOR, ANSIEDADE E QUALIDADE DE VIDA EM CIRURGIAS DE REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

A cirurgia de remoção de terceiros molares inferiores é um procedimento relativamente comum na rotina odontológica. Apesar da evolução dos procedimentos e das técnicas cirúrgicas, as exodontias podem ser traumáticas para muitos indivíduos, principalmente quando o paciente sofre com problemas somáticos como a ansiedade. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos do uso da musicoterapia em cirurgias de remoção de terceiros molares inferiores (3MI) como forma de reduzir a dor, ansiedade, e o impacto na qualidade de vida. 42 voluntários de ambos os sexos participaram deste ensaio clínico, duplocego e controlado. Os voluntários foram randomizados em 2 grupos de estudo, sendo eles placebo (sem o uso da musicoterapia durante a cirurgia) e musicoterapia (com uso da musicoterapia durante a cirurgia). Em relação aos sinais de estresse transoperatório, o grupo placebo ( $p=0,569$ ) e musicoterapia ( $p=0,247$ ) não apresentaram variação significativa na pressão sistólica ou diastólica ( $p=0,719$  e  $p=0,482$ , respectivamente). No entanto, a pressão sistólica média dos pacientes do grupo placebo foi significativamente maior do que os pacientes de musicoterapia ( $p = 0,021$ ). A frequência respiratória foi significativamente maior no grupo placebo quando comparada ao grupo musicoterapia ( $p=0,015$ ). Em relação à percepção da dor, tanto no grupo placebo ( $p<0,001$ ) quanto no grupo musicoterapia ( $p<0,001$ ) houve aumento significativo no pós-operatório de 12 horas (T2) e queda no pós-operatório de 24 horas (T3), mas, no pós-operatório imediato (T1), o grupo musicoterapia apresentou menores escores de dor que o grupo placebo ( $p=0.035$ ). A escala de ansiedade odontológica não apresentou variação ou diferença significativa entre os grupos, assim como a escala de perfil de impacto na saúde bucal (OHIP-14). Pode-se concluir que a musicoterapia demonstrou ser uma ferramenta importante na redução da dor (T1) e dos sinais clínicos de ansiedade, dos participantes avaliados.

**PALAVRAS-CHAVE :** Terceiro Molar, Musicoterapia, Ansiedade



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Vitória Tavares Bessa; Ana Caroline Cavalcante do Nascimento; Vinícius Fernandes Cavalcante; Alexandre Simões Nogueira; Eduardo Costa Studart Soares.

## TRATAMENTO DE ACIDENTES CIRÚRGICOS RELACIONADOS AO SEIO MAXILAR: RELATO DE DOIS CASOS

O seio maxilar (SM) é uma cavidade pneumática localizada bilateralmente na maxila, que apresenta, em alguns casos, íntima relação com as raízes de certos dentes superiores. Tal proximidade favorece a ocorrência de acidentes e complicações durante alguns procedimentos cirúrgicos. Este trabalho objetiva relatar dois casos em que houve o deslocamento acidental de corpos estranhos para o interior do SM durante exodontias. O primeiro tratava-se de uma paciente do sexo feminino, 31 anos, normosistêmica, com histórico de exodontia do dente 16, a qual necessitou de ostectomia e odontosseção resultando, acidentalmente, em resvalamento da broca cirúrgica da caneta de alta rotação, para o interior do SM ipsilateral, cuja cofirmação se deu através de exame de imagem. A paciente foi submetida à nova abordagem cirúrgica, sob anestesia local, onde foram realizados os acessos transoral da maxila e de Caldwell-Luc (CL), removendo-se uma janela óssea por meio de osteotomia para retirada do corpo estranho. A janela óssea foi reposicionada, e fixada com uma placa reta do sistema 1.5 mm e a sutura realizada. No segundo caso, um paciente do sexo masculino, 30 anos, normosistêmico, relatou histórico de tentativa de exodontia do dente 18 incluso, cujo procedimento culminou em deslocamento do referido dente para o interior do SM direito. Em nova abordagem, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, foram utilizados os acessos transoral maxilar e de CL para obtenção de acesso ao SM e remoção do elemento dentário deslocado. O defeito ósseo foi reconstruído por meio da aposição de tela de titânio do sistema 2.0 mm. Acidentes com envolvimento dos seios maxilares, em geral, são tratados por meio de técnicas cirúrgicas que permitem amplo acesso, sendo o acesso de CL o método de abordagem mais utilizado, promovendo remoção adequada do corpo estranho e minimizando as complicações advindas desses acidentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Seio maxilar, Cirurgia oral, Migração de corpo estranho.



**CATEGORIA:** Profissional

**MODALIDADE:** Pesquisa Científica

**ÁREA TEMÁTICA:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**AUTORES:** Clóvis Lamartine de Moraes Melo Neto; Leonardo de Oliveira Segura; Marcelo Coelho Goiato; Daniela Micheline dos Santos; Karina Helga Leal Turcio.

**EFEITO DA REMOÇÃO DO CORPO ADIPOSEO DA BOCHECHA SOBRE A ATIVIDADE ELÉTRICA DOS MÚSCULOS MASSETER, TEMPORAL E BUCINADOR**

**Objetivo:** Avaliar a atividade elétrica dos músculos masseter, temporal anterior e bucinador antes e após a bichectomia. **Materiais e Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (nº 16299019.4.0000.5420) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP-FOA). Nove pacientes submetidos à bichectomia, por razões estéticas, foram incluídos neste estudo. Foi realizada eletromiografia dos músculos masseter, temporal anterior e bucinador e avaliação da satisfação estética por meio de questionário. As avaliações foram realizadas antes da cirurgia (T0), 60 dias após a cirurgia (T1) e 120 dias após a cirurgia (T2). Os testes eletromiográficos e os tempos de registro foram os seguintes: repouso mandibular (10 segundos); apertamento intercuspidéu com força máxima sem parafina (10 segundos); sucção de água com canudo realizada 3 vezes (6 segundos cada vez), sendo selecionado o maior valor; mastigação de uvas-passas (3g, 10 segundos); e mastigação de amendoins (3g, 10 segundos). Os dados foram registrados em raiz quadrada média (RMS) dos sinais eletromiográficos em microvolts ( $\mu V$ ). Para análise estatística foi utilizada ANOVA de medidas repetidas de 2 fatores e quando os dados analisados não foram considerados normais, foi utilizado o teste de Friedman ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Baseado na mastigação dos alimentos testados, a atividade dos músculos masseter e bucinador aumentou significativamente após 30 dias (T1) e 120 dias (T2) após bichectomia em comparação com T0. A satisfação estética aumentou significativamente após 30 dias e foi mantida até 120 dias após a cirurgia. **Conclusão:** A remoção do corpo principal da bola de Bichat aumentou a atividade elétrica dos músculos masseter e bucinador durante a mastigação dos alimentos testados, além de aumentar a satisfação estética.

**PALAVRAS-CHAVE:** electromyography, fat pad, lipectomy



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Dentística

**AUTORES:** Jefferson Rodrigues Sousa; Glória Maria Teles Campos; Nayane Lima Mendes; Lidiane Costa de Souza; Celiane Mary Carneiro Tapety

## MANCHAS DENTÁRIAS POR TETRACICLINAS: REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM FACETAS DE RESINA COMPOSTA

Uma variedade de infecções em crianças e adultos são comumente tratadas com tetraciclina. Porém, quando administradas durante o desenvolvimento dentário, podem depositar-se nos tecidos em formação, resultando em manchamento permanente dos dentes. Essas manchas variam em tons amarelados a acastanhados e podem afetar tanto os dentes decíduos quanto os permanentes, causando preocupações estéticas significativas para os pacientes afetados. Este estudo de caso descreve a reabilitação estética de uma paciente de 42 anos, normossistêmica, que procurou o projeto de extensão Grupo de Estudos em Dentística (GED) – UFC Sobral, expressando insatisfação com a estética de seu sorriso devido às “faixas escuras de diferentes tonalidades em seus dentes”. Durante o exame clínico inicial, foram observados além do escurecimento: padrão de desoclusão, presença de recessões gengivais, biofilme e cálculo supra-gengival. O plano de tratamento inicial envolveu procedimentos periodontais não cirúrgicos, seguidos de moldagem inicial, montagem em articulador e enceramento diagnóstico para planejar adequadamente a reabilitação estética. Dada a restrição financeira da paciente, facetas diretas de resina composta foram a única opção viável. Para o preparo, foram realizados desgastes de aproximadamente 0,6 milímetros, guiados por uma barreira de silicone. Em seguida, realizou-se os procedimentos adesivos e aplicou-se uma combinação personalizada de pigmentos e resinas compostas (IPS Empress Direct – Ivoclar). Após esse processo, foi feito o acabamento intermediário e, por fim, o acabamento e polimento final. A abordagem estética com resina composta não apenas proporcionou resultados estéticos satisfatórios, mas também promoveu um significativo aumento no bem-estar psicológico da paciente, considerando a complexidade do caso e as limitações financeiras envolvidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tetraciclina, estética dentária, facetas dentárias.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Dentística

**AUTORES:** Jader Gabriel Almeida Lima; Jefferson Rodrigues Sousa; Nayane Lima Mendes; Virginia Regia Souza Da Silveira Nunes; Celiane Mary Carneiro Tapety.

## RELATO DE CASO DE ABORDAGEM INTEGRADA E ACOMPANHAMENTO DE 1 ANO EM INCISIVO LATERAL CONÓIDE

A busca pela harmonização do sorriso é cada vez mais comum atualmente, e anomalias dentárias como a microdontia são frequentes entre os pacientes. Este trabalho apresenta o relato de um caso e acompanhamento de 1 ano da reabilitação estético-funcional de um incisivo lateral conóide, utilizando cirurgia periodontal e restauração direta em resina composta. Uma paciente de 18 anos, do sexo feminino, procurou o projeto de extensão Grupo de Estudos de Dentística (GED-UFC, Sobral) com queixa estética do incisivo conóide, que já havia sido reanatomizado. O exame clínico e radiográfico revelou escurecimento no término cervical da restauração, excesso de material restaurador e invasão do espaço biológico (tecido de inserção supra-crestal). Além disso, observou-se coroas clínicas curtas nos caninos e incisivos superiores, com margens gengivais desiguais. O tratamento consistiu em cirurgia periodontal para aumento estético das coroas clínicas dos incisivos e caninos superiores, recuperando o espaço biológico do incisivo conóide, seguida da remoção da resina composta existente e reanatomização. Após 120 dias da cirurgia periodontal, foi observada ausência de inflamação gengival e estabilização da margem gengival. Iniciou-se então a reanatomização do incisivo conóide, com remoção total da resina existente e posterior restauração com resina composta. Foram realizadas moldagem para obtenção de modelo de estudo, enceramento, confecção de guia de silicone, restauração direta em resina composta, ajuste oclusal, acabamento e polimento. Após 1 ano, como é protocolo do projeto de extensão, a paciente foi chamada para reavaliação, possíveis reparos e polimento anual. Foi verificado que a abordagem multidisciplinar, combinando procedimentos cirúrgicos periodontais e reabilitação restauradora estética com resina composta, resultou em altos níveis de satisfação e resultados consistentes à curto e médio prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Restauração Dentária Permanente, Gengivectomia, Padrões de Referência, Resinas Compostas. Longevidade.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Dentística

**AUTORES:** Yasmin Fernandes Aguiar; Davi Iago Sousa dos Santos; Jader Gabriel Almeida Lima; Lidiane Costa de Souza; Celiane Mary Carneiro Tapety.

## TRATAMENTO RESTAURADOR DE LESÕES IATROGÊNICAS NO ESMALTE APÓS REMOÇÃO DE BRAQUETES ORTODÔNTICOS: ACOMPANHAMENTO DE 1 ANO

A técnica de colagem de braquetes ortodônticos utilizando sistemas resina-adesivo representa um avanço significativo na odontologia ortodôntica. No entanto, a remoção desses sistemas após a conclusão do tratamento deve ser realizada com cuidado e o uso de instrumentais e materiais adequados é crucial. Na UFC – campus Sobral, tem-se observado um número significativo de pacientes com desgastes iatrogênicos no esmalte dentário, os quais apresentam rugosidades superficiais, opacidade e sensibilidade devido a descolamentos mal executados. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de reabilitação estética e funcional, com acompanhamento de um ano, em esmalte comprometido pela remoção do sistema resina-adesivo associado a braquetes ortodônticos. O paciente, do sexo masculino, com 16 anos e normossistêmico, compareceu à clínica odontológica da UFC-Sobral com queixas estéticas. O tratamento consistiu em clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10%, com acompanhamento semanal. Após quatro semanas de tratamento e um período adicional de espera de 2 semanas, iniciou-se a reabilitação com resina composta. A sequência restauradora, sem desgaste adicional, incluiu: condicionamento ácido, aplicação do "bond" do sistema adesivo Clearfil SE Bond (Kuraray) e restauração com resina composta Tetric N-Ceram (Ivoclar), seguindo as recomendações do fabricante. As restaurações foram então acabadas e polidas. No acompanhamento de um ano, as facetas foram submetidas a polimento com discos de lixa, borrachas abrasivas de diferentes granulações, disco de feltro e pasta de polimento para resina composta. O paciente demonstrou satisfação com o tratamento e a manutenção anual, além de uma maior sensação de segurança e autoestima. Conclui-se, portanto, que o uso de resina composta, sem desgaste adicional no dente já comprometido por erro profissional, é uma alternativa reabilitadora aceitável e menos invasivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Braquetes Ortodônticos, Esmalte Dentário, Resinas Compostas, Descolagem Dentária



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Dentística

**AUTORES:** Rafaela Rodrigues Ximenes; Yasmin Fernandes Aguiar; Glória Maria Teles Campos; Lidiane Costa de Souza; Celiane Mary Carneiro Tapety.

## PROTOCOLO ESTÉTICO-CONSERVADOR PARA FECHAMENTO DE DIASTEMAS: CASO CLÍNICO COM ACOMPANHAMENTO ANUAL

Nos dias atuais, com a crescente valorização da aparência pela sociedade, a busca por procedimentos estéticos tem se tornado cada vez mais frequente. As pessoas sentem a necessidade de se encaixar nos padrões de beleza estabelecidos para serem aceitas socialmente. Nesse contexto, o diastema na região dos dentes anteriores superiores é um exemplo comum de preocupação estética. Indivíduos que possuem esse espaço entre os dentes podem se sentir incomodados, afetando sua autoestima e auto percepção, levando-os a buscar tratamentos para harmonizar o sorriso. Esse trabalho tem como objetivo relatar o acompanhamento de um caso clínico que aborda o fechamento de diastema entre os dentes 11 e 21 e 22 e 23. Paciente do sexo masculino procurou o Grupo de Estudos em Dentística (GED) – UFC Sobral queixando-se dos espaçamentos entre os dentes anteriores superiores. Previamente ao procedimento restaurador foi realizado clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35% (3 sessões semanais) e clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 16% durante 3 semanas. O planejamento restaurador para os dentes 11 e 21 consistiu na confecção de modelo de estudo, enceramento diagnóstico e guia de silicone. Para os dentes 22 e 23 (queixa posterior do paciente) o fechamento foi realizado de forma direta. As resinas utilizadas foram a Empress Direct (Ivoclar) nas cores B1 de dentina e esmalte seguido de sequência de acabamento e polimento. Após um ano de acompanhamento, o paciente compareceu à clínica. Na ocasião, os dentes foram fotografados e foi realizado um novo acabamento e polimento das restaurações, sendo notório o sucesso do procedimento. Conclui-se, então, que o protocolo utilizado no tratamento foi eficaz na solução estética do sorriso, atingindo as expectativas do paciente e seguindo os princípios de máxima preservação dos tecidos dentais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diastema, Estética dental, Resina composta, Polimento Dentário



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Dentística

**AUTORES:** Glória Maria Teles Campos; Débora Thaís Ponte Silva; Francisco Belchior Rodrigues de Vasconcelos; Lidiane Costa de Souza; Celiane Mary Carneiro Tapety.

## SUCESSO CLÍNICO EM REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA ENVOLVENDO HIPOPLASIAS E DIASTEMAS

As mídias sociais, presentes precocemente na vida das pessoas, promovem a idealização de corpos e rostos harmônicos. Esse fenômeno tem levado a uma crescente busca por procedimentos estéticos odontológicos, uma vez que o sorriso é essencial para a harmonia facial, impactando positivamente na autoestima e interações humanas. Hipoplasias do esmalte e diastemas são alterações que prejudicam a harmonia do sorriso, as quais podem ser tratadas com diversos métodos, sendo o ideal aquele que considera as limitações físicas, psicológicas e econômicas do paciente. Este relato de caso visa demonstrar o acompanhamento de 4 anos e o sucesso clínico do uso de resinas compostas para restabelecer estética e função para tratamentos que envolvem hipoplasias dentárias e diastemas. A paciente, do sexo feminino, 17 anos, compareceu ao atendimento do Grupo de Estudos de Dentística (UFC - Sobral), queixando-se das manchas brancas e amareladas nas faces dos dentes compatíveis com hipoplasia do esmalte e espaços entre os incisivos centrais, laterais e caninos superiores. O plano de tratamento consistiu no clareamento dentário tanto caseiro quanto de consultório e remodelação estética com restaurações diretas de resinas compostas. Para melhor contorno e adaptação do material lançou-se mão da técnica com guia de silicone a partir do enceramento diagnóstico. A paciente tem retornos anualmente para acompanhamento e polimento das restaurações para melhor manutenção clínica e estética. Ademais, o uso de resina composta é uma alternativa amplamente aceita, pois apresenta excelentes propriedades ópticas, moderada estabilidade de cor quando realizado um adequado acabamento superficial, resistência ao desgaste e à flexão. Com isso, observou-se que uso de resina composta para casos clínicos que envolvem diastemas e hipoplasias de forma simultânea é uma escolha assertiva, pois resolve por completo a insatisfação do paciente e o proporciona um sorriso harmônico duradouro sem comprometimento da função.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética dentária, Resina Composta, Hipoplasia do Esmalte, Diastema



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Dentística

**AUTORES:** Clara de Assis Araujo de Oliveira; Estéfana Lopes Rocha; Mário Áureo Gomes Moreira.

## "RESTAURAÇÕES PRÉ-ENDODÔNTICAS" E SUAS PRINCIPAIS VANTAGENS E LIMITAÇÕES

NAS ROTINAS DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA, EXISTEM SEQUÊNCIAS DE PROCEDIMENTOS PRÉ-DEFINIDAS PARA TRATAR DIVERSAS SITUAÇÕES. CONTUDO, ALGUMAS INVERSÕES NA ORDEM DOS PROCEDIMENTOS PODEM OTIMIZAR O TRATAMENTO E AUMENTAR A LONGEVIDADE DOS RESULTADOS. UMA RESTAURAÇÃO PRÉ-ENDODÔNTICA, QUE CONSISTE NA RESTAURAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE REFORÇO DOS DENTES ANTES DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO É UM EXEMPLO DISSO. ESSA RESTAURAÇÃO VISA REDUZIR O RISCO DE FRATURAS E PERMITIR ACESSO MAIS ADEQUADO AO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES. ESTE TRABALHO DISCUTE, ATRAVÉS DE PERGUNTAS E RESPOSTAS ILUSTRADAS, A NECESSIDADE E EFICÁCIA DAS RESTAURAÇÕES PRÉ-ENDODÔNTICAS, DESTACANDO SUAS VANTAGENS E POSSÍVEIS LIMITAÇÕES, CONSIDERANDO ABORDAGENS INTEGRADAS ENTRE ESPECIALIDADES, E ANALISANDO CRITICAMENTE OS PROCEDIMENTOS REALIZADOS ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS. OBSERVAÇÕES DIÁRIAS NAS DISCIPLINAS DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UFC EM SOBRAL INDICAM QUE REALIZAR RESTAURAÇÃO DE CRISTAS MARGINAIS E CÚSPIDES ANTES DO TRATAMENTO DOS CANAIS RADICULARES OFERECE VÁRIAS VANTAGENS. AS RESTAURAÇÕES PRÉ-ENDODÔNTICAS. A ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR, ENVOLVENDO PERIODONTIA, DENTÍSTICA E ENDODONTIA, É CRUCIAL PARA O SUCESSO DOS TRATAMENTOS. ENTRETANTO, DESAFIOS COMO TEMPO ADICIONAL DE TRATAMENTO, CUSTOS E NECESSIDADE DE HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA AS RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS FORAM IDENTIFICADOS. ESPERA-SE QUE ESTE NOVO PROTOCOLO POSSA SER SUGERIDO COMO UMA SEQUÊNCIA OPERATÓRIA EM DIVERSOS CASOS CLÍNICOS ONDE A TÉCNICA SEJA VIÁVEL. EMBORA AS RESTAURAÇÕES PRÉ-ENDODÔNTICAS POSSAM OFERECER BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS, A DECISÃO DE REALIZÁ-LAS DEVE SER CUIDADOSAMENTE CONSIDERADA, LEVANDO EM CONTA A SITUAÇÃO CLÍNICA, OS RECURSOS DISPONÍVEIS E A EXPERIÊNCIA DO ESTUDANTE/PROFISSIONAL.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dentística, Periodontia, Endodontia.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Dentística

**AUTORES:** Débora Thaís Ponte Silva; Rafaela Rodrigues Ximenes; Nayara de Oliveira Souza; Nayane Lima Mendes; Celiane Mary Carneiro Tapety.

## ABORDAGEM CLÍNICA DE FLUOROSE DENTÁRIA EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE CASO E ACOMPANHAMENTO DE 1 ANO

A fluorose dentária (FD) é uma condição que afeta o desenvolvimento do esmalte dos dentes durante o período da amelogenese, resultando em alterações na coloração dos dentes, presença de estrias brancas, descoloração acastanhada ou até mesmo corrosão e desgaste do esmalte. Essas mudanças comprometem a estética do sorriso e a autoestima dos pacientes. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente com fluorose dentária e seu acompanhamento durante um ano, realizado no projeto de extensão GED (Grupo de Estudos em Dentística) da UFC, campus de Sobral. Durante o exame clínico, foram identificadas lesões de fluorose nos dentes, classificadas como severas conforme o índice de Dean. Após o diagnóstico e a análise do caso, foi desenvolvido um plano de tratamento personalizado, visando atender às necessidades estéticas do paciente. O paciente foi informado de que a única opção viável seria a aplicação de facetas, o que exigiria o desgaste da superfície dental seguido da substituição por resina composta e/ou cerâmica. Considerando a situação financeira do paciente, ele optou pelo tratamento gratuito com resina composta. O tratamento envolveu o desgaste mínimo do esmalte dentário nas faces vestibulares dos dentes utilizando a ponta 3215, seguido da aplicação de resina composta na cor B1 de esmalte (Tetric N Ceram - Ivoclar). Após um ano, o paciente foi convocado para um acompanhamento que incluiu procedimentos de acabamento e polimento, essenciais para a manutenção anual, e a documentação fotográfica do caso clínico. Observou-se que a estrutura dentária apresentava uma coloração uniforme e um sorriso harmonioso, demonstrando a eficácia do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fluorose dentária, Facetas, Estética dental



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Dentística

**AUTORES:** Estéfana Lopes Rocha; Clara de Assis Araújo de Oliveira; Mário Áureo Gomes Moreira.

## A IMPORTÂNCIA DO EXAME CLÍNICO EM DENTÍSTICA E SEUS ERROS MAIS COMUNS

A realização de um exame clínico minucioso e um registro preciso das informações em prontuário é de fundamental importância para a elaboração de um plano de tratamento eficaz em clínica odontológica. Durante as atividades práticas de graduação na especialidade de Dentística, enquanto os estudantes aprendem e se adaptam às rotinas de atendimento clínico, é comum que se deparem com algumas dificuldades e cometam erros em momentos de diagnóstico e organização das informações de cada situação clínica. Assim, é importante que haja momentos específicos de discussão sobre esse assunto para que as situações clínicas iniciais possam ter maior consistência de aprendizado e de benefício para os pacientes. Neste trabalho, serão abordados os principais procedimentos realizados durante os exames iniciais, abordando as dificuldades mais frequentes encontradas por estudantes de graduação e quais são alguns dos erros mais comuns cometidos durante a execução e registro de dados, além de esclarecer quais cuidados devem ser tomados para aprimorar a qualidade dos procedimentos e o planejamento de solução dos casos clínicos. A discussão será ilustrada com casos clínicos e outras imagens mais representativas de cada situação. Dentre os erros mais comuns, serão discutidas situações de rotina durante o exame clínico em Dentística. A importância de boa iluminação, de superfícies dentárias e instrumentos limpos, do uso correto dos instrumentos, de preenchimento correto das informações em Odontograma serão discutidas de forma comparativa, em detalhes, com a finalidade de proporcionar um conteúdo didático e de fácil compreensão para um público de estudantes e cirurgiões-dentistas. Espera-se com esse trabalho que uma abordagem direta através de situações clínicas reais possam aportar mais informações objetivas e chamar atenção para situações cotidianas comuns em clínica odontológica, aprimorando procedimentos e colaborando com a elaboração de planos de tratamento mais consistentes e eficazes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clínica Odontológica, planejamento, exame clínico



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Dentística

**AUTORES:** Gabriele Louise Santos Lima; Lívia Maria Martins Aragão; Gabriela de Oliveira Maciel; Sarah Hansen; Vanara Florencio Passos.

## O EFEITO DA TERAPIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A hipersensibilidade dentinária (HD) é definida como dor derivada da exposição da dentina em resposta a estímulos químicos, térmicos, táteis ou osmóticos que não podem ser explicados como tendo surgido de qualquer outro defeito ou doença dentária. Nesse sentido, diversos estudos buscam encontrar o tratamento mais eficaz para a redução da sensibilidade dentária. Desse modo, este trabalho objetivou revisar a literatura disponível sobre o efeito da terapia com laser de baixa potência na sensibilidade dentária. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores "Low-level Light Therapy" e "Dentin Sensitivity", os quais foram unidos pelo operador booleano AND. Além disso, foram incluídos artigos com limite de tempo de 10 anos e idiomas em inglês e português, e excluiu-se revisões de literatura e artigos que não se adequaram ao objetivo do estudo, resultando em 31 artigos. Após a leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 7 artigos. Dentre os resultados, todos os estudos indicaram que o uso do laser de baixa potência (LBP) - o qual tem ação terapêutica que resulta em efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e bioestimulantes nas células - pode atenuar inflamações no tecido pulpar, sendo eficaz e seguro na redução significativa da sensibilidade dentária. Dessa forma, conclui-se que a forte capacidade fotobiomoduladora do LBP se mostra promissora e pode ser recomendada como uma estratégia adequada para reduzir a intensidade da sensibilidade dentária nos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia com Laser de Baixa Potência, Dentina, Sensibilidade Dentinária



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Experiência

**ÁREA TEMÁTICA:** Periodontia

**AUTORES:** Juan Diego Costa Carvalho; Raimundo Matheus Lopes Camelo; Luis Henrique dos Santos Nogueira.

## A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM INFECTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

**INTRODUÇÃO:** O Centro de Referência em Infectologia (CRIS) é vital na saúde pública, oferecendo diagnóstico e tratamento para doenças infecciosas como HIV/AIDS e hepatites. Destaque-se pelo atendimento integral, que inclui prevenção e vigilância epidemiológica, essenciais para o controle dessas patologias. A odontologia no CRIS é crucial para tratar complicações orais decorrentes das infecções e tratamentos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes **OBJETIVO:** Relatar a importância da vivência dos acadêmicos de odontologia no centro de referência em infectologia.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Este estudo descritivo, de um relato de experiência, foi realizado por acadêmicos da Liga de Urgências e Emergências Odontológicas (LUEO) do curso de Odontologia do Centro Universitário UNINTA, sob supervisão especializada, durante o semestre 2024.1. As atividades realizadas no CRIS em Sobral-CE, atendem pacientes previamente agendados. Os acadêmicos revisaram prontuários e testes sorológicos para identificar doenças infectocontagiosas e avaliar as previsões de procedimento

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência dos acadêmicos de odontologia em Centros de Referência em Infectologia é crucial para sua formação integral, proporcionando-lhes habilidades para análise prontuários e testes sorológicos com precisão. O uso do diálogo preparatório ajudou a superar os recebimentos dos pacientes, destacando a importância das habilidades interpessoais no atendimento odontológico. Essa experiência enfatiza a necessidade de um enfoque holístico na formação, capacitando futuros profissionais a oferecer um atendimento humanizado e eficaz em contextos de alta complexidade clínica e emocional.

**PALAVRAS-CHAVE:** “Infectologia”, “Odontologia”, “Doenças Transmissíveis”



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de experiência

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde Coletiva

**AUTORES:** Beatriz Cordeiro Marques; Richelly Maria Rodrigues Holanda; Francisco Danilo Madeira Araújo; Maria José Galdino; Myrna Maria Arcanjo Frota Barros.

#### PET- SAÚDE EQUIDADE UFC/ SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL

Uma das grandes forças de trabalho do SUS, predominantemente constituído por mulheres, são os(as) Agentes Comunitários(as) de Saúde (ACS). Esse grupo merece atenção, formação e atualização contínuas, por ser a ponte entre os serviços de saúde, a comunidade e as famílias.

Nesse sentido, a atual edição do Projeto de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde Equidade) do Ministério da Saúde pretende trazer iniciativas que dialoguem as necessidades emergentes e complexas das ACS, articulando os cursos da UFC, campus de Sobral com os serviços da Rede de Atenção à Saúde do município. O presente trabalho busca relatar as experiências e metas dos integrantes do projeto em questão, no município de Sobral. O grupo é formado por 53 integrantes, dentre estudantes e professores dos cursos de Economia, Medicina, Psicologia e Odontologia da UFC/Sobral, preceptores do serviço de saúde, um orientador de serviço e um coordenador geral. As atividades consistiram na organização de grupos de estudo sobre gênero, sexualidade, raça, etnia, deficiências e interseccionalidades no trabalho, saúde mental, violências, processo de maternagem, gravidez, parto e puerpério. Além disso, os participantes encontram-se inseridos nas condições de trabalho das ACS nos territórios, identificam demandas e elaboram, junto com o público alvo, estratégias de acolhimento sobre a temática equidade. Dessa forma, os resultados das amplas ações realizadas pelo grupo de extensão propiciam educação permanente interprofissional e intersetorial, além da garantia dos direitos das ACS ao adquirirem seu protagonismo nas relações de trabalho e pessoais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equidade, Integralidade em Saúde, Mulheres Trabalhadoras



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de caso

**ÁREA TEMÁTICA:** Prótese

**AUTORES:** Ana Lara Pontes Pereira; Lucas de Aguiar Teixeira; Ana Luiza Silva Nascimento; Filipe Nobre Chaves; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira.

## OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ESTOMATITE PROTÉTICA CAUSADA POR CANDIDA ALBICANS: RELATO DE CASO

A reabilitação oral por meio de próteses totais (PT) são eficazes e possibilitam a recuperação da estética e da função, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, a porosidade do acrílico da superfície da PT, associada à deficiência de higienização, e somadas às condições físico- químicas propícias da cavidade oral, facilitam a proliferação de fungos como a *Candida albicans*, causando infecções orais. O protocolo de tratamento convencional (PTC), para essas infecções, é feito com agentes tópicos, como a nistatina (NT) e miconazol. No entanto, a Odontologia tem buscado terapias alternativas, em detrimento de PTC com antifúngicos, evitando os efeitos nefrotóxicos e de resistência microbiana. A Ozonioterapia (OT) é uma terapia que utiliza o gás ozônio(O<sub>3</sub>) medicinal, em diferentes meios e formas de aplicações, para tratar inúmeras condições de saúde, devido seu poder antioxidante e antimicrobiano. Uma das formas mais seguras na OT é via tópica com óleo de girassol ozonizado (OZ). O presente estudo busca retratar o sucesso do tratamento de candidíase eritematosa (CE), causada por PT, com o uso de OZ. Paciente do gênero feminino, 54 anos, apresentou uma mancha eritematosa no palato, sem sintomatologia dolorosa. Foi diagnosticado como CE, e prescrito PTC com bochecho de NT, 4x ao dia. Após 1 mês de uso de NT, não houve regressão da lesão. Buscou-se assim, o tratamento alternativo com o uso tópico de OZ. Desgastou-se a superfície do acrílico infectado, e realizou-se o reembasamento, com material resiliente temporário. Foi instruído o uso do OZ, tanto na lesão, quanto na PT, 3 x ao dia, e repassadas orientações quanto à higienização. A paciente foi avaliada 1x por semana, e observou-se uma melhora considerável na lesão, e cicatrização, em 30 dias. Conclui-se que a OT é um método eficaz e seguro para CE, proporcionando bons resultados terapêuticos, tanto no reparo tecidual quanto na eliminação de microrganismos, embora careçam de mais estudos na área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Óleo ozonizado, candidíase, estomatite protética



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Experiência

**ÁREA TEMÁTICA:** Projeto de extensão

**AUTORES:** Gabrielly Freitas Pinto; Francisco Danilo Madeira Araújo; Laisa Alcântara Melo; Guilherme Salles Ottoboni; Poliana Lima Bastos.

## EXPLORANDO OS POTENCIAIS DA OZONIOTERAPIA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO

A terapia com ozônio tem sido utilizada como alternativa inovadora na área da Odontologia, justificando o crescente interesse em estudos que avaliam sua eficácia e aplicações. Nesse contexto, o Projeto “Ozonioterapia Aplicada à Odontologia (Projeto O3)”, uma extensão universitária da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral, promove pesquisas sobre a temática, visando propagar conhecimento e comprovações científicas da utilização dessa técnica na prática odontológica, assim como seus benefícios na saúde bucal dos pacientes. Este trabalho tem como objetivo relatar as diversas aplicações da Ozonioterapia na prática odontológica em atendimentos clínicos e pesquisas científicas desenvolvidas pelo Projeto O3 no período de 2023 a 2024. As práticas do projeto são direcionadas a explorar os benefícios da terapia com o ozônio, sua eficácia como antimicrobiano e anti-inflamatório, e sua atuação como coadjuvante em tratamentos odontológicos. Nesse sentido, foram realizados atendimentos clínicos, pesquisas in vitro e in vivo e publicações científicas. Ademais, foram promovidos encontros científicos com profissionais e estudantes para dialogar sobre a Ozonioterapia e seus avanços na Odontologia. Todas as atividades foram idealizadas e promovidas por docentes, colaboradores e discentes, e obtiveram resultados relevantes, o que proporcionou uma expansão das habilidades e dos conhecimentos dos membros da extensão. Portanto, as ações do Projeto O3 demonstraram que a Ozonioterapia é uma técnica que tem aplicação na área odontológica, e que as atividades desenvolvidas são importantes para expandir de forma científica seus benefícios e desafios, além de, explorar suas contribuições na saúde bucal e no bem-estar dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** OZONIOTERAPIA, PROJETO, EXTENSÃO, PESQUISA



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** DTM

**AUTORES:** Livia Larissa Gomes Boto; Flávia Magalhães Ximenes; Yasmim Medeiros Martins da Silva; Gisele Winny de Melo Fontenele; Hellíada Vasconcelos Chaves.

## MECANISMO DE DOR NOCIPLÁSTICA: QUAL IMPACTO CLÍNICO DESSE NOVO CONCEITO

O termo “dor nociplástica”, introduzido em 2017, define um mecanismo de dor crônica, sem evidência clara de dano tecidual real ou de doença ou lesão do sistema somatossensorial que cause a dor. Nesse sentido, o estudo objetiva revisar a literatura acerca do impacto clínico do novo conceito de mecanismo de dor nociplástica. Assim, foram analisados estudos a partir das bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores "Chronic pain", "Nociplastic pain", "Central Sensitization" e "Clinical Diagnosis", considerando-se pesquisas realizadas nos últimos 7 anos, em inglês e português. Encontraram-se 15 artigos, dos quais, após adequada leitura, foram excluídos estudos de revisão e sem enquadramento ao tema, totalizando uma amostra de 8 artigos. O estudo revelou que há interseção entre os três tipos de dor: nociceptiva, neuropática e nociplástica, pois, embora não apresente ativação nociceptora clara ou neuropatia, ela se desenvolve frequentemente no contexto da dor nociceptiva crônica por meio de alterações adaptativas no processamento da dor, o que geralmente resulta em dor mista, incluindo elementos dos diferentes tipos de dores. A dor nociplástica, portanto, é um mecanismo que explica todas as alterações neurofisiológicas e de neuroplasticidade que caracterizam a dor crônica. Clinicamente, observa-se a presença de sinais e sintomas associados a alterações do sistema nervoso central, como fadiga, problemas de sono, distúrbios de memória e de humor e alterações psicossociais no histórico do paciente, que podem ser acessados através da anamnese, de questionários e de exames com especialistas de cada área. Além disso, clinicamente observam-se hiperalgesia e alodinia, apesar de não haver biomarcadores. Diante disso, nota-se que a devida compreensão desse mecanismo de dor tem implicações significativas na prática clínica, exigindo abordagens de tratamento interdisciplinares e individualizadas, a fim de melhorar a dor, a função e a qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Chronic pain; Nociplastic pain; Central Sensitization; Clinical Diagnosis.



**CATEGORIA:** Acadêmico **MODALIDADE:** Relato de caso

**ÁREA TEMÁTICA:** Diversos Saberes

**AUTORES:** Francisco Danilo Madeira Araújo; Gabrielly Freitas Pinto; Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva; Guilherme Salles Ottoboni; Poliana Lima Bastos.

## ANÁLISE DOS EFEITOS DA OZONIOTERAPIA NO COTROLE DA DOR EM CIRÚRGIA DE IMPLANTES DENTÁRIOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

O controle da dor é um aspecto crucial no sucesso das cirurgias de implantes dentários, influenciando a experiência do paciente e a recuperação. A dor intensa pode comprometer a cicatrização, aumentar o risco de complicações e reduzir a adesão do paciente às orientações pós-operatórias, o manejo da dor, tradicionalmente, é realizado por meio de analgésicos e anti-inflamatórios, que podem apresentar algumas desvantagens. Ademias, com a crescente demanda por procedimentos odontológicos que diminuam o desconforto do pós-operatório, a integração da Ozonioterapia representa um avanço significativo na implantodontia. Diante disso, este trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico em que foi avaliada a eficácia da aplicação terapêutica do ozônio no manejo da dor cirúrgica da exodontia de restos radiculares com aplicação de implante. Foi investigado a aplicação da Ozonioterapia em um paciente masculino, 69 anos de idade, com indicação de exodontia de três restos radiculares e substituição por implante imediato da marca Straumann, em que foi aplicado o ozônio de maneira local infiltrativa, dentro do alvéolo utilizando gás ozonizado e tópica com água ozonizada e óleo ozonizado. A água ozonizada foi utilizada no bochecho e na irrigação cirúrgica, o óleo ozonizado foi aplicado após a sutura, na ferida cirúrgica. O paciente foi monitorado diariamente por 7 dias após a exodontia avaliando aspectos como a dor, quantificada por meio da Escala Visual Analógica (EVA), em que foi relato a redução da quantidade de analgésicos ingeridos devido a ausência de dor e percepção de um melhor reparo tecidual. Além disso, a amplitude de abertura bucal, mensurada com paquímetro pré, logo após e 72 horas após o procedimento, demonstrando resultados positivos. Portanto, com avaliação e comparação dos resultados conclui-se que a Ozonioterapia foi eficaz na redução da dor pós-operatória, contudo, é de grande relevância a realização de mais estudos sobre o assunto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ozonioterapia, Implantodontia, Analgesia



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Experiência

**ÁREA TEMÁTICA:** Projeto de Extensão

**AUTORES:** Suiane Ripardo de Paiva; Kailane da Rocha de Souza; Lucas de Aguiar Teixeira; Letícia Moreira Machado; Poliana Lima Bastos.

**PROJETO AMIGODONTO COMO APOIO À PERMANÊNCIA UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

O Amigodonto trata-se de um projeto da partição PAIP (Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência), da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral, que possui como objetivo principal proporcionar uma rede acolhedora aos recém-ingressantes no mundo acadêmico. Hodiernamente traz como lema norteador: “Juntos somos mais fortes”, que alude ao suporte acadêmico e emocional oferecidos. Seu campo de atuação é embasado por três pilares, que fundamentam as ações desenvolvidas, são eles: Acolhimento, Oportunidades e Empoderamento. Os integrantes do Amigodonto podem experimentar na prática, o impacto deste projeto na vida dos calouros do curso de Odontologia. O projeto inicia, logo após a chegada dos estudantes, com a ação do “Apadrinhamento”, que viabiliza laços de amizade e de colaboração mútua com os alunos veteranos. Outra ação inicial, e não menos importante, é a divulgação de informações sobre o funcionamento do campus e a rotina do curso, através do “Guia do Calouro”, e também, por meio das redes sociais, que atualiza as informações diariamente. Através desta iniciativa é possível ainda transferir, para os futuros profissionais da saúde, alguns dos primeiros valores do cuidado humano e da receptividade, primordiais para um atendimento ético e individualizado, e mais, fornecer dados para estruturar a trajetória universitária de forma objetiva, com a realização de Workshops e palestras formativas. Todas as ações do projeto são monitoradas e avaliadas quanto ao impacto na vida acadêmica dos participantes, por meio de formulários enviados após cada ação. Os resultados revelam um alto índice de satisfação, mais de 95% dos estudantes relataram que o Amigodonto tem influenciado positivamente na caminhada acadêmica. Dessa forma, conclui-se que o projeto Amigodonto tem sido muito importante para permanência dos estudantes de Odontologia, e por isso, espera-se que continue a existir, e a impactar positivamente a entrada dos novos discentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** ACOLHIMENTO, PERMANÊNCIA, ODONTOLOGIA



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão Integrativa

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação Ambiental em Saúde

**AUTORES:** Lucas de Araújo Albuquerque; Igor Iuço Castro-Silva.

## PEGADA DE CARBONO NA ODONTOLOGIA E SEU IMPACTO GLOBAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

A pegada de carbono calcula a emissão de gases de efeito estufa pelo padrão de consumo humano para estimar o dano ambiental. Diante do raso debate da Educação Ambiental em Saúde, esta revisão integrativa buscou evidências sobre a pegada de carbono na Odontologia e o impacto global. Levantamento no Pubmed e SciELO e na literatura cinzenta via Google Acadêmico usou os descritores “pegada de carbono/carbon footprint/huella de carbono” e “odontologia/dentistry/odontología”. Do total de 328 artigos, excluindo os fora da temática, repetidos e aqueles indisponíveis na íntegra, resultaram 9 artigos. Há maior pegada de carbono na Odontologia associada à energia estacionária, pelos gastos elétricos com infraestrutura laboral, de 285 a 2.170 Kg CO<sub>2</sub> por consultório. Insumos são considerados em seguida, desde a cadeia de produção e escala de distribuição até o uso pelo profissional e destinação de resíduos. Prótese dentária é a área com maior pegada de carbono, pelo uso de variados materiais (polímero, cerâmica, metal, gesso, cera), laboratório e mais atendimentos, enquanto uso da tecnologia digital pode inversamente representar diminuição destes contextos. A tendência intrínseca de dentistas aos produtos importados, cujo transporte depende de combustíveis poluentes e não renováveis, também eleva os valores de carbono em detrimento aos nacionais, mais sustentáveis. Por ano, há 675 kt CO<sub>2</sub> só em serviços odontológicos na Inglaterra, geradora do dobro geral da cidade de Sobral, cuja densidade populacional é 4 vezes menor. O Reino Unido é pioneiro na valorização da pegada de carbono e medidas sustentáveis na área, porém ainda há escassez de dados relacionados a outros países, como no Brasil. Há necessidade de maior visibilidade da pegada de carbono na Odontologia em tempos de urgência climática, para impulsionar a consciência socioambiental com profissionais e empresas e desenvolvimento de estratégias de baixo carbono, resiliência, circularidade, equidade e baseadas na natureza.

**PALAVRAS-CHAVE:** pegada de carbono, Odontologia, sustentabilidade



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** DTM

**AUTORES:** Alexsandro Farias de Sá; Samilla Pontes Braga; Débora Ferreira Gomes; Yasmim Pereira Sousa; Hellíada Vasconcelos Chaves

## ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA DOR EM DTM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A disfunção temporomandibular (DTM) engloba desordens que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas, sendo a dor o sintoma mais comumente relatado. A DTM dolorosa pode influenciar diretamente na vida dos indivíduos, principalmente nas atividades comuns como no trabalho e nas relações familiares e sociais. O aspecto psicológico de um paciente com dor crônica está relacionado com seu prognóstico, visto que a dor crônica tende a causar um sofrimento psicológico, alteração cognitiva, distúrbio do sono e essa implicação psicológica pode favorecer a manutenção dos mecanismos relacionados à dor crônica, constituindo uma relação bidirecional. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo discutir a relação entre os aspectos psicológicos e a DTM dolorosa. Para isso, foi realizado levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, usando os descritores “temporomandibular disorder”, “psychological factors” e “facial pain” nos últimos 10 anos, encontrando-se 313 artigos. Foram selecionados 5 artigos, com base nos critérios de inclusão: revisão sistemática, ensaio clínico e estudos observacionais envolvendo adultos; e de exclusão: artigos que fugiam do tema proposto. Desse modo, observou-se nos artigos que pacientes que procuram atendimento clínico para DTM, apresentam somatização, variando de 28,5 a 76,6%, e depressão, entre 21,4% e 60,1%. Ademais, um artigo mostrou que pacientes com DTM crônica foram mais suscetíveis ao sofrimento causado pela COVID-19, dada à deterioração do estado psicológico, sugerindo o estresse como provável amplificador da ansiedade, depressão e dor crônica. Nesse contexto, conclui-se que o estado psicológico do paciente pode influenciar diretamente na percepção de dor e desenvolvimento de DTMs, assim como pacientes com DTM têm maior tendência de sofrimento psicológico, demonstrando o quanto é importante esse conhecimento para realizar tratamento interdisciplinar desses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** temporomandibular disorder, psychological factors, facial pain



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** DTM

**AUTORES:** Débora Ferreira Gomes; Samila Pontes Braga; Alexsandro Farias de Sá; Yasmim Pereira Sousa; Hellíada Vasconcelos Chaves.

## TERAPÊUTICA PARA DOR MIOFASCIAL DOS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS EM PACIENTES COM DTM – QUAIS AS POSSIBILIDADES CLÍNICAS?

A dor miofascial dos músculos mastigatórios (DMMM) é um tipo de disfunção temporomandibular (DTM) restrita aos músculos mastigatórios, principalmente em músculos masseter e temporal. A DMMM é a DTM dolorosa mais prevalente na população. A dor resultante da DMMM pode apresentar intensidade média ou chegar a ser incapacitante, atrapalhando o cotidiano do paciente. Logo, é imprescindível estudar estratégias que minimizem a dor. Para tal, o objetivo desse estudo é apresentar as possibilidades terapêuticas para DMMM. A metodologia utilizada foi um levantamento de dados bibliográficos da base de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores “Temporomandibular Joint Disorders”, “Treatment” and “Myofascial Pain”. A pesquisa resultou em 220 artigos publicados em inglês nos últimos 10 anos, dos quais foram selecionados 8 após leitura de títulos e resumos, e utilizando como critério de inclusão artigos que abordavam modalidades terapêuticas para DMMM. As principais estratégias terapêuticas incluem educação em dor, fármacos, como analgésicos opioides e não-opioides, AINEs (anti-inflamatórios não esteroides), corticoides e relaxantes musculares, ademais antidepressivos e anticonvulsivantes para casos de dor crônica, placas estabilizadoras quando associada ao bruxismo do sono, terapia com laser de baixa potência, acupuntura, agulhamento seco ou úmido com infiltração de anestésicos na musculatura, procedimentos de fisioterapia, exercícios mandibulares e, como última opção, o uso da toxina botulínica. Para realizar um plano de tratamento adequado, é preciso uma avaliação de cada paciente, a fim de compreender todas as condições biopsicossociais e as comorbidades envolvidas para um diagnóstico diferencial. Em conclusão, diversos tratamentos estão disponíveis para o tratamento da DMMM, logo, o conhecimento dessas terapêuticas e a decisão baseada na avaliação individualizada é imprescindível para redução da dor e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Temporomandibular Joint Disorders”, “Treatment” and “Myofascial Pain”.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** DTM

**AUTORES:** Maryane Breckenfeld Silva Diniz; João Vitor Davi de Azevedo; Andrezza Aragão Alcântara; Lara Brito Ponte; Helliada Vasconcelos Chaves.

## FARMACOTERAPIA PARA DOR AGUDA E CRÔNICA EM DTM: UMA ATUALIZAÇÃO DOS ENSAIOS CLÍNICOS

Disfunção Temporomandibular (DTM) dolorosa envolve dor aguda e crônica na articulação temporomandibular (ATM), músculos mastigatórios e estruturas associadas. As abordagens terapêuticas envolvem medidas não-farmacológicas e farmacológicas, estas utilizadas por cerca de 51% dos pacientes. O objetivo do desse trabalho é realizar uma revisão de literatura narrativa sobre a farmacoterapia sistêmica para dor pacientes com DTM. Foram coletados 25 artigos do PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando como critérios de inclusão ensaios clínicos, no período de 2014 a 2024 com os descritores: "Farmacoterapia", "Síndrome da Disfunção Temporomandibular". Como critérios de exclusão, foram retirados artigos que não se encaixaram no tema ou que usassem medicações intra-articulares. Para dor aguda, são indicados AINES, corticosteroides, anestésicos como lidocaína e relaxantes musculares. Para dor crônica, são indicados, além das medicações citadas, antidepressivos tricíclicos e duais, anticonvulsivantes e glucosamina. Para dores refratárias miofasciais, há ainda a possibilidade do uso da toxina botulínica do tipo A. Quando há comorbidades dolorosas envolvidas, ou quando o paciente não for responsivo ou não lidou bem com efeitos dos antidepressivos tricíclicos, pode-se optar por antidepressivos duais ou anticonvulsivantes como gabapentinoides. Evidencia-se a necessidade de um diagnóstico diferencial em DTM, além de se identificar condições psicossociais e comorbidades, para propor um plano de tratamento envolvendo farmacoterapia. Portanto, conclui-se que a abordagem farmacológica é eficiente como parte de um plano de tratamento para a redução das dores em pacientes com DTM.

**PALAVRAS-CHAVE:** Farmacoterapia, Síndrome da disfunção temporomandibular



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** DTM

**AUTORES:** Yasmim Medeiros Martins da Silva; Joanna Trycia Magalhães Alexandre Lima; Erlânia Alves de Siqueira; Isabelle Ponte Alves do Nascimento; Helláda Vasconcelos Chaves.

### USO DE CANNABIS NA DOR OROFACIAL: JÁ EXISTEM EVIDÊNCIAS?

O uso da Cannabis sativa tem ganhado destaque no âmbito do tratamento da dor, e nas dores orofaciais está em ascensão. A busca por evidências científicas seguras que pautem a sua utilização faz-se necessária, a fim de averiguar a sua eficácia, segurança e tolerabilidade. Logo, este estudo tem como objetivo investigar os efeitos da cannabis e de seus derivados na dor orofacial, por meio de uma revisão narrativa da literatura. Um levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, sem restrições de datas ou idiomas, empregando os descritores “Cannabinoid”, “Cannabis”, “THC”, “Orofacial Pain”, “Temporomandibular” e “Toothache”. Foram encontrados 81 artigos, e selecionados um total de 8 estudos. Foi incluído apenas os ensaios clínicos, e utilizado como critério de exclusão: artigos de revisões descritivas de literatura, capítulos de livros, artigos não disponíveis na íntegra ou que fugiam da temática. As evidências indicam que a cannabis tem sido utilizada na dor orofacial de diferentes formas como no tratamento de neuropatias periféricas, odontalgias, disfunção temporomandibular, úlceras aftosas recorrentes, síndrome da ardência bucal primária, além de dor pós operatória. Encontram-se efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e boa tolerância no seu uso. Em alguns estudos, foram achados efeitos secundários, como melhorias na qualidade do sono e uma diminuição favorável nos níveis de ansiedade e depressão. Ademais, constataram-se efeitos na espasticidade muscular. Apesar desses resultados promissores, é visto que ainda há uma escassez de grandes estudos clínicos randomizados e adequadamente definidos. Por isso, mais pesquisas são necessárias para constatar a eficácia desses compostos, elucidar seus mecanismos de ação, explorar concentrações de CBD para determinar as dosagens ideais a serem utilizadas, além de esclarecer e identificar seus efeitos secundários e os possíveis efeitos adversos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cannabinoid, Cannabis, THC, Orofacial Pain, Temporomandibular, Toothache



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** DTM

**AUTORES:** Francisco Kailã Alves Azevedo; Marília Láisla Linhares Albuquerque; Richelly Maria Rodrigues Holanda; Gean Erick da Rocha de Maria; Ana Beatriz Rodrigues Herculano.

## EFICÁCIA DA ACUPUNTURA COMO MODALIDADE TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DE ORIGEM MUSCULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dor orofacial refere-se à dor que acomete as regiões de face e cavidade oral, sendo a disfunção temporomandibular (DTM) uma causa comum que afeta músculos da mastigação, articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. A DTM é multifatorial, envolvendo influências psicológicas, comportamentais, anatômicas e biológicas. Os tratamentos variam de medidas mais invasivas, como cirurgia, a opções mais conservadoras, como fisioterapia e acupuntura, esta última destacada pela eficácia crescente na mitigação dos sintomas da DTM. O presente trabalho objetiva, através de uma revisão de literatura, avaliar a eficácia terapêutica da acupuntura no tratamento da DTM de origem muscular. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores "temporomandibular dysfunction" e "acupuncture", para artigos publicados nos últimos 5 anos em português e inglês. Inicialmente foram encontrados 103 estudos que, após seleção criteriosa e exclusão de artigos irrelevantes, foram reduzidos para 6 artigos selecionados. O estudo mostrou que sessões semanais de acupuntura reduzem significativamente a dor em pacientes jovens com DTM. Estudos clínicos indicaram que a aplicação em pontos específicos da Medicina Tradicional Chinesa é mais eficaz na redução da dor e melhoria dos sintomas comparado a pontos não específicos, incluindo benefícios na amplitude de movimento mandibular e bem-estar psicológico. Comparada a outras terapias como placa oclusal, ozonioterapia e toxina botulínica tipo A (BoNT-A), a acupuntura demonstrou eficácia similar no alívio da dor e melhora na qualidade de vida dos pacientes, destacando-se também pela promoção da função mandibular. Assim, se faz necessário o conhecimento e estudo da acupuntura como um método eficaz no tratamento da DTM muscular, devido sua capacidade de alívio da dor, especialmente a dor crônica associada à DTM, contribuindo para a melhoria da função mandibular e qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Disfunção temporomandibular, Eficácia, Tratamento, Acupuntura



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** DTM

**AUTORES:** Andrezza Aragão Alcântara; Hellen Linhares Balica; Maryane Breckenfeld Silva Diniz; Timóteo Sousa Lopes; Hellíada Vasconcelos Chaves.

## USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DO TIPO ARTICULAR: UMA REVISÃO DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

As Disfunções Temporomandibulares englobam a disfunção articular na articulação temporomandibular (DA), com os diagnósticos de artrite, deslocamento de disco (DD), doença articular degenerativa (DAD) e subluxação. Pode se apresentar como uma condição dolorosa progressiva a ser tratada, prioritariamente, por métodos minimamente invasivos. O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é um concentrado autólogo de plaquetas e fatores de crescimento que representa uma modalidade terapêutica conservadora e promissora para a DA. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura narrativa sobre a eficácia do uso do PRP no tratamento das DAs. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados BVS, Embase, Pubmed e Scopus, utilizando os descritores "Platelet-Rich Plasma" e "Temporomandibular disorders" e filtrando os ensaios clínicos randomizados publicados no período de 2015-2024, nos idiomas inglês e português, sendo encontrados 73 artigos. Destes, foram excluídos artigos em duplicata, e realizada a leitura de títulos e resumos, sendo removidos os estudos em que não ficou clara a avaliação do uso de PRP ou que não relacionavam o PRP com DA, selecionando-se 11 artigos. Os estudos apresentaram como variáveis analisadas a dor, abertura máxima e os sons articulares. O uso de PRP foi comparado ao uso de soro fisiológico, corticosteroides, hialuronato de sódio e ácido hialurônico (AH), após a artrocentese e de forma isolada. No tratamento da DA com injeções intra-articulares, o uso do PRP isolado apresentou vantagens em relação às substâncias comparadas, principalmente no alívio da dor. Quando indicada a artrocentese, a injeção combinada de PRP+AH na ATM, após a lavagem articular, apresentou os melhores resultados clínicos, sendo mais vantajoso que o uso isolado do PRP. Conclui-se, portanto, que o uso de PRP, de forma isolada ou como coadjuvante, apresenta benefícios aos parâmetros clínicos, como dor e abertura bucal, sendo uma boa alternativa para o tratamento das DA

**PALAVRAS-CHAVE:** Platelet-Rich Plasma, Temporomandibular Disorders



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** DTM

**AUTORES:** Isabelle Ponte Alves do Nascimento; Samilla Pontes Braga; João Vitor Davi de Azevedo; Lara Brito Ponte; Hellíada Vasconcelos Chaves.

### PLACAS OCLUSAIS EM DTM: QUAL A ATUAL INDICAÇÃO?

A disfunção temporomandibular (DTM) engloba desordens que envolvem a articulação temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e/ou estruturas associadas. Sua etiologia é multifatorial e complexa, incluindo fatores anatômicos, trauma, fatores psicossociais, condições sistêmicas e genética. A dor é o sintoma mais comumente relatado nessas condições. Dessa forma, tratamentos conservadores são considerados de primeira escolha por sua reversibilidade, incluindo o uso da placa oclusal. O presente trabalho tem como objetivo discutir a atual indicação do uso das placas oclusais no tratamento da DTM. Para tanto, foi realizada uma busca no PUBMED utilizando os descritores "Occlusal Splints", "Treatment" e "Temporomandibular Joint Disorders". Após a leitura dos títulos e resumos dos 103 resultantes da busca inicial, foram selecionados 10 artigos dos últimos 10 anos envolvendo ensaios clínicos e revisões sistemáticas. Os resultados mostram que as placas oclusais demonstraram resultados positivos, promovendo uma diminuição significativa da sintomatologia dolorosa muscular e da dor associada à deslocação sintomática de disco em pacientes com DTM. Observa-se também resultados positivos quando esta terapia é associada a anti-inflamatórios e fisioterapia. Ademais, o uso de placas oclusais foi associado a uma melhora da condição psicológica de pacientes com DTM. Além de ser indicada em pacientes com DTM, as placas oclusais atuam também na limitação dos danos provenientes do bruxismo do sono. Nos dias atuais, a placa oclusal segue como uma importante modalidade terapêutica no tratamento de pacientes com sinais e sintomas de dor, restrição de movimento mandibular e no controle dos danos do bruxismo do sono, principalmente se associada a outras terapias conservadoras, proporcionando mais benefícios ao paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tratamento, Placas oclusais e Distúrbios da articulação temporomandibular.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** DTM

**AUTORES:** Hellen Linhares Balica; Andrezza Aragão Alcântara; Maryane Breckenfeld Silva Diniz; Samilla Pontes Braga; Hellíada Vasconcelos Chaves.

## NEOPLASIAS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS NA ATM: DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

O diagnóstico diferencial da dor orofacial pode ser desafiador, pois as dores podem advir de disfunção temporomandibular (DTM), odontalgias, neuropatias, e, raramente, neoplasias. Neoplasias são incomuns na articulação temporomandibular (ATM), porém, quando presentes, podem se manifestar de forma semelhante a outras condições, logo, têm diagnóstico desafiador e precisam de tratamentos precisos e precoces. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre as neoplasias primárias e secundárias na ATM, evidenciando os desafios do diagnóstico diferencial. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, Science Direct, Lilacs e BVS, com os descritores “neoplasm”, “diagnosis”, “temporomandibular joint”, “secondary”, “primary”. A seleção inicial restringiu-se aos últimos 10 anos e aos idiomas inglês e português, resultando em 127 artigos. Após leitura de títulos e resumos, incluíram-se 15 estudos. Foram excluídos estudos não relacionados ao tema. Dos achados, o osteocondroma é a neoplasia óssea mais frequente na ATM, já o condroblastoma tem ocorrência rara nesta estrutura. O tumor tenossinovial de células gigantes foi encontrado como neoplasia benigna de ocorrência na ATM, assim como a sua variação difusa sinovite vilonodular pigmentada, esta menos comum. Os tumores benignos osteoma, condroma e sarcoma sinovial monofásico também foram encontrados, além da neoplasia maligna condrossarcoma. Os tumores secundários incluem metástases de câncer em mama, pulmões e próstata. O maior desafio diagnóstico dessas condições consiste no fato de apresentarem sinais e sintomas semelhantes, como dor e limitação de abertura bucal. Com bases nos achados, anamnese detalhada e exame clínico, associado a exames complementares, como ressonância magnética, quando não há resposta à terapêutica convencional, são indispensáveis para o diagnóstico diferencial destas patologias dada a inespecificidade dos sintomas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasia, Diagnóstico, Articulação temporomandibular, Primária, Secundária



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** DTM

**AUTORES:** Gisele Winny de Melo Fontenele; Felipe Dantas Silveira; Yasmim Pereira Sousa; Livia Larissa Gomes Boto; Hellíada Vasconcelos Chaves.

## **BRUXISMO EM VIGÍLIA: NOVOS CONCEITOS E CAMINHOS**

O bruxismo, antes visto como patologia ou distúrbio, é hoje definido como um comportamento muscular repetitivo dos músculos mastigatórios, sendo caracterizado pelo apertamento, ranger dos dentes, enrijecimento e/ou impulso da mandíbula. Pode haver ou não contato vigoroso entre as superfícies dos dentes superiores e inferiores, podendo ser primário ou secundário e com potencial fisiológico ou protetor. Com a evolução dos estudos, o termo foi dividido em bruxismo do sono (BS) e bruxismo em vigília (BV), pois apresentam características fisiopatológicas diferentes e exigem avaliação e acompanhamento distintos. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura narrativa a fim de analisar a nova definição e características do BV. Realizou-se uma pesquisa no PUBMED utilizando o descritor “awake bruxism”, resultando em 36 artigos. Após a avaliação dos títulos e exclusão das publicações que fugiam do tema, a amostra foi composta de 6 artigos nos últimos 10 anos. O BV pode ser classificado como possível, provável ou definitivo, quando avaliado, de forma somativa, por relato do paciente, por exame clínico e por instrumentos de avaliação, respectivamente. O BV se apresenta com maior prevalência em relação ao BS, estando presente em cerca de 30% da população. Está associado predominante em pacientes com histórico de estresse e em especial naqueles que possuem alguns fatores de predisposição, como ingestão de medicamentos, distúrbios neurológicos e psicológicos (como o TDAH). Diferentemente do BS, o BV não tem correlação substancial com o desgaste dental, uma vez que o ato de ranger os dentes é pouco relatado nesses pacientes. A literatura a respeito do BV ainda é escassa, desse modo, ainda se conhece pouco sobre suas características. Têm-se buscado, na última década, o desenvolvimento de ferramentas mais precisas de avaliação dos estágios do BV, assim como sua etiologia, fatores associados e controle.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bruxismo em vigília, bruxismo



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** DTM

**AUTORES:** João Vitor Davi de Azevedo; Samilla Pontes Braga; Gisele Winny de Melo Fontenele; Hellen Linhares Balica; Hellíada Vasconcelos Chaves.

**PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E REDUÇÃO DA DOR OROFACIAL CRÔNICA ASSOCIADA À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: QUAL A RELAÇÃO?**

A dor orofacial crônica compreende um grupo diverso de condições dolorosas extra e intraorais que pode incluir dor odontogênica, disfunção temporomandibular (DTM) e neuropatias, normalmente de difícil diagnóstico e controle. Logo, diversas terapias têm sido estudadas para controle da dor orofacial crônica associada à DTM, incluindo a atividade física como forma de tratamento não farmacológico. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura narrativa para analisar se há associação entre a prática de atividade física e a redução da dor orofacial crônica dos pacientes. Realizou-se busca no PUBMED usando os descritores “exercise”, “chronic pain” e “treatment” resultando em 23 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, e exclusão de publicações fora do tema, a amostra foi composta por 6 artigos dos últimos 5 anos. Os autores relatam que os efeitos da hipoalgesia induzida pelo exercício (HIE) ainda não são completamente compreendidos, porém parecem estar relacionados aos sistemas endocanabinoide, serotoninérgico e nervoso autônomo, bem como ao fluxo sanguíneo cerebral. Além disso, os estudos avaliam a HIE em diferentes tipos de atividade física, como exercícios aeróbicos e de resistência dinâmica, em variados graus de intensidade, buscando entender seus efeitos periféricos e centrais. Ainda, a correlação entre atividade física e HIE em pacientes com e sem dor tem apresentado um resultado positivo para alívio da dor, redução do estresse, melhora da função física e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida. Portanto, é importante a educação ao paciente sobre a prática de atividade física no plano de tratamento, apesar de mais estudos serem necessários para avaliar a prática de exercícios físicos no controle da dor orofacial crônica associada à DTM.

**PALAVRAS-CHAVE:** Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico **ÁREA TEMÁTICA:** DTM

**AUTORES:** Lara Brito Ponte; Samilla Pontes Braga; Livia Larissa Gomes Boto; Isabelle Ponte Alves do Nascimento; Hellíada Chaves.

## ACONSELHAMENTO E AUTOCUIDADO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – QUANDO HÁ A INDICAÇÃO?

A Disfunção Temporomandibular (DTM) engloba desordens que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e estruturas associadas, podendo ser dolorosa ou não dolorosa. Apresenta etiologia multifatorial e possui diversas modalidades de tratamentos, dentre elas o aconselhamento e o autocuidado. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura narrativa sobre o aconselhamento e o autocuidado no tratamento de pacientes com DTM. Realizou-se uma busca na base de dados PubMed, sendo utilizados os seguintes descritores combinados: Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome, Self care, Counseling. Foi adotado como critério de inclusão, artigos publicados nos últimos quinze anos na língua inglesa. Foram excluídos estudos com palavras-chave ausentes do título. Com a busca, 47 artigos foram pré-selecionados, e, após a leitura criteriosa de títulos e resumos, juntamente com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se uma amostra de 9 artigos. Nesse contexto, os resultados revelaram que o aconselhamento e o autocuidado foram capazes de melhorar a sensibilidade à palpação dos músculos mastigatórios e a abertura bucal máxima com e sem dor de pacientes com DTM, com resultados semelhantes aos das abordagens com placas interoclusais. Portanto, devido à quantidade de opções terapêuticas disponíveis, é necessária a avaliação de cada caso para ser recomendado um tratamento adequado que contemple as necessidades e limitações de cada paciente, ressaltando que o aconselhamento e autocuidado sempre devem estar presentes no plano de tratamento de pacientes com DTM.

**PALAVRAS-CHAVE:** Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome, Self care, counseling.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** DTM

**AUTORES:** Yasmim Pereira Sousa; Timóteo Sousa Lopes; Débora Ferreira Gomes; Alexsandro Farias de Sá; Hellíada Vasconcelos Chaves.

## FRATURA DE CÔNDILO MANDIBULAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS E SUA RELAÇÃO COM A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

As fraturas de côndilo mandibular em crianças são lesões frequentemente desencadeadas por forças irradiadas do impacto de traumas, como queda da própria altura, acidentes automobilísticos e práticas esportivas, em regiões proeminentes da mandíbula (sínfise, parassínfise e corpo mandibular). Ademais, tais fraturas podem envolver diretamente a articulação temporomandibular (ATM), assim, compreender os efeitos dessas lesões é essencial para o planejamento do tratamento especializado e para a garantia de bons resultados funcionais a longo prazo. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar a relação entre fraturas de côndilo mandibular em pacientes pediátricos e a ocorrência de disfunção temporomandibular (DTM), por meio de uma revisão de literatura abrangente. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados “PubMed”, em que os descritores utilizados foram: “condyle fracture” AND “temporomandibular joint” AND “child”. Através dessa busca foram encontrados, nos últimos 10 (dez) anos, 46 (quarenta e seis) artigos em inglês, dos quais, após leitura de título e resumo, foram excluídos aqueles em que não ficou clara a relação da fratura mandibular com alterações na ATM ou a presença de DTM, bem como artigos em que a população analisada não era pediátrica. Portanto, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 6 (seis) artigos foram selecionados para o estudo. Os estudos revisados mostram alta prevalência e forte inter-relação entre as fraturas de côndilo mandibular e o desenvolvimento de DTM no público infantil, apresentando restrição de movimentos mandibulares e da abertura bucal, dor ou crepitação à palpação da ATM e DTM muscular. Dessa maneira, compreender essa íntima relação é de extrema importância para a elaboração do diagnóstico e de tratamentos adequados, de caráter conservador ou cirúrgico, visando minimizar as sequelas pós-trauma e melhorar efetivamente a qualidade de vida das crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fratura de Côndilo, Disfunção Temporomandibular, Criança.



**=CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Thágilla Irys Loiola Magalhães; Patrícia Rocha Vieira; Maura Letícia Bastos Viana; Nara André Diniz; Alrieta Henrique Teixeira.

## PERSPECTIVAS ATUAIS DA TERAPIA ENDODÔNTICA EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

O número crescente de pessoas com diagnóstico de necessidades especiais de cuidados de saúde tem sido um fator instigador de mudanças de postura na odontologia. Em um passado recente, patologias pulpares e perirradiculares eram tratadas com procedimentos não conservadores, como as exodontias. Atualmente, temos observado a busca por novas resoluções clínicas. Nesse sentido, a terapia endodôntica representa uma alternativa menos invasiva. O objetivo da presente pesquisa foi revisar a literatura existente sobre os desafios da terapia endodôntica em pacientes com necessidades especiais, dando ênfase às vantagens, cuidados específicos, interferências e resultados. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados Google Acadêmico e Pubmed, utilizando as palavras-chaves “Endodontics” (Endodontia) e “patients with special needs” (pacientes com necessidades especiais). Os critérios de exclusão foram a indisponibilidade de textos completos e que não contemplavam o tema. Obtivemos assim, cinco artigos relevantes para o estudo. Observou-se que, os endodontistas não recebem treinamento eficiente em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, uma vez que essa disciplina não é ofertada obrigatoriamente na maioria dos cursos de graduação. A falta de colaboração dos pacientes é considerada uma das maiores dificuldades no tratamento. Aspectos como o tipo de deficiência e doenças sistêmicas não interferiram no reparo apical. Entretanto, dieta e grau de higienização repercutiram na cicatrização periapical. Procedimentos odontológicos sob anestesia geral são úteis para o manejo dos pacientes. Ainda há poucos registros científicos sobre a realização e preservação dos tratamentos endodônticos, reconhecendo-se as limitações inerentes aos pacientes e a dificuldade em se obter um diagnóstico preciso quando há inconsciência na comunicação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endodontia; pacientes com necessidades especiais.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Pesquisa Científica

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Manuela Cândida Marques de Oliveira; Ana Kércia dos Santos Sousa; Nicolly Menezes de Oliveira; Carolina da Costa Galindo Barreto; Bruno Carvalho de Vasconcelos.

## ANÁLISE POR MEIO DE MICROTOMOGRÁFIA COMPUTADORIZADA DO EMPREGO DO ULTRASSOM NA OBTURAÇÃO DE RAÍZES MESIAIS DE MOLARES INFERIORES

Este estudo teve como objetivo avaliar, em condição *ex vivo*, a qualidade de obturações realizadas por duas técnicas termoplastificadoras, utilizando microtomografia computadorizada (micro-CT). Foram avaliadas raízes mesiais de molares inferiores humanos em micro-CT para selecionar raízes com istmos morfológicamente semelhantes (tipos VI e VII); obtendo-se 34 raízes. Após a seleção, os acessos coronários foram realizados, verificando-se então a patência foraminal dos canais; também foi confirmada a presença de dois forames distintos e determinado o comprimento real dos dentes (CRD) com auxílio de microscópio clínico (40X). A instrumentação foi realizada com limas Protaper Gold até o instrumento #F3, utilizando solução de Hipoclorito de sódio a 2,5% como irrigante e ativação ultrassônica passiva (PUI) em 3 ciclos de 20 segundos para limpar os istmos. Após o protocolo de limpeza, os dentes foram divididos em dois grupos: obturação ultrassônica (US), empregando os insertos Cutcondenser e Thermosonice, e Onda Contínua de Condensação (OC). Para obturação foram utilizados cones #F3 envolvidos em cimento endodôntico AH Plus, inseridos até 1 mm aquém do CRD. Após as obturações, novo escaneamento foi realizado para verificar a qualidade da obturação, avaliando áreas não preenchidas nos canais principais e istmos. Os resultados mostraram obturações muito satisfatórias, com preenchimento de 86,3% (US) e 91,4% (OC); o teste t-Student indicou uma diferença estatisticamente significativa entre as técnicas ( $P = 0,03$ ). Com base nesses resultados, pode-se concluir que a técnica da Onda Contínua de Condensação apresentou resultados superiores à técnica com insertos ultrassônicos, embora esta última também tenha alcançado preenchimentos satisfatórios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endodontia, obturação do canal radicular, ultrassom



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Samuel Brandão Aragão; Ana Clara do Santos Araújo; Davi Menezes Ribeiro; Luciana Maria Arcanjo Frota Barros; Myrna Maria Arcanjo Frota Barros.

## USO DE CÉLULAS-TRONCO NA TERAPIA ENDODÔNTICA REGENERATIVA

A terapia endodôntica regenerativa visa reparar estruturas danificadas do tecido dentário ou que não se desenvolveram completamente, por meio da orquestração de fatores como o uso de células-tronco, estrutura remanescente e fatores de crescimento. É um ramo novo dentro da engenharia de tecidos e que ainda não possui utilização ampla na odontologia, porém vem sendo cada vez mais estudado e desvendado os seus mecanismos com o fito de ampliar seu uso. Com base nesses conceitos, esse trabalho visa esclarecer e discutir a aplicabilidade dessa técnica na endodontia. Para essa finalidade, o trabalho consiste em uma revisão de ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados e controlados, cujo levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados do PubMed, considerando as publicações dos últimos 10 anos (2014-2024). A busca ocorreu por meio do cruzamento dos descritores "Stem Cells" AND "Endodontics", que resultou em 8 artigos. A partir disso, foi usado como critério de exclusão aqueles que não focavam na terapia regenerativa com o uso de células-tronco ou que foco de sua utilização não era na endodontia. Os resultantes foram lidos por título e resumo e resultando em um total de 3 artigos, sendo 2 deles ensaios feitos em humanos e 1 em animais (cachorros). A utilização de células-tronco promoveu fechamento apical em dentes imaturos além de odontoblastos em tamanho normal com ausência de inflamação, compatível com quadro de saúde e redução nas lesões preexistentes, juntamente com o aumento na perfusão pulpar. Pôde-se notar também que a promoção do sangramento na polpa trazia células com capacidades precursoras. Diante disso, é notório que a terapia endodôntica regenerativa mostra-se promissora e um possível marco na odontologia para o tratamento e reconstituição de tecidos perdidos ou danificados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Stem Cells, Endodontics



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Ana Kércia dos Santos Sousa; Igor Maia de Sousa; José Victor Farrapo da Silva; Bruno Carvalho de Sousa; Alrieta Henrique Teixeira.

## ENDODONTIA GUIADA EM CANAIS CALCIFICADOS E SEUS PRISMAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

O tratamento endodôntico em canais calcificados pode ser bastante desafiador, visto que está comumente associado a um maior risco de perfuração e fratura de instrumentos. Porém, diversas alternativas surgiram para proporcionar ao dentista uma maior precisão em relação a sua técnica operatória, como a endodontia guiada (EG). Essa nova abordagem terapêutica associa a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com o escaneamento intraoral (EIO), visando realizar uma abertura coronária mais precisa e minimamente invasiva, diminuindo a chance de desvios. O objetivo deste estudo foi realizar uma compilação descritiva de artigos sobre o uso da EG em canais calcificados. Para isso, realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e Scielo utilizando os descritores “guided endodontics” e “canal calcification”, no qual, a busca revelou 53 artigos. Utilizou-se como critério de inclusão relatos de casos dos últimos 10 anos em inglês, dos quais foram selecionados 7 artigos após leitura dos títulos e resumos. Artigos em duplicidade, meta-análises e revisões sistemáticas foram excluídas do presente estudo. A partir dos artigos analisados, constatou-se que, embora seja um tratamento recente, tem demonstrado precisão e rapidez. O planejamento do guia endodôntico é realizado digitalmente, combinando cortes de TCFC com as imagens obtidas pelo EIO e confeccionados por impressoras 3D, permitindo que o dispositivo possa guiar a broca na angulação planejada. Em contrapartida, a abordagem apresentada ainda parece distante da rotina diária, uma vez que os custos envolvidos no planejamento tridimensional e na fabricação do modelo são elevados. Portanto, conclui-se que a endodontia guiada demonstrou ser competente e oportuna ao proporcionar acessos minimamente invasivos a dentes obliterados. No entanto, mais estudos clínicos com acompanhamento prolongado dos pacientes devem ser realizados de modo a validar, ainda mais, a segurança e eficiência da técnica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endodontia guiada; Canais calcificados; Tratamento do canal radicular.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Maria Clara Lima Catunda Brito; Patricia Rocha Vieira; Bruno Carvalho de Sousa; Alrieta Henrique Teixeira; Bruno Carvalho de Vasconcelos.

## ENDODONTIA GUIADA EM CANAIS CALCIFICADOS E SEUS PRISMAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

O canal em “C” ou “C-shaped” são configurações do segmento transversal dos canais radiculares que o conduto se apresenta em forma de fita no assoalho da câmara pulpar se assemelhando a letra “C”. Tal variação atribui um caráter desafiador nas etapas clínicas do tratamento endodôntico. Desta forma, o presente estudo objetivou fazer uma revisão de literatura descrevendo a etiologia, características, classificações e incidência dessa variação anatômica. Foi realizada busca na base de dados PUBMED usando os descritores “C-shaped”, “Anatomy” e “Root canal” com filtro temporal de 10 anos a qual revelou um total de 42 artigos. A partir de uma análise criteriosa de títulos e resumos associada a exclusão de artigos duplicados e revisões de literatura, foram selecionados 5 artigos. Nessa perspectiva, os canais em “C” ocorrem predominantemente em molares inferiores, podendo ocorrer também em molares superiores e pré-molares, tendo predileção pela população oriental. Quanto a etiologia, a variação têm origem em uma falha na bainha epitelial de Hertwig, ainda no estágio embrionário. O sistema de classificação mais utilizado e relevante é o proposto por Fan et al., 2004, o qual avalia a configuração transversal do canal, dentre as conformações propostas, a mais prevalente é a ponto e vírgula (C2). Os recursos tomográficos são as melhores ferramentas para identificação e observação dos canais em “C” por possibilitarem uma visão tridimensional dos condutos, sendo essenciais para o manejo desses achados clínicos. Assim, a identificação e conhecimento acerca das variações anatômicas são essenciais para a adaptação do manejo clínico de forma que propicie um maior índice de sucesso do tratamento endodôntico.

**PALAVRAS-CHAVE:** “Anatomy”, “C-shaped”, “Root Canal”



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Igor Maia de Sousa; Ana Kercia dos Santos Sousa; Bruno Carvalho de Sousa; Bruno Carvalho de Vasconcelos; Alrieta Henrique Teixeira.

## SÍNTESE DE ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA O CANAL MÉDIO-MESIAL EM MOLARES INFERIORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

O principal objetivo da terapia endodôntica é eliminar ou reduzir os irritantes do Sistema de Canais Radiculares (SCR) por meio do preparo químico-mecânico e obturação de todos os condutos do SCR. Uma compreensão abrangente da morfologia do SCR e suas variações é um requisito fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico. Torna-se, assim, imprescindível o aprofundamento de conhecimento acerca das modificações da anatomia padrão, tal qual a dos canais Médio-Mesial (MM) em molares inferiores e as abordagens terapêuticas mais adequadas devido à alta complexidade derivadas por tais modificações. Objetivou-se realizar uma revisão integrativa da literatura acerca das condutas de identificação e tratamento dos canais MM em molares inferiores. Realizou-se uma busca bibliográfica na base de dados Pubmed, com limitação do ano de publicação em 10 anos, com os descritores “Endodontia”, “Terapia de canal radicular” e “Médio-mesial” em inglês. Foram encontrados 95 artigos, dos quais 15 foram selecionados após a leitura de títulos e resumos. Artigos que abordavam fraturas radiculares, canais médio-distal, canais mesiais usuais, reimplantes dentários, microcirurgia endodôntica e aqueles que analisavam instrumentos e materiais foram excluídos. Os estudos incluídos foram os que citavam a abordagem qualitativa ou quantitativa de canais MM e aqueles que relatavam tratamentos clínicos de canais MM. Constatou-se que a localização e configuração variada do canal MM tornam o preparo e a obturação do canal mais desafiadores, configurando, assim, primordial o uso de recursos favoráveis à identificação do canal MM, como magnificação da visão, tomografia computadorizada e ultrassom endodôntico. As variações presentes nos canais MM incluem, em sua maior prevalência, arranjos com canais confluentes e, as técnicas de manejo se assemelham, mesmo com variações anatômicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Root Canal Therapy”, “Mesial Middle”, “Endodontics”



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Francisco Anderson Angelo Aragão; Lucas de Araújo Albuquerque; Alrieta Henrique Teixeira; Bruno Carvalho de Sousa; Bruno Carvalho de Vasconcelos.

**INSERÇÃO DA INSTRUMENTAÇÃO MECANIZADA NA CLÍNICA ENDODÔNTICA DA GRADUAÇÃO: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS.**

A instrumentação endodôntica é realizada em uma série de etapas que podem ser realizadas por técnicas manuais ou mecanizadas. O objetivo deste trabalho foi abordar o manejo clínico de dois casos de tratamento endodôntico na clínica da graduação, nos quais foram empregadas técnicas manual e mecanizada. Os casos clínicos foram operados na Clínica Odontológica da UFC-Sobral; o diagnóstico do caso 01 (25) foi de pulpite reversível com comprometimento por cárie, já o 02 (25) foi diagnosticado como pulpite irreversível. O caso 01 foi realizado em duas sessões. Na primeira foram realizados o acesso, PQM dos terços cervical/médio e o uso das gates-glidden (IV/III/II), em seguida foi aplicada a medicação intra-canal de pasta de CaOH<sub>2</sub> e realizado o selamento coronário. Na segunda consulta, foram realizados o PQM do terço apical, a obturação do canal radicular e o selamento coronário. O caso 02, encaminhado de outra clínica odontológica, passou previamente por cirurgia de aumento de coroa clínica e restauração pré-endodôntica. Este caso foi realizado em duas sessões de atendimento. Na primeira consulta, foi realizado o acesso e o PQM de toda a extensão dos canais com instrumentos mecanizados (R25) e aplicada medicação intra-canal de pasta de CaOH<sub>2</sub>; o mesmo não foi obturado devido a presença de sintomatologia. Na segunda consulta, foi realizada a obturação dos canais. Foi observado que em ambos os casos foram alcançados os objetivos biológicos do tratamento endodôntico, entretanto, constatou-se que no segundo houve otimização do tempo de trabalho, mais harmonia na modelagem dos canais radiculares e uma menor insegurança por parte do operador durante o manuseio dos instrumentos. Logo, o uso da instrumentação mecanizada parece muito promissor na clínica da graduação, reduzindo o tempo clínico, melhorando a qualidade da modelagem dos canais e dando mais segurança ao operador quanto a possíveis acidentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endodontia, Preparo do Canal Radicular, Tratamento endodôntico.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Francisco Danilo Madeira Araújo; Andrezza Aragão Alcântara; Silvana Jessica Carlos; Alrieta Henrique Teixeira; Bruno Carvalho de Sousa.

## USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NA ENDODONTIA MODERNA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) tem se consolidado como uma ferramenta essencial na endodontia moderna, proporcionando imagens tridimensionais de alta resolução que são cruciais para o diagnóstico preciso e o planejamento eficaz do tratamento. Esta revisão da literatura tem como objetivo explorar o impacto da TCFC na prática endodôntica, abordando suas vantagens, limitações e aplicações clínicas. Desse modo, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores combinados “Endodontics”, “Diagnostic Imaging” “Cone-Beam Computed Tomography” e “Technology Dental”, obtendo 121 artigos, os quais foram filtrados em artigos publicados na língua inglesa nos últimos 5 anos, resultando em 64 publicações. Após uma leitura minuciosa de títulos e resumos, 8 artigos mais relevantes ao tema foram selecionados. Com isso, foi observado que o uso da TCFC na endodontia destaca seus benefícios significativos, como a produção de imagens tridimensionais de alta resolução que permitem diagnósticos precisos de fraturas radiculares, canais acessórios e reabsorções ósseas. A TCFC melhora a personalização do tratamento e a precisão dos procedimentos endodônticos, especialmente em casos complexos e de retratamento. Contudo, há desafios, como a exposição a doses mais altas de radiação e a necessidade de treinamento especializado para a interpretação correta das imagens. Comparações com a micro-TC confirmam a precisão da TCFC, e pesquisas mostram uma crescente aceitação entre os endodontistas. Apesar das limitações, o consenso entre especialistas é que a TCFC é uma ferramenta valiosa na endodontia moderna, justificando sua incorporação crescente na prática clínica. Portanto, apesar dos desafios de radiação e necessidade de treinamento, os benefícios clínicos e crescente aceitação da TCFC justificam sua integração na prática e representa um avanço significativo, melhorando a eficácia dos tratamentos endodônticos e a saúde bucal dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tomografia, Endodontia, Diagnóstico, Tratamento



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Clara Edvirgens Oliveira de Sousa; Débora Thais Ponte Silva; Nicolly Menezes de Oliveira; Bruno Carvalho de Vasconcelos; Maria Fabiane Parente Martins.

## A EFICÁCIA CLÍNICA DOS CIMENTOS ENDODÔNTICOS BIOCERÂMICOS PARA OBTURAÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES (SCR) : REVISÃO DE LITERATURA

O cimento endodôntico ideal deve selar de forma tridimensional a interface entre o material obturador e as paredes dentinárias do canal radicular. Cimentos biocerâmicos estão sendo cada vez mais utilizados na endodontia para promover uma barreira contra a penetração de microorganismos. Eles atendem aos requisitos essenciais devido às suas propriedades de biocompatibilidade, pH elevado, liberação de íons cálcio, não reabsorção, facilidade de manuseio, bom vedamento e adaptação marginal, radiopacidade, aumento da resistência radicular, baixa citotoxicidade, ausência de contração e estabilidade química. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia clínica dos cimentos biocerâmicos na obturação do sistema de canais radiculares (SCR). Para isso, foi realizada uma busca de artigos na base de dados “PubMed”, nos últimos 10 anos, com os descritores “bioceramics endodontics”, “bioceramics cement” e “bioceramic cement and clinic” obteve-se 101 resultados e após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 9 artigos. Nota-se que todos os artigos selecionados incluíram os cimentos biocerâmicos como favoráveis a obturação do SCR, devido à capacidade de vedação satisfatória. Foi observado que, em artigos mais recentes, os biocerâmicos à base de silicato de cálcio favoreceram tanto a diminuição da citocina inflamatória IL-6, quanto a formação de nódulos calcificados, o que fará diminuir o exsudato apical observado radiograficamente ao longo dos 24 primeiros meses. Conclui-se que a aplicação dos cimentos biocerâmicos para a obturação do SCR é uma opção eficaz em clínica, pois promovem selamento hermético adequado e tridimensional, estimulam o reparo tecidual, são biocompatíveis e antimicrobianos. No entanto, mais pesquisas são necessárias para consolidação da eficácia clínica dos cimentos biocerâmicos na Endodontia.

**PALAVRAS-CHAVE:** cimento endodôntico, cimento biocerâmico, cimento biocerâmico em clínica.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Matéus Simplício Araújo; Beatriz Martins Neves; Lívia Larissa Gomes Boto; Joelson Pessoas Dantas; Alrieta Henrique Teixeira.

## MANEJO CLÍNICO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES COM ANOMALIAS DENTÁRIAS: UMA REVISÃO DE RELATOS DE CASOS

As anomalias dentárias constituem alterações que afetam a forma, tamanho, número e posição dos dentes. Taurodontismo, geminação, fusão, dente invaginado e mesiodente são exemplos de anomalias dentárias. Desse modo, é imperativo que todos os cirurgiões-dentistas especialistas, bem como clínicos-gerais, estejam aptos ao reconhecimento dessas alterações e ao manejo operatório dado a necessidade de tratamento endodôntico. Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de relatos de caso, o manejo clínico nessas situações, com foco em elucidar técnicas e as dificuldades de acesso, instrumentação e obturação de elementos dentários anômalos. Para tanto, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e SciELO de artigos publicados nos últimos 5 anos, sem restrição de língua, usando a estratégia de busca (dental anomalies) AND (root canal treatment) AND (case report). Obteve-se 56 estudos, nos quais foram aplicados os critérios de exclusão de estudos realizados em dentes decíduos, que não tivessem intervenção endodôntica, textos incompletos e estudos que infringissem aspectos éticos. Após a criteriosa leitura de título e resumo, 12 artigos foram incluídos no trabalho. Dente invaginado, taurodontismo, mesiodente e fusão dentária foram as anomalias abordadas nos estudos incluídos. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foi o exame imaginológico mais abordado e indicado para o tratamento de canal de dentes anômalos. Outrossim, a indicação do uso de microscópio odontológico também foi descrita como uma alternativa operatória. Para dentes com defeitos coronários foi recomendado a confecção de uma cavidade de acesso modificada, diferente do tratamento convencional. Conclui-se que as anomalias dentárias aumentam o nível de dificuldade ao decorrer do tratamento e que o exame de TCFC é um importante aliado para uma correta instrumentação e obturação dos canais radiculares em casos de dentes anômalos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anomalias dentárias; Tratamento Endodôntico; Relatos de Caso;



**CATEGORIA:** Profissional

**MODALIDADE:** Relato de Caso

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Romulo de Oliveira Sales-Junior; João Matheus Rodrigues Lima; João Eduardo Gomes- Filho; Carlos Alberto Monteiro Falcão; Maria Ângela Area Leão Ferraz.

## TRATAMENTO ENDODÔNTICO CIRÚRGICO COMBINADO COM REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA NOS DENTES 11 E 12

**Introdução:** O tratamento endodôntico cirúrgico consiste no desbridamento da região periapical com a remoção cirúrgica da lesão e o preenchimento da raiz. Dentre as novas abordagens, soma-se a essa técnica, a regeneração tecidual guiada estimular um reparo eficaz do tecido ao redor da raiz do dente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de tratamento endodôntico cirúrgico combinado com regeneração tecidual guiada nos dentes 11 e 12. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de caso clínico realizado em clínica odontológica particular. Seguiu-se os preceitos éticos da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados e Discussão:** Paciente, 60 anos de idade, feminino, ausências de doenças sistêmicas, compareceu ao consultório odontológico para avaliação endodôntica dos elementos 11 e 12. O exame radiográfico evidenciou tratamento endodôntico dos dentes 11 e 12 com retentores intraradiculares metálicos e radiotransparência óssea periapical extensa. Diante do caso, planejou-se uma cirurgia parendodôntica para apicectomia, obturação retrógrada e regeneração tecidual guiada. Iniciou-se com uma incisão triangular para acessar a área cirúrgica, removeu-se da lesão periapical para encaminhamento para histopatológico, realizou-se a apicectomia e obturação retrograda com Agregado Trióxido Mineral, e finalizou se com a utilização de enxerto ósseo heterólogo e membrana de colágeno. O laudo histopatológico evidenciou um granuloma periapical. Essa abordagem cirúrgica periapical proporciona um bom acesso para limpeza das superfícies radiculares. Os pesquisadores enfatizam a importância de procedimentos regenerativos para melhorar a qualidade da cicatrização, substituindo tecidos danificados ou perdidos por células do mesmo tecido saudável. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico endodôntico é viável em casos de impossibilidade de intervenção endodôntica tradicional e pode ser associado com a regeneração tecidual guiada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endodontia, Regeneração, Cirurgia.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Nicolly Menezes de Oliveira; Clara Edvirgens Oliveira de Sousa; Bruno Carvalho de Sousa; Alrieta Henrique Teixeira; Bruno Carvalho de Vasconcelos.

**LOCALIZADORES ELETRÔNICOS INTEGRADOS À MOTORES: SERIAM ELES DE FATO CONFIÁVEIS? UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Os localizadores eletrônicos apicais (LEAs) são tidos hoje como ferramenta indispensável para a determinação do comprimento real do dente (CRD) ou comprimento de trabalho (CT) durante o tratamento endodôntico. Mesmo confiáveis, estes dispositivos vêm passando por um avanço tecnológico significativo, o que resultou no surgimento de LEAs integrados à motores elétricos. Estes equipamentos híbridos foram desenvolvidos com o intuito de tornar o tratamento endodôntico mais simples e rápido. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo apresentar uma Revisão de Literatura sobre a precisão e confiabilidade desses dispositivos híbridos, que associam LEAs e motores, na determinação do CRD/CT. A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados PUBMED, utilizando as palavras-chaves: “apex locator”; “endodontics” e “accuracy”. Foram incluídos artigos escritos em língua inglesa, publicados entre 2014 e 2024; encontrou-se 105 artigos. O processo de seleção dos estudos envolveu a remoção dos que não se encontravam com texto completo, dos duplicados, das revisões de literatura e dos artigos que não colaboravam com o objetivo do trabalho. Após a aplicação dos critérios de seleção a amostra final resultou em 19 estudos. Destes, 14 relataram que os LEAs integrados aos motores endodônticos apresentaram uma precisão aceitável e confiável na determinação do CRD/CT. Porém, 5 trabalhos demonstraram que a precisão de alguns dos equipamentos híbridos foi significativamente afetada nos testes realizados, em decorrência de resíduos de medicação nos canais radiculares, diâmetro das limas, tamanho da perfuração e outros motivos. Com base na literatura consultada, conclui-se que os LEAs integrados apresentaram um bom desempenho quando avaliados individualmente ou quando comparados aos convencionais, podendo ser um recurso valioso na determinação do CRD/CT. Contudo, esses resultados baseiam-se em estudos laboratoriais que requerem uma interpretação criteriosa para a prática clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endodontia; Localizador eletrônico apical; Localizador de ápice integrado; Determinação do comprimento de trabalho.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Ananda Ritchele Araujo da Silva; Lais Regina da Silva Medeiros; Tamires Taline Pereira; Noemy Carvalho de Oliveira; Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

## ENDODONTIA REGENERATIVA EM DENTES PERMANENTES IMATUROS: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA

**Introdução:** O tratamento endodôntico apresenta dificuldade em situações de dentes imaturos com ápices abertos, circunstância que impede o tratamento convencional dos canais radiculares. Para estes casos, a indicação atual é de protocolos regenerativos, que apresentam resultados mais previsíveis na realização do desenvolvimento radicular, promovendo aumento da espessura da parede do canal e/ou fechamento apical, além do fortalecimento do suporte radicular contra fraturas. **Objetivos:** Realizar uma revisão sistematizada para analisar a eficácia, as indicações, vantagens e desvantagens do tratamento de revascularização. **Métodos:** Será realizada uma revisão sistematizada da literatura pela busca de artigos de metanálises de acesso livre e nos idiomas inglês e português, dos bancos de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, publicadas nos últimos 5 anos, utilizando as palavras-chave, e operadores booleanos: Regenerative Endodontics or GuidedTissue Regeneration or Tissue Scaffolds and Clinical Efficacy. **Resultados:** A revitalização da polpa dentária emerge como uma abordagem terapêutica inovadora e se mostra eficaz para casos de dentes imaturos, sendo uma alternativa recomendada em situações de pulpíte irreversível e necrose pulpar, com ou sem lesão periapical associada, favorecendo o fortalecimento radicular, permitindo, portanto, maior previsibilidade à terapia. No entanto, devido a possibilidade de alteração de cor dentária, possibilidade de calcificação radicular e a falta de padronização nos protocolos quanto a medicação intracanal e as soluções irrigadoras usadas, a sua plena implementação na endodontia ainda não foi estabelecida. **Conclusão:** O procedimento de regeneração pulpar é uma opção de tratamento segura de resultados satisfatórios, com altas taxas de sucesso em casos de dentes necróticos imaturos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endodôntia Regenerativa, Regeneração tecidual guiada, Eficácia Clínica.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Scarlet Vitória Barbosa Oliveira; Nicole Ramalho Guimarães; Carlos Ryan Silva dos Santos; Maria Eduarda Dantas Alves; Fábio de Almeida Gomes.

**UM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM QUATRO CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASO.**

**Introdução:** O objetivo principal do tratamento endodôntico é a limpeza completa do espaço pulpar, utilizando métodos mecânicos e químicos, para garantir uma desinfecção adequada antes da obturação. A persistência de infecções microbianas no sistema de canais radiculares é uma das principais causas de insucesso endodôntico. Portanto, um conhecimento detalhado da anatomia dentária interna e suas variações é essencial para o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de tratamento endodôntico em um incisivo central superior com uma raiz e quatro canais radiculares. **Relato de Caso:** Uma paciente de 26 anos procurou a Clínica Odontológica da UNIFOR para tratamento do incisivo central superior (dente 21). Ela havia sofrido um trauma na área dois anos antes. O teste de vitalidade pulpar foi negativo, indicando necrose pulpar. A radiografia revelou radiolucidez periapical, uma anatomia radicular incomum e reabsorção radicular externa. Foi diagnosticado um abscesso periapical agudo com um sistema de canais radiculares aberrante. Após anestesia local (lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000), o dente foi acessado sob isolamento absoluto. Após drenagem do abscesso, clorexidina gel 2% foi utilizada como medicação intracanal por sete dias. O exame microscópico revelou calcificação que subdividia o canal radicular em quatro canais. Soluções irrigantes de sais e clorexidina gel 2% foram utilizadas. A obturação foi realizada com cones de gutta-percha e cimento resinoso. **Considerações Finais:** A radiografia final confirmou a presença de quatro canais radiculares. Após 12 meses, o dente estava assintomático e a radiografia periódica mostrou zonas de reparo da lesão periapical.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anatomia dentária, Incisivo central superior, canal radicular, morfologia dentária.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Tamires Taline Pereira; Noemy Carvalho de Oliveira; Ananda Ritchele Araujo da Silva; Moara e Silva Conceição Pinto; Antonione Santos Bezerra Pinto.

## PARESTESIA EM NERVO ALVEOLAR INFERIOR E NECROSE PALATINA POR EXTRUSÃO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO DURANTE TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

**Introdução:** O hidróxido de cálcio é amplamente usado em tratamentos endodônticos por sua eficácia bactericida e segurança. No entanto, seu contato com tecidos vitais pode desencadear reações inflamatórias, com consequentes lesões em estruturas, como nervos e tecidos moles. Embora essas complicações sejam raras, representam desafios durante o tratamento endodôntico. **Objetivos:** Relatar um caso de lesão do nervo alveolar inferior e necrose de palato por extrusão de hidróxido de cálcio durante tratamento endodôntico. **Relato de caso:** Paciente mulher, 29 anos, buscou atendimento odontológico com queixa de dormência na região mandibular e lesão no palato após tratamento endodôntico do dente 47. Exames clínicos mostraram parestesia na área inervada pelo nervo alveolar inferior esquerdo e palato com evidências de necrose. A tomografia volumétrica revelou rompimento da cortical do canal mandibular e a extrusão de material a partir do ápice do dente para o canal, reforçada por exame radiográfico que apresentou sua extensão para áreas de forame mandibular com aparente envolvimento de partes moles dessa região, comprovado com exame de ultrassom, que demonstrou presença de líquido entre a região da parótida e músculos subjacentes. **Discussão:** O hidróxido de cálcio, apesar de seguro, pode causar efeitos colaterais quando extravasado na região periapical, exigindo abordagens específicas para cada caso como observação, medicação, cirurgia ou terapias de regeneração neural. Assim, sinais e sintomas como parestesias e necroses podem representar desfechos clínicos desfavoráveis diante de extravasamento desse material. É recomendado o uso de localizador apical e imagens tomográficas durante a terapia endodôntica para evitar acidentes como estes. **Conclusão:** Este relato de caso visou mostrar que o hidróxido de cálcio pode causar parestesia e necrose de palato quando administrado no canal do nervo alveolar inferior durante tratamento endodôntico, destacando suas implicações clínicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hidróxido de cálcio, Parestesia, Necrose.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Experiência

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Joelson Sabino de Sousa; Kílvia Magalhães Araújo; Tamires Taline Pereira; Carlos Alberto Monteiro Falcão; Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

## A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA MECANIZADO NA ENDODONTIA DURANTE A GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Introdução:** A instrumentação mecanizada consiste no uso de limas acionadas por motores elétricos para execução do tratamento endodôntico. As mesmas são compostas por uma liga de Níquel- Titânio sendo diferencial no atendimento clínico pela qualidade e rapidez do preparo dos canais radiculares. **Objetivos:** Relatar a experiência do uso da instrumentação mecanizada nos atendimentos clínicos durante a graduação. **Relato de experiência:** As práticas ocorreram na Universidade Estadual do Piauí, campus de Odontologia, ao longo do sexto período, na disciplina específica de Endodontia. O protocolo de instrumentação mecanizada é priorizado devido à menor curva de aprendizado e qualidade do tratamento oferecido. Os sistemas utilizados foram Protaper Next e o S2 Easy, acionados por motor elétrico X Smart, com adequado ajuste de velocidade e torque de acordo com o sistema empregado. De acordo com diagnóstico, cateterismo ou descontaminação dos condutos era realizada anteriormente à odontometria foraminal eletrônica (Mini Sybron Endo), uma radiografia digital (Vatech) é tomada para confirmação do comprimento e anatomia. Após isso, realizava-se a instrumentação com penetração de pequena amplitude até chegar no comprimento real de trabalho do dente em tratamento, sempre irrigando, aspirando e inundando com hipoclorito de sódio, intercalando com limas manuais para facilitar processo de penetração, concluindo a instrumentação mecanizada. Medicação à base de hidróxido de cálcio ou obturação foi realizada de acordo com situação clínica. **Conclusão:** A incorporação dos sistemas mecanizados na disciplina de Endodontia foi uma prática positiva, oferecendo uma compreensão aprofundada das técnicas atuais de preparo de canais radiculares, assegurando adequada formação acadêmica com segurança, agilidade e sucesso no tratamento endodôntico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endodontia, Tratamento do Canal Radicular, Instrumentos Odontológicos



**CATEGORIA:** Profissional

**MODALIDADE:** Pesquisa

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Romulo de Oliveira Sales-Junior; Rafaela Ricci; Nathália Evelyn da Silva Machado; Edilson Ervolino; João Eduardo Gomes-Filho.

## SUPLEMENTAÇÃO COM VINHO TINTO DESALCOOLIZADO REDUZ A INFLAMAÇÃO DA PERIODONTITE APICAL INSTALADA EM RATOS

**Introdução:** A periodontite apical (PA) é uma doença inflamatória nos tecidos periapicais causada por infecção na polpa dentária. Algumas substâncias podem funcionar como moduladores benéficos, como o vinho tinto e seus polifenóis. Por outro lado, existem potencializadores da patogênese da PA, como o álcool. Diante disso, partiu-se da hipótese que o vinho tinto desalcoholizado (VTD) possa ter um efeito benéfico. **Objetivo:** Analisar o efeito da suplementação do vinho tinto desalcoholizado na inflamação da periodontite apical instalada em ratos. **Metodologia:** Foram utilizados 24 ratos Wistar divididos em 3 grupos: suplementados placebo para controle (C), suplementados com VTD e suplementados com vinho tinto (VT), conforme a aprovação do CEUA (221-2022). Iniciou-se com a indução da PA em todos os animais por meio da exposição pulpar ao meio oral dos primeiros molares superiores e inferiores direitos. Aguardou-se o tempo de 30 dias para o desenvolvimento e instalação da PA para iniciar as suplementações via gavagem (4,28ml/kg). Após 30 dias de suplementação, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas removidas para análise histológica e imunohistoquímica para TNF- $\alpha$ , IL-1 $\beta$  e IL-10. Aplicou-se testes estatísticos ( $p < 0,05$ ). **Resultados e Discussão:** O infiltrado inflamatório da PA foi menor nos grupos VTD e VT

(1) comparado ao grupo C (2) ( $P < 0,05$ ). Além disso, o padrão de imunorreação para TNF- $\alpha$  foi menor no grupo VTD (1) comparado ao grupo C (2,5) ( $p < 0,05$ ). Para IL-1 $\beta$ , os grupos VTD e VT houve menor padrão de imunorreação (1 e 1,5) comparado ao grupo C (2,5) ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença para IL-10 entre os grupos. Acredita-se que os compostos fenólicos do vinho que podem agir nas enzimas ciclooxigenase e lipoxigenase que neutralizam as citocinas pró-inflamatórias e reduz a ativação de leucócitos para o local. **Conclusão:** A suplementação com VTD em ratos reduziu o infiltrado inflamatório local e as citocinas pró-inflamatórias TNF- $\alpha$  e IL-1 $\beta$  em ratos com PA instalada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endodontics, Wine, Polyphenols.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Leonardo Henrique Albuquerque Lorenço; Maria Isabelly Irineu Freire; Amanda Brito Santos; Jemerson Santos do Monte; George Tácio de Miranda Candeiro.

## TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENS IN DENTE TIPO II COM 5 CANAIS RADICULARES COM USO DO SISTEMA SAF: RELATO DE CASO

Dens invaginatus (DI) é uma anormalidade de desenvolvimento que acomete com mais frequência o dente lateral superior permanente, com uma raridade e uma complexidade anatômica que torna o tratamento endodôntico um desafio para o cirurgião-dentista. O sistema SAF foi desenvolvido para resolver os problemas de canais radiculares com seções transversais não redondas, ele é um instrumento de NiTi. O objetivo do presente trabalho é relatar o tratamento endodôntico em dens in dente tipo II com 5 canais radiculares com uso do sistema SAF. Paciente do sexo feminino, 12 anos, normossistêmica, procurou a clínica odontológica da Unichristus com edema e fístula na região superior direita da boca. Após exame clínico e tomografia computadorizada, diagnosticamos dens in dente e periodontite apical. Realizamos o tratamento endodôntico, que incluiu acesso coronário, isolamento, exploração inicial e preparo dos canais com Reciproc R25. Utilizamos hipoclorito de sódio 2,5% para irrigação e complementamos a desinfecção com sistema SAF de 1,5 e hidróxido de cálcio. Após 15 dias, a paciente estava assintomática, sem trajeto sinusal.

Removemos a medicação intracanal, repetimos o procedimento com SAF, preenchemos os canais com cones de guta percha e selante biocerâmico e realizamos restauração definitiva. Após 2 anos, a paciente permanecia sem sintomatologia dolorosa com função normal no dente e cicatrização completa da lesão periapical confirmada radiograficamente. Podemos concluir que o uso do sistema SAF é uma opção viável para o tratamento de dentes com anomalias complexa como dens in dente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anatomia, Dens invaginatus, Canal radicular, Lima autoajustável



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Pesquisa

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Ana Kércia dos Santos Sousa; Manuela Cândida Marques De Oliveira; Nicolly Menezes de Oliveira; Verydianna Frota Carneiro; Bruno Carvalho de Vasconcelos.

## EFEITO DA AGITAÇÃO ULTRASSÔNICA NA ADAPTAÇÃO MARGINAL, PENETRAÇÃO INTRATUBULAR E RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS BIOCERÂMICOS

Avaliou-se a influência da ativação ultrassônica (AU) de cimentos endodônticos à base de silicato tricálcico na adaptação marginal, penetração intratubular e resistência de união em comparação com AH Plus. Para tal, noventa e seis canais de raízes disto-vestibulares de molares superiores foram preparados com instrumentos Reciproc R50, sob irrigação com NaOCl a 2,5% seguido de irrigação ultrassônica passiva como irrigação final. Os canais foram então aleatoriamente divididos em oito grupos de acordo com o cimento utilizado ( $n = 12$ ): EndoSequence BC Sealer (ESBC), Sealer Plus BC (SPBC), Bio-C Sealer (BCS) e AH Plus (AH), com ou sem agitação ultrassônica (AU). A obturação dos canais foi realizada pela técnica do cone único com guta-percha associada aos cimentos manipulados conforme as recomendações dos fabricantes. Decorridos sete dias os espécimes foram seccionados transversalmente a 2, 4 e 6 mm do ápice anatômico e analisadas no Microscópio Confocal de Varredura a Laser e, em seguida, foram submetidos ao teste de push-out em uma máquina de ensaio universal. A AU não teve impacto significativo nos valores de penetração intra-tubular. Considerando os materiais, foram observadas diferenças significativas entre ESBC e BCS / AH, todos sem AU, a 2,0 mm ( $p < 0,05$ ). No teste de push-out, verificou-se que a AU aumentou significativamente a resistência de união nos grupos SPBC a 2,0 mm e BCS a 6,0 mm ( $p < 0,05$ ). Quando considerados os materiais com o mesmo tratamento, diferenças significantes foram observadas entre os grupos AH e ESBC, tanto com quanto sem AU, a 2,0 mm ( $p < 0,05$ ). Concluiu-se que a AU interferiu significativamente nos parâmetros da resistência de união nos grupos BCS e SPBC na porção mais apical. Além disso, os cimentos biocerâmicos testados apresentaram padrão de penetração intratubular e de resistência de união muito parecidos entre si e com o AH.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endodontia; Obturação do canal radicular; Ultrassom.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Pesquisa

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Andrezza Aragão Alcântara; Francisco Danilo Madeira Araújo; Alrieta Henrique Teixeira; Silvana Jessica Carlos da Silva; Bruno Carvalho de Sousa.

## COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE CANAIS RADICULARES DETECTADOS EM DENTES PERMANENTES HUMANOS COM VARIAÇÕES ANATÔMICAS UTILIZANDO DIFERENTES TÉCNICAS RADIOGRÁFICAS.

O correto preparo químico-mecânico (PQM) do sistema de canais radiculares (SCR) influencia o sucesso do tratamento endodôntico (TE). Inúmeros são os fatores que aumentam o grau de dificuldade do PQM, como, por exemplo, a presença de variações anatômicas no SCR. Sabendo que esta ocorrência é relativamente comum e que não há um padrão anatômico para os diferentes grupos dentais, torna-se necessário aplicar exames de imagem para auxiliar no diagnóstico nos casos em que variações estejam presentes. O objetivo deste trabalho foi comparar o número de canais radiculares detectados em dentes permanentes humanos com variações anatômicas utilizando técnicas radiográficas com e sem variação na angulação horizontal do feixe radiográfico. Para isto, foram selecionados 50 dentes com variações anatômicas confirmadas por uma radiografia periapical. Foram excluídos da amostra dentes com extensa destruição coronária, tratados endodonticamente, restaurações metálicas, reabilitação protética e rizogênese incompleta. Os dentes foram submetidos a radiografias periapicais digitais ortorradiais (RXDIGO) e com variação de angulação horizontal mesial e distal em um ângulo de 20° (RXDIGMD). Dois examinadores, devidamente calibrados mediante teste de concordância intra e inter examinador, realizaram a contagem do número de canais radiculares. Os testes estatísticos mostraram distribuição homogênea dos dados. O grupo RXDIGMD permitiu a detecção de mais canais que o grupo RXDIGO. Dessa forma, a hipótese alternativa foi confirmada, mostrando que há diferença na detecção do número de canais quando aplicadas técnicas radiográficas com e sem variação na angulação horizontal do feixe radiográfico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tratamento Endodôntico, Canais Radiculares, Radiografias Periapicais:



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Pesquisa

**ÁREA TEMÁTICA:** Endodontia

**AUTORES:** Nicolly Menezes de Oliveira; Ana Kércia dos Santos Sousa; Manuela Cândida Marques de Oliveira; Luciana Maria Arcanjo Frota; Bruno Carvalho de Vasconcelos.

## PRECISÃO DO CONTROLE DO LIMITE APICAL DE LOCALIZADORES FORAMINAIS INTEGRADOS À MOTORES NA DESOBTURAÇÃO DURANTE O RETRATAMENTO

Este estudo teve como objetivo avaliar a precisão de equipamentos híbridos no controle do limite apical de instrumentação através de estudo *ex vivo* durante o retratamento endodôntico, empregando os equipamentos Root ZX II (RZX), Tri Auto ZX2 (TRZX) e VDW Gold (VDW). Para tal, foram utilizados trinta e seis canais mesiais de dentes molares inferiores, cujos forames apicais (FA) foram padronizados (200  $\mu$ m). Utilizando instrumentos WaveOne Gold Small (#20/.07), realizou-se o preparo químico-mecânico, seguido pela obturação (guta-percha e AH Plus) e armazenamento em estufa por 21 dias. Os canais foram então randomicamente divididos em três grupos (n = 12) em função do equipamento utilizado. A desobstrução ocorreu no sentido coroa-ápice com os instrumentos do sistema Protaper Universal Retratação, sendo o último instrumento utilizado até o FA; foi empregada solução de NaOCl 2,5% como solução irrigadora auxiliar. Anteriormente ao emprego do último instrumento, os dentes tiveram seus ápices imersos em alginato e os equipamentos híbridos foram calibrados com a função auto-stop ativa para interromper a rotação ao atingir o FA. O instrumento era fixado ao canal e o dente levado ao microtomógrafo computadorizado (micro CT) para definição da distância entre a ponta do instrumento e o FA. De posse dos erros médios oferecidos pelos dispositivos, devido a natureza não paramétrica dos dados, os resultados, considerando o módulo dos valores obtidos, foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de comparações individuais ( $P < 0,05$ ). Não houve diferenças significativas entre os dispositivos híbridos avaliados. Os valores de precisão determinados foram 91,70% (RZX e VDW) e 63,63% (TRZX). Conclui-se, neste estudo, que todos os equipamentos demonstraram eficácia na manutenção do limite apical de instrumentação durante o retratamento endodôntico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endodontia, Retratação, Localizador eletrônico apical, Equipamentos odontológicos



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Lucas Santos da Costa; Jemerson Santos do Monte; Leonardo Henrique Albuquerque Lourenço; Janderson Fernando da Silva; Francisco Artur Forte Oliveira.

**AS CÉLULAS-TRONCO DA POLPA DENTÁRIA NA REGENERAÇÃO DE NERVOS PERIFÉRICOS, UM POSSÍVEL TRATAMENTO PARA LESÕES NEURAIS: REVISÃO DE LITERATURA.**

A perda motora e sensorial de nervos é decorrente da compressão ou laceração ocasionadas por traumas, doenças e intervenções cirúrgicas, afetando drasticamente a qualidade de vida do paciente. Deste modo, a odontologia regenerativa busca meios para a manutenção e regeneração de lesões neurais. Assim, como objetivo, o presente estudo tem a revisão atualizada da literatura sobre as células-tronco da polpa dentária (CT-PD) na regeneração de nervos periféricos, um possível tratamento para lesões neurais. A metodologia de pesquisa incorporou a plataforma científica PubMed, com os seguintes descritores “dental pulp”, “peripheral nerves” e “regeneration”, referente aos anos de 2020 à 2024 e sem distinção de idiomas, resultando em um total de 17 artigos, avaliados com os critérios de exclusão: Revisões literárias, estudos in vitro e assuntos que não abordassem o tema; sendo selecionados 05 artigos in vivo para compor a revisão. As CT-PD, originadas das células da crista neural, apresentam alta proporção positiva para marcados neurais, alta expressão de proteínas neurais, fatores neurotróficos e predisposição para diferenciação em células semelhantes as neurais sem indução, além de propriedades de vascularização e imunomoduladoras que podem acelerar o fluxo sanguíneo e melhorar o reparo neural. Os estudos revisados apontam que o uso de CT-PD promovem a proteção e regeneração dos nervos periféricos lesionados, a partir da diferenciação neurogênica e aumento de células endoteliais.

Assim, podemos concluir que a odontologia regenerativa tem o papel importante na engenharia de tecidos, trazendo inovações para reabilitação neural através da diferenciação de CT-PD.

**PALAVRAS-CHAVE:** CÉLULAS-TRONCO, POLPA DENTÁRIA, REGENERAÇÃO, NERVOS PERIFÉRICOS.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Samuel Brandão Aragão; Ruan Silva Macedo; Priscilla Parente Viana; Rayzane Celestino Prado; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri.

## LASERTERAPIA NO MANEJO DE XEROSTOMIA E HIPOSSALIVAÇÃO EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS À TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

A radioterapia é um dos métodos terapêuticos mais empregado no tratamento de neoplasias malignas. Apesar de ser um tratamento não invasivo e altamente eficaz para o controle do câncer, a radioterapia causa muitas reações adversas que afetam significativamente a qualidade de vida do paciente, entre eles a hipossalivação e xerostomia, nos casos em que as glândulas salivares estão incluídas no campo da irradiação. A redução do fluxo salivar desencadeia desequilíbrio da microbiota oral com proliferação de microrganismos oportunistas levando ao desenvolvimento de doenças como candidíase, além de dificuldade para falar e deglutir, disgeusia, ardência bucal e entre outros. Até o momento, não há tratamento eficaz para xerostomia e hipossalivação induzidas por radiação. Embora algumas alternativas, como o uso de agonistas muscarínicos e amifostina, demonstrem resultados benéficos no tratamento da xerostomia e hipossalivação, elas apresentam efeitos colaterais pouco tolerados pelos pacientes. Dentre as modalidades preventivas de xerostomia e hipossalivação induzidas por radiação, a fotobiomodulação a laser tem ganhado destaque por ser um tratamento atóxico, indolor e bem aceito pelos pacientes. Assim, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia da laserterapia de baixa potência (LBI) como ferramenta de cuidado oral para o manejo desses efeitos adversos durante o tratamento antineoplásico (radioterapia). Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de busca do PubMed com descritores “Xerostomia” AND “Head and Neck Neoplasms” AND “Laser Therapy”. Após leitura dos títulos, resumos e exclusão de publicações fora do tema, a amostra foi composta por 10 referências dos 13 resultados encontrados nos últimos 10 anos que tratavam do efeito dessa associação. Diante disso, observou-se que a laserterapia de baixa potência pode alterar a sensação de boca seca, melhorando a qualidade de vida e com prognóstico favorável aos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Xerostomia, Head and Neck Neoplasm, Laser Therapy



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Érika Machado do Carmo Albuquerque; Wyly Wesley Costa de Moura; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri; Filipe Nobre Chaves; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira.

## HAMARTOMA RABDOMIOMATOSO: RELATO DE UMA LESÃO RARA EM CAVIDADE ORAL

Hamartoma rabdomiomatoso (HR) é uma lesão congênita rara que ocorre na pele, particularmente da face e do pescoço. Com uma etiologia desconhecida, as teorias propõem a migração dos tecidos derivados da mesoderme, fatores genéticos ou associações com anomalias congênitas. O HR raramente apresenta-se em região intraoral, com casos isolados relatados na literatura. A forma clínica mais frequentemente relatada é uma pápula ou um nódulo solitário e, histopatologicamente, é caracterizado por uma proliferação de feixes musculares estriados permeado por pequenos vasos sanguíneos, colágeno e fibras nervosas. Dessa forma, o presente estudo relata o caso de um paciente do sexo masculino, 8 anos, que compareceu a um serviço de estomatologia apresentando uma lesão no terço posterior de borda lateral de língua do lado esquerdo. Clinicamente, a lesão apresentava-se como um nódulo submucoso de aproximadamente 3 cm de diâmetro, coloração semelhante a mucosa, superfície lisa, consistência firme e com 1 mês de evolução. Uma biópsia incisional foi realizada com a hipótese diagnóstica clínica principal de cisto dermoide e diagnóstico diferencial de neoplasia benigna de glândula salivar. Os cortes histopatológicos revelaram fragmentos de mucosa oral exibindo, na profundidade, feixes espessos inter cruzados de tecido muscular estriado esquelético, ora de orientação transversal ora longitudinal, em meio a adipócitos maduros e feixes nervosos, com uma conclusão de diagnóstico anatomopatológico sugestivo de HR. O termo hamartoma, é usado na literatura médica para descrever um arranjo desordenado de elementos teciduais normais que formam uma lesão semelhante a um tumor e, no caso do HR, por se tratar de uma lesão rara em cavidade oral, dificilmente será elencado como hipótese diagnóstica. Dessa forma, nota-se a importância de exames histopatológicos para complementar e analisar a veracidade do diagnóstico clínico, favorecendo um manejo correto de lesões relatadas em cavidade oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** hamartoma; cavidade oral; diagnóstico diferencial



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** João Vítor Freitas da Silva; Gislyane Nunes de Siqueira; Filipe Nobre Chaves; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira.

## CISTO RESIDUAL ASSOCIADO A ABSCESSO FISTULADO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

O cisto residual (CR) é uma lesão decorrente de um processo inflamatório de necrose pulpar em que o dente já fora extraído sem uma correta curetagem ou enucleação. Clinicamente, o CR se apresenta assintomático, podendo ser descoberto em achados acidentais em radiografias para outros fins, entretanto, em casos raros de agudização, pode existir um quadro doloroso e com tumefação na região. Radiograficamente, apresentam-se como lesões uniloculares, bem definidas e radiolúcidas. O tratamento pode ser feito por marsupialização, descompressão ou, em alguns casos, pode apresentar regressão espontânea quando não existe fonte de estímulo. O objetivo do trabalho é de apresentar o caso de um CR associado à presença de um abscesso fistulado. Paciente, do sexo masculino, 64 anos, compareceu a um serviço de estomatologia relatando uma bolha com sintomatologia dolorosa. Durante exame clínico, foi verificado a presença de abscesso fistulado sésil, vermelho-amarelado, medindo 5mm, localizado em gengiva vestibular superior da região do dente 11 ausente. A radiografia periapical apresentou área radiolúcida, circunscrita, bem delimitada nas regiões dos dentes 11 e 21 ausentes. Uma biópsia excisional foi realizada e o laudo histopatológico evidenciou parede cística revestida por epitélio estratificado de poucas camadas celulares em proximidade com a mucosa de revestimento, confirmando o diagnóstico de CR. O caso apresentado demonstra que é de grande importância que os cirurgiões-dentistas realizem o diagnóstico precoce do CR, possibilitando um tratamento adequado e evitando, assim, a permanência e o crescimento dessa lesão visto que os CRs são frequentemente negligenciados e, quando existem sintomatologias, podem ser inespecíficas, assemelhando-se com outras lesões odontogênicas como cistos e tumores mais agressivos dos maxilares, tornando necessárias avaliações clínicas, imaginológicas e histopatológicas aprofundadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cistos odontogênicos; Cisto Residual; Sintomatologia



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Matheus Alves Gabriel; Wyly Wesley Costa de Moura; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri; Filipe Nobre Chaves; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira.

## ESCLEROTERAPIA COMO PRIMEIRA INDICAÇÃO TERAPÊUTICA PARA HEMANGIOMA DA INFÂNCIA EM COMISSURA LABIAL: RELATO DE CASO

O hemangioma da infância (HI) é uma neoplasia benigna de origem vascular resultante da proliferação de células endoteliais de acometimento em região de cabeça e pescoço. Possui uma fase proliferativa inicial de crescimento rápido durante as primeiras semanas de vida, seguida por uma fase de involução, por vezes, espontânea. Clinicamente se caracteriza por uma mácula, mancha ou nódulo de cor vermelha ou azulada e que, ao realizar a diascopia, tende a obter uma coloração mais pálida. Atualmente, existem variadas opções terapêuticas como a crioterapia, eletrocauterização e a escleroterapia. A escleroterapia consiste na aplicação de agentes esclerosantes que causam danos as células endoteliais, seguida de fibrose, gerando redução e/ou remissão da lesão. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de HI com uso de oleato de monoetanolamina (OM). Paciente de 09 anos, sexo masculino compareceu a um serviço de estomatologia com a queixa de lesão pigmentada em boca. Clinicamente, foi observado um nódulo na região de comissura labial de 0,5cm, de coloração arroxeadada, consistência fibrosa, superfície rugosa e implantação sésil, sendo considerado a hipótese diagnóstica de HI. Um protocolo de aplicação de OM foi realizado, sendo aplicado 0,5ml do produto na região a ser tratada por sessão, com progressivas reavaliações em intervalos de tempo variados que demonstraram diminuições contínuas da lesão até a sua resolução total após 04 aplicações. O relato de caso demonstra a importância de se aplicar e conhecer o uso de manobras semiotécnicas para o diagnóstico e conduta mais adequada diante de determinadas lesões e seus diagnósticos diferenciais. Além de apresentar uma possibilidade de tratamento com o uso de um agente esclerosante que, diante de determinados casos, demonstra um resultado estético e funcional satisfatório sem maiores comprometimentos para o paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hemangioma"; "Tratamento"; "Escleroterapia"



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Rianny Maria Rodrigues Alves; Wylly Wesley Costa de Moura; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri; Filipe Nobre Chaves.

## TRATAMENTO ESCLEROSANTE DE LESÃO VASCULAR EM REGIÃO DE PALATO: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

As lesões vasculares da cavidade bucal são representadas por hemangiomas ou malformações vasculares, varizes e menos comumente flebotromboses. As malformações vasculares (MVs) costumam se localizar nos lábios, língua, mucosa e palato, apresentando-se clinicamente como nódulos arroxeados ou avermelhados com conteúdo sanguinolento. Em virtude da natureza dessas lesões, a biopsia é contraindicada, e o diagnóstico consiste no seu aspecto clínico associado ao seu histórico de evolução. A escleroterapia é uma das técnicas de tratamento mais utilizadas, sendo o oleato de monoetanolamina a 5%, um dos agentes esclerosantes mais recomendado na literatura. Desse modo, o presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 89 anos, que apresentou uma lesão sangrante no terço posterior do palato duro, cujo sangramento cessava apenas com gelo. Diante disso, foi elencada como principal hipótese de diagnóstico malformação vascular, e prescrito aplicação de monoetanolamina. Dessa forma, o estudo tem como objetivo destacar o sucesso do tratamento esclerosante de uma lesão vascular associado a uma revisão da literatura. Para a revisão de literatura, foi realizada a busca de artigos dos últimos 10 anos, em bases de dados de literatura inglesa utilizando os termos “vascular lesions”, “hemangioma” e “ethanolamine”. Sendo selecionados 6 artigos após a leitura de títulos e resumos, enquanto mais 4 foram selecionados por busca manual, totalizando 10 artigos. Salienta-se que a escleroterapia é o tratamento mais indicado para tratar as MVs, assim como a monoetanolamina é o agente esclerosante de primeira escolha, tendo em vista sua propriedade hemostática e sua baixa toxicidade. No entanto, a idade do paciente, a pressão arterial, o local e o tamanho da lesão são fatores que devem ser levados em consideração no tratamento adotado. Por fim, é válido frisar que a escleroterapia é um método eficaz e seguro, proporcionando bons resultados terapêuticos e estéticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escleroterapia, Etanolamina, Malformações Vasculares



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Janderson Fernando da Silva; Anny Beatriz Barbosa Castro; Samara Ellen da Silva Souza; Maria Isabelly Irineu Freire; Thinali Sousa Dantas.

**TRATAMENTO ADJUVANTE DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO E DOR PÓS-HERPÉTICA COM ÓLEO CANABIDIOL (CBD) E CANABIGEROL (CBG): RELATO DE CASO.**

O uso do canabidiol como adjuvante no tratamento da neuralgia do trigêmeo (NT) e dor pós-herpética, vem apresentando efeitos positivos em pacientes que não respondem aos tratamentos convencionais. Esse, pode modular a dor neuropática tanto periféricamente como em regiões envolvidas em mecanismos de analgesia endógena, assim como na percepção da dor, contribuindo para o controle dessa e recuperação da qualidade de vida. Este trabalho objetiva relatar um caso de paciente com NT e neuropatia pós-herpética em face em tratamento com canabidiol coadjuvante. Paciente 57 anos, sexo feminino, procurou a Clínica Escola de Odontologia da Unichristus em 2019 com diagnóstico de NT. Foi iniciado protocolo com laserterapia de baixa potência (LLLT) associado à terapia medicamentosa de Oxcarbazepina. Em 2021, paciente compareceu apresentando lesões vesículo-bolhosas associadas à região supraorbital do lado direito, e dor intensa, após solicitação de exame complementar para sorologia do Herpes Zóster, com resultado positivo, foi encaminhada ao Infectologista e diagnóstico foi modificado para Neuropatia pós-herpética. Ao relato persistente da dor, a dose do medicamento foi alterada, associada a aplicação de LLLT, após o desaparecimento das lesões. Então, paciente relatou baixo controle da dor e diminuição significativa da qualidade de vida. Em 2023, iniciou o tratamento com CannaMeds CBD Full Spectrum - 3000mg/30ml + CannaMeds CBG Isod. 1500mg/30ml. Após 15 dias, paciente compareceu sem dor, sendo suspenso uso do laser e diminuída dose da medicação. Paciente relata melhora na sua qualidade de vida. Assim, o uso do canabidiol pode ser uma opção de tratamento adjuvante em pacientes que não respondem ao tratamento convencional das dores neuropáticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Canabidiol (Cannabidiol), Neuralgia e Canabidiol (Trigeminal Neuralgia AND Cannabidiol), Neuralgia do trigêmeo (Trigeminal Neuralgia), Neuralgia Pós-Herpética (Neuralgia Postherpetic).



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Ananda Ritchele Araujo da Silva; Raissa Veras de Sousa; Tamires Taline Pereira; Noemy Carvalho de Oliveira; Antonione Santos Bezerra Pinto.

## CEMENTOBLASTOMA EM REGIÃO DE MAXILA: RELATO DE CASO CLÍNICO

**Introdução:** O cementoblastoma é um tumor benigno raro de origem odontogênica, que se origina das células produtoras de cimento na raiz dos dentes. É mais frequentemente encontrado na área posterior da mandíbula, afetando principalmente os pré-molares e molares, em especial o primeiro molar, com maior incidência em adultos jovens entre a segunda e terceira décadas de vida. O tratamento adequado para esse tumor odontogênico é a remoção cirúrgica completa da lesão, juntamente com os dentes envolvidos e ostectomia periférica com curetagem, para evitar recidiva. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico incomum de cementoblastoma benigno associado aos dentes 27 e 28 em contato direto com o seio maxilar. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 33 anos, assintomático e sem assimetrias evidentes, procurou atendimento para a realização da documentação ortodôntica e após a realização da radiografia panorâmica, foi identificada a presença de estrutura radiopaca extensa circundando as raízes do primeiro e segundo molar superior, com sugestivo envolvimento de seio maxilar. Com a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico e outros exames complementares para diagnóstico diferencial, o paciente foi diagnosticado com caso raro de Cementoblastoma benigno. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica total do tumor, com margem de segurança e curetagem, para evitar recorrência da lesão. **Discussão:** O uso de recursos digitais avançados de imagem, em conjunto ao exame clínico e histológico, são de suma importância para o correto diagnóstico e posterior tratamento. Mesmo que benigno, em casos menos comuns, essa neoplasia pode reabsorver raízes adjacentes, causar deslocamento dentário, envolvimento pulpar e parestesia, entre outras alterações patológicas. **Conclusão:** Espera-se que o tratamento do paciente surtirá o efeito terapêutico desejado, sem complicações de grande relevância clínica ao longo dos anos de acompanhamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cementoblastoma, Maxila, Apresentação Clínica.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Rianny Maria Rodrigues Alves; Wyly Wesley Costa de Moura; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri; Filipe Nobre Chaves.

## XANTOMA INTRAÓSSEO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO DE UMA LESÃO INCOMUM COM REVISÃO DE LITERATURA

Xantomas ósseos são raros e geralmente estão associados a doenças endócrinas ou metabólicas, principalmente distúrbios lipídicos. Na ausência de doenças sistêmicas, a lesão é chamada de xantoma primário. Xantomas mandibulares primários são extremamente raros, sendo observado geralmente em adultos jovens, sem predileção por sexo e com maior acometimento da região posterior mandibular. Desse modo, o presente trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 37 anos, encaminhado em virtude de uma área radiolúcida evidenciada em exames por imagens realizados para outros fins. Diante do quadro clínico e das características radiográficas da lesão, elencou-se displasia óssea como principal hipótese de diagnóstico. No entanto, após a realização de biópsia com broca trefina, obteve-se o diagnóstico anatomopatológico de xantoma intraósseo. Dessa forma, o principal objetivo do trabalho é relatar as características clinicopatológicas, radiográficas e imuno-histoquímicas de casos de xantomas intraósseos da mandíbula e compará-los com o caso relatado. Para isso, foi feita uma busca nas bases de dados PUBMED, Web of Science e Scopus com as seguintes palavras-chave e os operadores booleanos OR e AND: "Xanthoma", "Xanthomatoses", "Mandible" e "Jaws". A busca limitou-se a artigos na língua inglesa, com textos completos disponíveis e dos últimos 10 anos. Foram encontrados 36 artigos, com 13 duplicações. Dos 23 estudos obtidos, após a leitura de títulos e resumos, selecionou-se uma amostra de 10 estudos. A literatura aponta que essa lesão é incomum, frequentemente assintomática, sem sinais clínicos e com a maioria dos casos detectados em exames radiográficos de rotina. Ressalta-se que as características radiográficas não são definitivas para o correto diagnóstico dessa patologia, sendo essenciais as análises histopatológicas e imuno-histoquímicas. Por fim, é válido frisar a importância dos exames por imagem e histológicos para o correto diagnóstico de lesões intraósseas orais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Xantoma, Mandíbula, Intraósseo



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** José Rafael de Sá Alves; Zildenilson da Silva Sousa.

## APLICABILIDADE CLÍNICA DOS LASERS DE ALTA E BAIXA POTÊNCIA NAS PRÁTICAS ODONTOPEDIÁTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Introdução: recentemente, a tecnologia a laser foi incorporada à prática odontológica visando atender às demandas diagnósticas e terapêuticas dos pacientes de maneira mais ágil e eficaz. Assim, é importante que o cirurgião-dentista tenha o conhecimento teórico sobre sua aplicabilidade e protocolos de prevalência para seguir o limiar. Objetivo: sintetizar dados da literatura sobre o uso de lasers de baixa e alta potência nas práticas odontopediátricas. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa, conduzida de acordo com a abordagem metodológica do PRISMA-ScR e Joanna Briggs Institute (JBI), versão adaptada. Assim, dois pesquisadores da equipe realizaram uma busca independente nas bases de dados da PubMed/MEDLINE, Web Of Science e LILACS, utilizando combinações de descritores através de “and/or”, tabulando estudos publicados na língua inglesa em um intervalo de 10 anos (01 de janeiro de 2014 a 30 de maio de 2024). Resultados: um total de 117 estudos foram localizados, sendo que desses, apenas 12 ensaios clínicos foram incluídos. A análise dos parâmetros de dor e ansiedade foi um dos primeiros tópicos a serem descritos, destacando que a associação do laser de diodo em potencia variável de 810 a 980 nm (nanômetros), aplicados por até 60 segundos (s) de maneira contínua pode ser considerado uma alternativa coadjuvante no controle desses parâmetros na prática clínica. O laser Er:YAG possibilitou a prevenção de cáries oclusais em fossas e fissuras em um período de até 18 meses de acompanhamento. O laser de Laser Er,Cr:YSGG com intervalos iguais de acompanhamento também desmostrou o mesmo desfecho no campo da endodontia e estomatologia. Considerações finais: essa ferramenta abrange diversas aplicações clínicas, incluindo prevenção, diagnóstico e remoção de cáries, terapia pulpar e cirurgia oral. Além disso, ela reduz o risco de infecção, edema, inflamação e sangramento, promovendo uma cicatrização mais rápida dos tecidos moles.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia a laser; Odontopediatria; Terapia com luz de baixa intensidade.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Letícia Albuquerque Rodrigues; Ivana de Sousa Brandão; Filipe Nobre Chaves; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira.

## DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA PRIMÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

A gengivoestomatite herpética aguda (GEHA) é a forma mais comum de infecção primária sintomática pelo vírus do herpes simples (HSV), geralmente pelo seu subtipo 1 (HSV-1). Caracteriza-se por um extenso processo inflamatório difuso na mucosa oral que, embora autolimitado, impacta significativamente na qualidade de vida do paciente. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de GEHA de uma paciente, sexo feminino, 9 anos, encaminhada a um serviço de estomatologia para diagnóstico e tratamento de lesões em boca com tempo de evolução de 11 dias. Clinicamente, a paciente apresentava ulcerações em assoalho bucal, dorso e ápice de língua, sintomatologia dolorosa, sangramento ao toque e com relato de uso prévio de antibióticos e corticoides, sem melhora. Diante dos achados clínicos, solicitou-se sorologia para HSV e epstein-bar. Perante as lesões ulceradas, a laserterapia de baixa potência (LBP), utilizando laser vermelho e infravermelho, foi realizada, além disso, foi prescrito dexametasona elixir e flogoral spray. Uma semana depois, as lesões estavam em processo de cicatrização e uma nova sessão de LBP foi adotada e os exames de sorologia obtiveram positividade para HSV-1 e 2, além de epstein-bar, confirmando o diagnóstico de GEHA. Após duas semanas de acompanhamento, a paciente retornou com cicatrização completa. O tratamento tradicional da GEHA baseia-se no uso de antivirais, com o Aciclovir, e cuidados paliativos para o alívio da sintomatologia. A LBP tem sido utilizada nas lesões orais causadas por HSV para acelerar o processo de cicatrização, atenuar sintomatologia dolorosa, além de minimizar a frequência e gravidade do herpes labial recorrente. A corticoterapia, ao modular a inflamação, mostra-se como um adjuvante no controle da dor e na redução do tempo de cicatrização das lesões ulcerativas causadas pelo HSV. Dessa forma, fica evidente a importância de um diagnóstico preciso e um tratamento multimodal para GEHA, especialmente em pacientes pediátricos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estomatite Herpética, Sintomatologia e Odontopediatria



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Sarah Gabriele Monteiro de Castro; Alynne Vieira de Menezes Pimenta; Rairam Fernandes de Aguiar; Khalil Fernandes Viana; Karuza Maria Alves Pereira.

## O USO DOS CIGARROS ELETRÔNICOS E SEUS EFEITOS EM CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Os Cigarros Eletrônicos, ou vaper, representam um novo sistema de liberação de nicotina com substâncias adicionais para dar ao consumidor a sensação do ato de fumar, mas sem utilizar a combustão. O uso desses dispositivos aumentou consideravelmente nos últimos anos, entretanto, pouco se sabe sobre os potenciais efeitos deletérios na saúde dos usuários. Assim, é objetivo do estudo realizar uma revisão de literatura acerca dos riscos do uso dos Cigarros Eletrônicos e seus impactos na cavidade oral, especificamente em relação a malignidade. Para tanto, uma busca foi realizada utilizando os descritores “Electronic Cigarettes” e “Oral Cancer” indexados no DeCS/MeSH, unidos pelo operador booleano AND nas bases de dados PubMed, Web of Science e LILACS. Foram incluídas publicações dos últimos 5 anos, na língua inglesa, totalizando 52 artigos. Após leitura de título e resumo, e excluídos duplicados, 6 artigos foram considerados. Além disso, foi realizada, também, uma busca no Google Acadêmico, com os descritores “E-Cigarette” e “Oral Health”, unidos pelo operador booleano AND, sendo selecionado apenas 1 artigo em língua inglesa dos últimos 5 anos. Os estudos relataram que o uso dos Cigarros Eletrônicos promove alterações citológicas e morfológicas, além de aumentar a morte das células epiteliais orais e a capacidade metastática do carcinoma de células escamosas. Ademais, a presença de citocinas inflamatórias na cavidade oral estão elevadas com o uso desses dispositivos, mas alguns biomarcadores inflamatórios depende do tipo de cigarro utilizado. Dessa forma, pode-se concluir que o uso dos Cigarros Eletrônicos afeta a saúde oral, causando danos nos tecidos orais, tornando seu uso nocivo, similarmente ao cigarro convencional, desmascarando a falsa impressão de que esses dispositivos não trazem malefícios à saúde. Ressalta-se a importância da realização de mais estudos para melhor elucidar os efeitos deletérios desses dispositivos na cavidade oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cigarros Eletrônicos, Vaper, Câncer Oral, Carcinoma de Células Escamosas



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Luan Pinto Sales; Rairam Fernandes de Aguiar; Dênis Francisco Gonçalves de Oliveira; Thâmara Manoela Marinho Bezerra; Karuza Maria Alves Pereira.

## INTER-RELAÇÃO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C NO DESENVOLVIMENTO DO LÍQUEN PLANO ORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Líquen plano é uma doença mucocutânea que afeta de 0,9% a 1,2% da população mundial, podendo acometer a cavidade oral. Apesar dos avanços na etiopatogênese dessa condição, sua etiologia exata ainda é desconhecida, mas pode estar associada a infecções como o vírus da hepatite C (HCV). Com o objetivo de analisar a relação do HCV no desenvolvimento do líquen plano oral (LPO), foi conduzida uma revisão da literatura para investigar essa associação. Para isso, realizaram-se buscas nas bases de dados PubMed, Scopus, Livivo, Embase e Scielo, utilizando a seguinte estratégia: (“Hepatitis C”) AND (“Lichen Planus” OR “Líquen Plano”) AND (“Association”), sem restrição de data e língua. Um total de 118 artigos foram encontrados e, após a remoção de duplicatas e leitura dos resumos, oito estudos de coorte foram incluídos neste trabalho. Os artigos selecionados incluíram uma amostra de pacientes com LPO que variou de 39 a 1557, sendo a maioria no sexo feminino (3:2) com média de idade de 54 anos. Dentre os oito artigos incluídos, três não mostraram associação significativa ( $p > 0,05$ ) entre LPO e o HCV. Porém, estudos conduzidos na Arábia Saudita, Japão, Tailândia, Israel e Brasil indicaram uma associação significativa ( $p < 0,05$ ) do LPO com HCV, sugerindo que a origem dos pacientes, assim como a heterogeneidade do genótipo viral, pode influenciar na associação. Além disso, em pacientes HCV Ag positivos e com LPO, foi observada replicação viral na mucosa oral, sequências virais e linfócitos TCD4+ e TCD8+ específicos para o HCV. Portanto, as evidências sugerem uma associação entre o HCV e o LPO, porém, devido à limitação de dados disponíveis, mais pesquisas são necessárias para elucidar essa relação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hepatite C; Líquen Plano Oral; Associação; Doença imunomediada



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Pesquisa Científica

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Letícia Albuquerque Rodrigues; Ivana de Sousa Brandão; Filipe Nobre Chaves; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira.

**LESÕES ORAIS BIOPSIADAS EM CRIANÇAS: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO EM UM SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA.**

As patologias orofaciais em crianças são uma realidade, e o cirurgião-dentista deve estar apto a diagnosticá-las. Investigar a prevalência dessas condições é essencial para identificar as faixas etárias mais acometidas, sexo, lesões mais frequentes e suas apresentações. Este trabalho tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico das lesões orais biopsiadas nos últimos 5 anos em um ambulatório de estomatologia. O estudo é retrospectivo, descritivo, documental e quantitativo. Foram consultados prontuários e laudos histopatológicos de pacientes pediátricos (0-12 anos) com lesões orais biopsiadas na Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral, entre 2018 e 2023. A população do estudo consistiu em 50 crianças, com média de idade de 8,76 anos. A faixa etária mais acometida foi a terceira infância (7-11 anos), representando 68% dos casos. Quanto ao sexo, 58% eram do sexo masculino e 42% do sexo feminino. A biópsia excisional foi a mais realizada, representando 84% dos casos. As lesões variaram em tamanho de 3 cm a 0,5 mm. Os diagnósticos histopatológicos mais prevalentes foram mucocele, hemangioma, papiloma e rânula, com a mucocele representando 50,98% dos casos, corroborando os dados presentes na literatura. Quanto às características das lesões, o sítio mais acometido foi a mucosa labial inferior (32,69%), o tipo de implantação mais prevalente foi a séssil (54%), a consistência mais comum foi amolecida (30%), a coloração semelhante à mucosa esteve presente na maioria dos casos (46%), a superfície lisa foi a mais prevalente (68%) e a lesão fundamental mais comum foi a bolha (48%), refletindo a alta prevalência da mucocele. Apenas 3 das 50 lesões possuíam relato de aspectos radiográficos, com 2 apresentando aspecto radiolúcido e 1 radiodensidade mista. A identificação precisa do perfil epidemiológico das lesões orais pediátricas pode orientar estratégias de prevenção e intervenção, além de contribuir para uma melhor compreensão das patologias orofaciais em crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patologia Bucal, Epidemiologia e Odontopediatria



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Pesquisa Científica

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Flávia Carvalho Pinto; Samuel Rocha França; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira; Filipe Nobre Chaves; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri.

## ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA PARA CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

A radioterapia é uma modalidade de tratamento antineoplásico muito utilizada, sobretudo, na região de cabeça e pescoço. Apesar de sua eficácia, tal tratamento apresenta reações adversas na região da cavidade oral, sendo as reações mais comuns: mucosite, disgeusia, xerostomia, infecções oportunistas, cárie por radiação e osteorradionecrose. A mucosite é um dos efeitos colaterais mais importantes, pois é a causa mais comum de dor na região bucal dos pacientes submetidos a tratamentos antineoplásicos. Logo, o conhecimento acerca de sua prevalência é importante para o melhor aprofundamento sobre o curso clínico dessas lesões. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é avaliar a prevalência de mucosites orais radioinduzidas em pacientes submetidos a radioterapia em região de cabeça e pescoço. Foi desenvolvido um estudo retrospectivo que teve como objeto de pesquisa os prontuários de pacientes submetidos à radioterapia em região de cabeça e pescoço realizada na Santa Casa de Misericórdia de Sobral no período de 2020 a 2023. Dos 129 pacientes inclusos na amostra desse estudo, 87 (67,4%) eram do sexo masculino e 42(32,6%) do sexo feminino. A prevalência de mucosite foi de 63,3%. A faixa etária predominante foi 60 a 96 anos (81 casos, 62,8%). O sítio neoplásico mais prevalente foi o extrabucal com 87 casos (67,4%). Porém, o sítio com maior prevalência (61,9%) de mucosite foi o intrabucal. O intervalo de sessões com maior prevalência de mucosite foi entre a 1<sup>a</sup> e a 10<sup>a</sup> sessão, representando 15 (61,5%) casos. A dosagem média por sessão dos pacientes que desenvolveram mucosite foi de 200 cGy. O grau mais alto de mucosite, do presente estudo, foi o 3 (9,3%). Com isso, enfatiza-se a importância do acompanhamento odontológico para que o cirurgião-dentista possa exercer ações preventivas e curativas antes, durante e após o tratamento radioterápico, assegurando uma melhor qualidade de vida para o paciente e colaborando com a efetividade do tratamento antineoplásico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia; Radioterapia; Mucosite.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Erick Moreira Machado; Filipe Nobre Chaves; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri; Willy Wesley Costa de Moura.

## CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO EM PALATO: RELATO DE CASO DE DESAFIO DIAGNÓSTICO

O carcinoma adenóide cístico (CAC) representa apenas 1% das neoplasias malignas da região de cabeça e pescoço e 10% das neoplasias de glândulas salivares. Ocorre mais frequentemente na quinta década de vida, sendo o sexo feminino o mais acometido. Desse modo, apesar de avanços no processo diagnóstico e no estímulo à detecção precoce de lesões orais, o CAC apresenta-se como um desafio em seu processo de diagnóstico. Dessa forma, o presente trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente do sexo masculino, 40 anos, apresentando lesão em região média de palato duro e mole e frequentemente, epistaxe. Clinicamente, a lesão apresentava-se como um nódulo, séssil, submucoso, normocrômico, superfície lisa, na região de palato com tempo de evolução de aproximadamente 1 mês. Após biópsia incisional, os cortes histopatológicos revelaram um diagnóstico anatomopatológico de CAC. Diante disso, pretendemos relatar as características clinicopatológicas, radiográficas e imuno-histoquímicas de casos de CAC em palato e compará-los com o caso citado. Para tanto, buscamos utilizar os descritores "carcinoma adenóide cístico", "desafio diagnóstico" e "tumores de glândulas salivares" para selecionar artigos de relato de caso nos últimos 10 anos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Bireme. A biópsia permanece como o padrão ouro do diagnóstico. Desse modo, é importante salientar o papel do cirurgião-dentista em colher informações clínicas na cavidade oral do paciente, a importância da análise histopatológica, a fim de diagnosticar, mais precocemente, lesões malignas na cavidade oral, como o CAC.

**PALAVRAS-CHAVE:** Carcinoma, CAC, tratamento, diagnóstico



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Joao Coelho de Castro; Wylly Wesley Costa de Moura; Ilana Loiola Melo; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri; Filipe Nobre Chaves.

## COMPLEXIDADE DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA MANDIBULAR EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

O ameloblastoma trata-se de uma neoplasia benigna de origem odontogênica caracterizada por crescimento lento e localmente invasiva, apresenta diferentes abordagens cirúrgicas, desde procedimentos conservadores a radicais. A variante convencional deste tumor é mais agressiva e frequente com uma maior taxa de recorrência comparado aos tipos unicísticos e extraósseos. O presente trabalho objetiva relatar um caso de ameloblastoma em paciente jovem, ressaltando o desafio diagnóstico e como o diagnóstico precoce pode interferir no prognóstico terapêutico, além de relatar as características clínico patológicas, radiográficas e imuno-histoquímicas de casos de ameloblastoma em pacientes jovens e compará-los com o nosso. Trata-se de um caso de lesão intraóssea, em que o paciente, sexo masculino, de 18 anos, relatou um aumento de volume de crescimento lento em região posterior mandibular direito. O mesmo referia leve desconforto, sem sintomatologia e negava histórico de trauma de face. Foram realizadas 3 biópsias, das quais, no laudo conclusivo o diagnóstico foi ameloblastoma. Na metodologia proposta o presente se propõe a selecionar artigos na literatura inglesa e portuguesa, nos últimos 5 anos, na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde, obtendo uma amostra de 23 artigos, os quais passaram por uma avaliação detalhada, resultando em uma amostra de 06 artigos. O ameloblastoma deve ser diagnosticado e tratado de forma precoce, por causar expansões ósseas que comprometem a estética e a função, embora o diagnóstico na fase inicial seja difícil de se estabelecer pois geralmente são assintomáticos. O estabelecimento do diagnóstico é fundamental para o correto plano de tratamento e, conseqüentemente, o melhor prognóstico para o paciente. O manejo do ameloblastoma permanece baseado na abordagem cirúrgica radical, no entanto, tumores extensos tratados com cirurgia conservadora apresentam menor comprometimento da estética e função, e podem demonstrar um bom prognóstico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ameloblastoma, Tumores odontogênicos, Diagnóstico; Recidiva, Terapia



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Erick Moreira Machado; Filipe Nobre Chaves; Denise Hélien Imaculada Pereira de Oliveira; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri; José Luciano Pimenta Couto.

## USO DE ESCLEROTERAPIA COM INJEÇÃO INTRACÍSTICA DE OK-432 NO TRATAMENTO PRIMÁRIO DE RÂNULA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rânula é um termo usado para mucocelos que ocorrem no assoalho de boca, resultante da ruptura de um ducto de glândula salivar e do extravasamento de mucina para o interior dos tecidos moles adjacentes. O tratamento é cirúrgico, variando desde marsupialização, remoção da lesão e até técnicas de descompressão. No entanto, apesar de avanços nas diversas modalidades de tratamento, a rânula apresenta-se como um desafio em seu processo de resolução, especialmente em rânulas mergulhantes, visto a dificuldades técnicas, morbidade e recorrência. Dessa forma, o presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura, acerca do manejo de rânula por meio de escleroterapia, com injeções intracísticas de OK-432. Diante disso, pretendemos comparar os achados na literatura atual, usando como métrica o número de aplicações de OK 432, com os respectivos intervalos de tempo utilizados, sua evolução, intercorrências e o resultado final do tratamento. Para tanto, buscamos utilizar os descritores "ranula", "tratamento", "OK-432" "escleroterapia" para selecionar artigos de relato de caso nos últimos 10 anos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Bireme. Sobre o tratamento das rânulas, a enucleação da lesão através de acesso cervical, associada a excisão da glândula sublingual é um procedimento pouco indicado, devido à dificuldade do acesso cirúrgico, além das possíveis sequelas e só pode ser indicada em raros casos, como em rânulas cervicais recidivantes. Terapias adicionais conservadoras como o laser de CO2 e infusão de OK-432 são técnicas mais atuais de tratamento; minimizando as complicações cirúrgicas e a recorrência. Com esse trabalho podemos elencar a importância do cirurgião-dentista em compreender as complexas nuances do tratamento de rânulas, e conhecer as modalidades possíveis de tratamento a fim de proporcionar ao paciente a resolução mais efetiva e com melhor prognóstico.

**PALAVRAS-CHAVE:** OK\_432, pincibanil, escleroterapia, Rânula, revisão de literatura



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Rafaela Rodrigues Ximenes; Gislayne Nunes de Siqueira; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri; Filipe Nobre Chaves; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira.

## EXTENSA TATUAGEM POR AMÁLGAMA EM REBORDO ALVEOLAR DESDENTADO: RELATO DE CASO

A tatuagem por amálgama (TA) refere-se a uma lesão pigmentada enegrecida ou azulada, localizada comumente na gengiva e na mucosa alveolar, decorrente da presença acidental de partículas do amálgama em tecidos moles da boca. O diagnóstico geralmente é baseado em achados clínicos e complementado pela história recente ou pregressa de remoção de restauração de amálgama. Radiografias intraorais podem ser úteis na detecção de radiopacidade associada às partículas de amálgama. Nos casos em que as TAs não permitem diferenciação de outras lesões melanocíticas, o diagnóstico diferencial deve ser realizado, principalmente para descartar a hipótese diagnóstica de melanomas orais, sendo necessária, por vezes, a realização de biópsia. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente, 59 anos, que procurou um serviço de estomatologia queixando-se de uma mancha escura na boca. Durante o exame intraoral, identificou-se uma lesão de coloração azulada, localizada no rebordo alveolar na região dos dentes 46, 47 e 48 ausentes, e tempo de evolução indeterminado. A hipótese diagnóstica de TA foi levantada e, para confirmação da hipótese, uma radiografia foi realizada, onde foi possível identificar grânulos radiopacos, compatíveis com amálgama. Após esclarecimentos, uma biópsia incisional foi realizada por razão da extensão da lesão, e para tranquilizar a paciente. O exame histopatológico revelou a presença de material exógeno no tecido conjuntivo, de formato irregular, coloração enegrecida e de localização perivascular, confirmando o diagnóstico de TA. Nesse contexto, é sabido que, no passado, o amálgama, composto principalmente de mercúrio, prata, estanho e outros metais, era amplamente utilizado como material restaurador. No entanto, ao longo do tempo, foi sendo substituído por outros materiais devido à sua toxicidade. Diante disso, é notório o importante papel desempenhado pelo cirurgião-dentista na identificação, diagnóstico preciso e manejo adequado dessas lesões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amálgama Dentário, Patologia bucal, Diagnóstico

@josbjoerp

DOITY EMAIL



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

AMAR E  
MUDAR  
AS COISAS  
NOS  
INTERESSA  
MAIS



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Márcia Hellen Rodrigues Prado; Richelly Maria Rodrigues Holanda; Anna Tércya Pessoa Farias; Gislayne Nunes de Siqueira; Ivana de Sousa Brandão.

## PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE OSTEORADIONEKROSE EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

A osteoradionecrose (ORN) é uma complicação grave e tardia que ocorre após a radioterapia (RT) em cabeça e pescoço, caracterizada pela necrose do tecido ósseo devido à radiação, que compromete a capacidade de cicatrização do osso irradiado. O seguinte estudo objetiva compor uma revisão de literatura a respeito da identificação dos principais fatores predisponentes para o desenvolvimento da ORN em pacientes com câncer de cabeça e pescoço que foram submetidos à RT, a fim de fornecer subsídios científicos para a pesquisa etiológica e prevenção clínica da ORN. Para tanto, realizou-se uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “prevention”, “risk factor” e “osteoradionecrosis”, incluindo artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma inglês, português e espanhol, onde foram encontrados 31 artigos. Por conseguinte, após uma leitura criteriosa, foram excluídos os artigos que não corresponderam com a perspectiva do estudo. 8 artigos foram elegíveis para essa revisão. A literatura evidenciou o aumento dos riscos de ORN quando associados a tumores na cavidade oral, com maior incidência na região mandibular, assim como, a forte influência das variáveis relacionadas ao paciente, ao tumor e ao tratamento para a identificação das fontes precipitantes. Diante disso, constatou-se que, doses de radiação, cirurgia mandibular, doença periodontal, diabetes, exodontia após radioterapia, cárie dentária, tabagismo e má higiene oral, foram significativamente associados ao desenvolvimento de ORN. Destarte, considerando que a ORN é um efeito adverso frequente, de gestão complexa, e com implicações graves, torna-se essencial o enfoque na prevenção, a partir da detecção dos fatores de risco dessa condição debilitante, destacando a necessidade de uma abordagem interdisciplinar e de protocolos clínicos específicos para reduzir a incidência dessa complicação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes submetidos à RT em cabeça e pescoço.

**PALAVRAS-CHAVE:** Osteoradionecrose, Fatores de Risco, Prevenção



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Adriele de Paiva Melo; Ana Karolayne Frota Mesquita; Gislayne Nunes de Siqueira; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira; Ivana de Sousa Brandão.

## **PÊNFIGO VULGAR: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO CORRETO E PRECOCE DE SUAS MANIFESTAÇÕES**

Pênfigo refere-se a um grupo de doenças bolhosas autoimunes da pele e membranas mucosas, e o Pênfigo Vulgar (PV) é a sua forma mais encontrada. As lesões orais podem preceder, em muito, o aparecimento das manifestações cutâneas, sendo que a mucosa oral é o primeiro local de envolvimento na maioria dos casos. Assim, o cirurgião-dentista (CD) é importante mediador no diagnóstico precoce e adequado desta lesão de modo a melhorar o prognóstico e tratamento. O presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a importância do correto diagnóstico do PV. A pesquisa de dados foi realizada no Pubmed, utilizando os descritores “Pemphigus vulgaris”, “oral”, “differential diagnosis” e o operador booleano “and”, resultando em 27 estudos encontrados. Foram incluídos os estudos publicados nos últimos 10 anos, no idioma inglês, disponíveis na íntegra que abordassem diagnóstico diferencial do PV e foram excluídos revisão de literatura e demais artigos que não correspondiam ao objetivo deste trabalho. Por fim, 7 artigos foram selecionados. A literatura demonstra que em pacientes com erosão prolongada da pele ou mucosa oral, mesmo que bolhas completas não sejam visíveis, deve-se considerar doenças autoimunes a fim de evitar erros diagnósticos. Os principais diagnósticos diferenciais são a estomatite aftosa, eritema multiforme, lúpus sistêmico eritematoso, já para lesões cutâneas o diagnóstico diferencial inclui outras formas de pênfigo, como penfigoide bolhoso e dermatite herpetiforme. Mesmo com alta frequência de acometimento oral e fácil acesso à boca o PV, sem tratamento, tem uma taxa de mortalidade de 60-90%. Dessa forma, conclui-se que há necessidade de conscientização e conhecimento das manifestações clínicas bucais entre os CD, visando alcançar e manter a remissão da doença principalmente em casos atípicos e, assim, diminuir a mortalidade associada à doença e minimizar os efeitos colaterais graves do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pênfigo vulgar, Mucosa Oral, Diagnóstico Diferencial



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Marília Láisla Linhares Albuquerque; Richelly Maria Rodrigues Holanda; Davi Menezes Ribeiro; Francisco Kailã Alves Azevedo; Gislayne Nunes de Siqueira.

## EVIDÊNCIAS SOBRE O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Os cigarros eletrônicos (CE) é um dispositivo que fornece doses de nicotina e outros aditivos químicos em aerossol, com potencial carcinogênico semelhante ao cigarro convencional (CC), o que acarreta crescente preocupação em relação aos potenciais riscos à saúde oral. Apesar da influência do CC sobre o desenvolvimento do câncer oral (CO) ser bem conhecido, a influência do CE sobre ela é uma lacuna no entendimento de seus efeitos. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a associação do uso dos cigarros eletrônicos com o surgimento de neoplasias malignas orais. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e BVS, utilizando os descritores “Electronic Nicotine Delivery Systems”, “Mouth Neoplasms”, dos quais foram incluídos os artigos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra, no idioma inglês e foram excluídos os demais artigos não relacionados ao tema chegando a 8 artigos selecionados. Os estudos demonstram evidências significativas de que o uso de CE pode contribuir para o desenvolvimento de CO. Os principais achados incluem a presença de compostos carcinogênicos na saliva de usuários, danos ao DNA e ativação de vias moleculares associadas ao câncer nas células orais. A exposição ao vapor demonstrou alterações na expressão de genes relacionados à imunidade e influência na susceptibilidade à infecção pelo HPV-16, além de poder alterar a expressão do gene TP53, indicando um risco aumentado de desenvolvimento de câncer, devido à falta de controle sobre a divisão celular e reparo do DNA. Apesar dos achados descritos, alguns resultados são inconsistentes em comparação com CC, indicando que, apesar de prognóstico negativo, mais estudos na área são necessários para avaliar a relação do uso do cigarro eletrônico e a associação com o câncer de orofaringe. Por fim, percebe-se a necessidade de estudos observacionais e clínicos a maior prazo para que a relação entre o CE e o CO seja melhor esclarecida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer Oral; Cigarro Eletrônico; Neoplasias malignas



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Anna Tércya Pessoa Farias; Laís Lima Florindo; Kailane da Rocha de Souza; Márcia Hellen Rodrigues Prado; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira.

## LASERTERAPIA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA DOENÇAS ORAIS IMUNOMEDIADAS

As doenças imunologicamente mediadas ocorrem quando anticorpos agem contra constituintes próprios do organismo. Uma gama de distúrbios imunológicos se manifesta na pele e mucosa oral, sendo as lesões orais, geralmente, a primeira e, por vezes, a única manifestação clínica. Os corticoides sistêmicos são geralmente a primeira escolha para o tratamento, mas seus efeitos colaterais adversos incentivam a busca por alternativas, como a fotobiomodulação (FBM). A FBM tem ação na regeneração tecidual, efeito anti-inflamatório e no alívio alivia da dor sem efeitos adversos. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a utilização da FBM na odontologia para tratamento de doenças orais imunologicamente mediadas. Foi realizada uma seleção de artigos, utilizando os descritores photobiomodulation, oral lesions, immunomediated oral diseases, steroids e corticosteroids, isoladamente e em combinação, na base de dados Pubmed, publicados nos últimos 10 anos. Dos 24 artigos encontrados, 7 foram selecionados seguindo como critério de inclusão que tivessem relacionado a utilização de FMB como tratamento alternativo para lesões orais em doenças imunomediadas. Foram excluídos artigos não relacionados com assunto. A literatura demonstrou que o uso da FBM apresenta melhorias significativas no manejo da dor e na cicatrização das lesões. Embora a FBM tenha se destacado por sua capacidade de oferecer benefícios sem os efeitos colaterais, a terapia convencional continua sendo o padrão-ouro para o tratamento destas lesões. Destarte, conclui-se que a FBM emerge como uma alternativa promissora. No entanto, são necessários mais estudos para definir protocolos de tratamento ideais e confirmar sua eficácia a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fotobiomodulação, lesões orais, doenças orais imunomediadas, corticosteróides e corticóides



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Richelly Maria Rodrigues Holanda; Márcia Hellen Rodrigues Prado; Marília Láisla Linhares Albuquerque; Francisco Kailã Alves Azevedo; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira.

## **METÁSTASE DE TUMORES MALIGNOS PARA A CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

A metástase se constitui em uma das principais características da neoplasia maligna e é a capacidade das células cancerígenas de atingirem um novo local adjacente ou em vários órgãos com frequências distintas, por disseminação sanguínea ou linfática. A presente pesquisa teve por objetivo, analisar, de forma integrativa, as principais características das metástases em cavidade oral buscando auxiliar o cirurgião-dentista sobre essas alterações. Durante o levantamento bibliográfico utilizou-se o Portal Regional da BVS e a plataforma de busca National Library of Medicine (NLM), com artigos publicados entre 2019 e 2024. Os descritores aplicados foram “Oral metastasis”, “Malignant neoplasm” e “Oral cavity”, utilizando o operador booleano ‘AND’, obtendo como resultado 570 artigos. Como critérios de exclusão, os artigos em duplicidade ou por não corresponderem com a perspectiva do estudo, seja por meio da leitura do título, do resumo ou do texto por completo, foram excluídos. Por fim, 41 artigos foram selecionados. Os resultados dos artigos confluem que, embora a maioria das metástases envolvam a gengiva e os maxilares, qualquer outra localização da mucosa oral pode estar envolvida. Além disso, sexo masculino é o mais acometido e os locais primários mais comuns em mulheres e homens foram mama e pulmão, respectivamente. Por conseguinte, torna-se perceptível que a anamnese, o exame clínico e a análise histopatológica das lesões são fundamentais para estabelecer um diagnóstico. Dessa maneira, pode-se inferir que o diagnóstico precoce das metástases bucomaxilofaciais pode afetar positivamente a taxa de sobrevivência quando são o único foco de disseminação, conferindo ao cirurgião-dentista um papel importante, bem como crucial para garantir uma assistência especializada, integralizada e com uma maior eficácia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metástase, Cavidade Oral, Diagnóstico



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Ana Karolayne Frota Mesquita; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira; Adriele de Paiva Melo; Ivana de Sousa Brandão.

## USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE OSTEONECROSE EM MANDÍBULA

A osteonecrose, também chamada de necrose avascular, é uma condição caracterizada pela morte de um segmento de osso causada pela interrupção do suprimento sanguíneo. Nesse sentido, a mandíbula é uma das áreas mais afetadas por essa doença em região de cabeça e pescoço, devido a fatores como uso de bisfosfonatos, radioterapia, traumas e infecções. Assim sendo, uma opção promissora de tratamento para a osteonecrose é a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) além da sua atividade antimicrobiana no local da lesão, estimula a regeneração tecidual, reduz inflamação e é um procedimento minimamente invasivo. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sobre o uso da aPDT no tratamento da osteonecrose em mandíbula. A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados Pubmed, utilizando os descritores "photodynamic therapy", "osteonecrosis" e "treatment", resultando em 25 estudos encontrados. Foram incluídos os estudos publicados nos últimos 10 anos, no idioma inglês, disponível na íntegra que abordassem o uso da aPDT no tratamento de osteonecrose mandibular, e foram excluídas revisões de literatura e demais artigos que não correspondiam ao objetivo deste trabalho. Por fim, 9 artigos foram selecionados. A literatura demonstra que a aPDT é conhecida por sua atividade sobre micro-organismos, relatada em diversos estudos in vitro e in vivo e pode ser promissora no tratamento da osteonecrose. Essa terapia apresenta muitas vantagens, incluindo baixo custo, a ausência de efeitos colaterais e a impossibilidade de resistência adquirida por bactérias. A aplicação de várias sessões de aPDT pode apresentar melhor resultado, além de contribuir no processo de reparo alveolar e também servir como tratamento preventivo de osteonecrose da mandíbula. Dessa forma, conclui-se que o tratamento da osteonecrose com o uso da aPDT tem se mostrado promissor no tratamento dessas lesões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia fotodinâmica, osteonecrose, tratamento



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Davi Menezes Ribeiro; Marília Láisla Linhares Albuquerque; Adriele de Paiva Melo; Samuel Brandão Aragão; Ivana de Sousa Brandão.

## USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NO MANEJO DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

As disfunções temporomandibulares (DTM) abrangem uma série de condições clínicas que afetam a articulação temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e estruturas relacionadas. Os sintomas mais comuns da DTM são dor muscular ou articular, restrição da amplitude e alterações no padrão de movimento mandibular. Diversas modalidades de tratamento não invasivo têm sido utilizadas para aliviar condições dolorosas de DTM, incluindo a fotobiomodulação (FTBM) utilizando fontes de luz, como laser de baixa potência ou diodos emissores de luz (LED). O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o uso da FTBM em pacientes com DTM. A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados Pubmed, utilizando os descritores “low level laser therapy”, “temporomandibular disorders” e “photobiomodulation” e o operador booleano “and”, resultando em 35 estudos encontrados. Foram incluídos os estudos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês, espanhol ou português, disponíveis na íntegra que abordassem o uso da FTBM em pacientes com DTM, e foram excluídas revisões de literatura e demais artigos que não correspondiam ao objetivo deste trabalho. Por fim, 10 artigos foram selecionados. A literatura demonstrou resultados positivos da FTBM na redução da reação inflamatória na ATM. Os estudos sugerem que o uso da fotobiomodulação com lasers e luzes LED podem reduzir a dor aguda e crônica, aumentar a atividade elétrica e do recrutamento muscular, melhorando a função da ATM em pacientes com DTM, sem causar efeitos colaterais. Além disso, a terapia a laser ativa os receptores somatossensoriais e diminui a percepção regional da dor, causando relaxamento nos pontos-gatilho. Assim, conclui-se que a FTBM é uma opção de tratamento não invasivo para pacientes com DTM, promovendo melhora na qualidade de vida dos indivíduos, porém mais estudos são necessários sobre diferentes tipos, comprimentos de onda e densidades de energia para cada situação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fotobiomodulação, Disfunção Temporomandibular, Laserterapia



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Thaís Sousa Pereira; Rute Maria da Silva Porfírio; Suiane Ripardo de Paiva; João Pedro Carvalho Mesquita; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

## NOVAS CLASSES DE MEDICAMENTOS ASSOCIADOS A OSTEONECROSE DOS MAXILARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A osteonecrose dos maxilares (ONM), quando de origem química, é uma reação adversa associada ao uso de medicamentos, caracterizada por destruição óssea progressiva. Inicialmente, acreditava-se que apenas os bifosfonatos tinham a capacidade de induzir ONM, no entanto, hoje sabe-se que outras classes de medicamentos podem apresentar a ONM como fator de risco. O presente trabalho tem como objetivo, por meio de uma revisão de literatura, estruturar um compêndio de medicamentos subnotificados que induziram ONM, com ou sem fatores agravantes. A pesquisa bibliográfica foi fundamentada na base de dados PubMed, por meio dos descritores “osteonecrosis”, “medication” e “jaw”, e o operador booleano “AND”, aplicando filtros para artigos publicados nos últimos 5 anos, no idioma inglês e relatos de casos disponíveis na íntegra. A busca citada resultou em 83 artigos. Como critério de inclusão, os artigos deveriam evidenciar ONM induzida por medicações, e artigos com enfoque em bifosfonatos, ácido zoledrônico e desonumabe, substâncias já consolidadas na associação com a ONM, foram excluídos. Por fim, 15 artigos foram selecionados. Cada artigo abordava 1 ou 2 medicamentos indutores de ONM com nenhum ou escassos relatos prévios, consolidando 16 medicamentos de diferentes classes: imunomoduladores, antirreabsortivo, anti-inflamatórios antireumáticos, antineoplásicos e antineovascularizantes. Medicamentos usados para câncer, artrite reumatoide, osteoporose e degeneração macular. Foi possível denotar que a suspensão da medicação associada a irrigação da região com clorexidina e desbridamento necrótico foram eficazes como forma de tratamento. Dessa forma, a compreensão acerca de novas classes medicamentosas precursoras de ONM, bem como o entendimento dos possíveis fatores de risco locais e sistêmicos, é fundamental para evitar maiores comorbidades em pacientes já debilitados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicamentos, Osteonecrose, Novas classes



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Suiane Ripardo de Paiva; Maria Gabriele Pereira Freire; Thaís Sousa Pereira; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira; Ivana de Sousa Brandão.

**LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE HERPES LABIAL RECORRENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

A Herpes Labial (HL) é uma patologia viral que acomete cerca de 35% da população adulta. Tal quadro infeccioso é dividido sistematicamente em: período prodrômico, fase vesicular, ocorrência de úlceras e, por fim a formação da crosta. No tratamento convencional, costuma ser utilizado antivirais, como o Aciclovir, mas a laserterapia tem se apresentado como uma excelente alternativa. O presente trabalho possui como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o uso do laser de baixa potência (LBP) no tratamento de HL recorrente. A pesquisa bibliográfica foi embasada na base de dados PubMed, por meio dos seguintes descritores: “laser”, “therapy”, “herpes” e o operador booleano “and”, resultando em 109 estudos. Foram incluídos os artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma inglês, disponíveis de forma integral que apresentassem relação explícita com a laserterapia e a patologia supracitada, e foram excluídos aqueles que se enquadram como revisão de literatura e os demais que não se conectassem com o objeto de estudo. 10 artigos foram selecionados. A literatura expõe que o quadro de HL mesmo sendo autolimitado, traz consigo inúmeros prejuízos sejam eles de natureza sintomática dolorosa, estéticos ou ainda provenientes do constrangimento social. Os estudos recentes mostram que a fotobiomodulação, quando utilizada em quadros iniciais da lesão, revela eficácia no processo de cicatrização, levando ao menor tempo de recuperação, diminuição da dor e agilidade no processo de reparo tecidual. Dessa forma, conclui-se que o conhecimento do uso do LBP é de grande valia para a otimização dos planos terapêuticos, reduzindo os eventuais efeitos colaterais da medicação tópica usual e minimizando as possíveis resistências virais, além de trazer mais conforto para o tratamento dos pacientes submetidos às recidivas de HL.

**PALAVRAS-CHAVE:** Laser, Herpes Labial, Terapia



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Eduardo Adelmo Alves Silva; Antônio Evandro de Sousa Silva; Nara André Diniz; Marcelo Bonifácio da Silva Sampiere; Poliana Lima Bastos.

## A EFICÁCIA DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES E CONDIÇÕES ORAIS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

O ozônio (O<sub>3</sub>) é uma molécula gasosa composta por 3 átomos de oxigênio, sendo um composto altamente instável formado na natureza a partir da fotodissociação entre moléculas de oxigênio, transformadas em átomos de oxigênio (O), que interagem com uma molécula de oxigênio (O<sub>2</sub>) e formam o ozônio (O<sub>3</sub>). É um forte oxidante e conhecido por suas propriedades antimicrobianas (bactericida, fungicida e virucida), regenerativas e analgésicas. Diante das propriedades do ozônio, esse estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da Ozonioterapia no tratamento de lesões e condições orais, a partir de uma revisão de literatura. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS, utilizando os descritores “ozone therapy”, “ozone”, “mouth diseases” e “oral lesions”, resultando em 38 artigos. Nesta pesquisa, foram incluídos apenas estudos clínicos, publicados nos últimos 10 anos, e foram excluídos os artigos que não apresentavam relação entre Ozonioterapia e lesões orais, em duplicidade, e não disponíveis gratuitamente. Após leitura de títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos, sendo estudos randomizados, prospectivos e de coorte. A literatura demonstra que a Ozonioterapia parece ter efeito benéfico no tratamento de lesões e condições orais, sendo citadas nos estudos: candidíase, líquen plano oral, estomatite aftosa recorrente, herpes labial, úlcera e queilite angular. Foram observados nos estudos regressão de sinais e sintomas das lesões, redução da dor, facilitação do processo de cicatrização de úlceras e maior rapidez na resposta ao tratamento, se comparado aos tratamentos convencionais ou agindo de forma adjuvante. Dessa forma, a utilização da Ozonioterapia, seja de forma independente ou aliada ao tratamento convencional, parece ser eficaz no tratamento de determinadas lesões bucais, sendo necessários, porém, estudos prospectivos com maiores amostras, a fim de padronizar os procedimentos clínicos e as indicações dessa terapia.

**PALAVRAS-CHAVE:** “Ozone Therapy”, “Ozone”, “Mouth Diseases”, “Oral Lesions”



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Estomatologia

**AUTORES:** Lourival Borges Lima Netto; Francisco Taylan Santos De Lima; Gustavo Sousa Marques; Katlyn Djéssi Silva Andrade.

**A IDENTIFICAÇÃO DE LÍQUEN PLANO ORAL NO COTIDIANO CLÍNICO E NOVAS PERSPECTIVAS DE TRATAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA.**

O líquen plano oral é uma doença inflamatória crônica, lesão mediada imunologicamente, comum do epitélio escamoso estratificado que afeta a mucosa oral, é uma afecção relativamente comum que apresenta significativo potencial de malignidade, nota-se forte presença em pacientes de determinadas faixas etárias e em casos específicos e uma relevante dificuldade de identificação clínica. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão literária acerca de tal patologia no cotidiano clínico, sua identificação, incidência e novas perspectivas de tratamento. Além de enfatizar de maneira informacional suas possíveis causas e efeitos em uma situação de desordem potencialmente maligna no âmbito acadêmico de futuros profissionais de saúde. Por conseguinte, a realização do trabalho apresenta como base a utilização de pesquisas em agregadores de artigos e produções científicas, SciELO, Periódicos CAPES, e PubMed, nos quais utilizaram os descritores “líquen plano oral” e “tratamento”. Por meio dessas buscas foram encontrados um total de 181 (cento e oitenta e um) artigos, somando os resultados de ambas as plataformas, dos quais 10 (dez) artigos foram selecionados, incluíram se somente artigos de revisão sistêmica e metanálise publicados nos últimos 10 anos. Portanto, conclui-se que tais estudos sobre líquen plano oral mostram se relevante no panorama diário da clínica odontológica, por ter significativa presença entre os pacientes em geral. Dessa maneira, auxiliar na identificação por meio de pesquisas recentes, entender os desdobramentos de possíveis associações do líquen plano com seu potencial maligno quando associado a áreas de ulcerações, assim como na compreensão de novos estudos e meios de tratamento no cenário na odontologia atual, como RNAs não codificantes como alvos potenciais de tratamento e diagnóstico e agentes tópicos corticoides, são essenciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Líquen plano oral, tratamento



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Farmacologia

**AUTORES:** João Marcos de Sales Brandão; Raimundo Arruda Carneiro Filho.

**ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS DO COMPOSTO MAJORITÁRIO DO ÓLEO ESSENCIAL DE LIPPIA SIDOIDES EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

A utilização de plantas medicinais é uma prática encontrada em diversas culturas, fundamentada na experiência tradicional. Essas plantas possuem uma vasta gama de compostos ativos que apresentam propriedades terapêuticas, tais como ação anti-inflamatória, antioxidante e antimicrobiana. Nesse contexto, a *Lippia sidoides*, conhecida como “alecrim-pimenta”, é uma planta encontrada na região nordeste do Brasil cujo óleo essencial possui compostos que têm diversos efeitos farmacológicos, muitos desses de interesse para ciências da saúde, como a odontologia. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca das ações farmacológicas do composto majoritário do óleo essencial de *Lippia sidoides*, o timol, em correlação com a saúde bucal, a fim de abordar os benefícios da utilização desse composto para a odontologia. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em repositórios de produções científicas, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO, onde se utilizaram os descritores “timol” e “saúde bucal”. Através das buscas foram encontrados um total de 27 (vinte e sete) artigos, somando os resultados de ambas as plataformas utilizadas, dos quais, após os critérios de inclusão e exclusão, 12 (doze) artigos foram selecionados para o estudo. A partir do levantamento bibliográfico, constatou-se que o timol possui intensa atividade anti-inflamatória, antioxidante e antisséptica, que inibe o crescimento de bactérias presentes no biofilme oral, bem como dificulta a aderência desse biofilme. Pode-se concluir que, diante de tais efeitos atribuídos ao timol, compreende-se que a utilização desse composto contribui significativamente para a redução de doenças que acometem a cavidade oral, como cárie, gengivite e periodontite, conseqüentemente favorece a manutenção da boa saúde oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ações farmacológicas; Timol; Saúde bucal.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Farmacologia

**AUTORES:** Larissa da Silva Alencar; Levi Maia Gonçalves; Alexandre Simões Nogueira.

## TERAPÊUTICA PARA DOR MIOFASCIAL DOS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS EM PACIENTES COM DTM – QUAIS A POSSIBILIDADES CLÍNICAS?

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (OMAM) é uma condição debilitante caracterizada pela destruição óssea progressiva da região maxilofacial após a exposição a determinados fármacos, tais como antirreabsortivos e antiangiogênicos, empregados no tratamento de condições como osteoporose e câncer ósseo metastático. Nesse sentido, com a etiopatogênese incerta e a ausência de um tratamento definido dessa patologia, a pentoxifilina, juntamente com tocoferóis (protocolo PENTO), mostram-se um novo meio com efeito sinérgico positivo em casos de OMAM. É objetivo deste trabalho revisar a literatura a fim de avaliar a eficácia e os efeitos do protocolo PENTO como adjuvante terapêutico no tratamento da osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos. Para isso, realizou-se uma busca nas bibliotecas virtuais PubMed e Periódicos da Capes, por meio dos descritores MeSH “Osteonecrosis”, “Tocopherol”, “Pentoxifylline” e “Jaw”, unidos pelo operador booleano AND, sendo encontrados 42 artigos. Após descartar estudos in vitro e in vivo em animais, revisões de literatura e publicações duplicadas, foram selecionados 7 artigos publicados, nos últimos 15 anos, em inglês e português. Com isso, constatou-se que a associação de pentoxifilina e tocoferóis, com suas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, combinada com agentes antimicrobianos, são capazes de reduzir parcial ou completamente o osso necrótico, propiciar o preenchimento ósseo e acelerar a cicatrização da mucosa em pacientes com OMAM. Ademais, o protocolo PENTO, ao ser implementado com procedimentos operatórios, ratificou-se como potencializador dos efeitos e da recuperação cirúrgica, promovendo o alívio dos sintomas com efeitos adversos mínimos. Dessa forma, considera-se que a pentoxifilina combinada com tocoferóis podem ser satisfatórias no tratamento de OMAM, porém há a necessidade de mais pesquisas para uma melhor compreensão sobre o potencial papel dessa terapia farmacológica na osteonecrose.

**PALAVRAS-CHAVE:** “Temporomandibular Joint Disorders”, “Treatment” and “Myofascial Pain”.



**CATEGORIA:** Profissional

**MODALIDADE:** Pesquisa Científica

**ÁREA TEMÁTICA:** Farmacologia

**AUTORES:** Pedro Isac Fontenele Saldanha; Maria Socorro Carneiro; Djorkaeff Oliveira Fontinele; Nuno Miguel de Jesus Machado; Hellíada Vasconcelos Chaves.

## RECEPTORES P2X7 NOS MECANISMOS DE DOR NOCICEPTIVA NA ATM DE RATOS - PAPEL PERIFÉRICO E CENTRAL NAS VIAS TRIGEMINAIS

Brilliant Blue é uma família de corantes que dispõe de diversos representantes e entre eles, cabe destacar o Brilliant Blue G (BBG). O composto é o antagonista mais seletivo e potente para os receptores P2X7, possui baixa toxicidade e alta seletividade para bloquear os efeitos adversos da ativação dos receptores P2X7, os quais são responsáveis por desencadear respostas inflamatórias que contribuem para processos de dor nos tecidos articulares. O objetivo do presente trabalho foi estudar o papel dos receptores P2X7 nos mecanismos de dor nociceptiva na articulação temporomandibular (ATM) de ratos. O protocolo experimental foi aprovado pela CEUA-UFC Campus Sobral (14/2020). 25 animais (n=5) foram pré-tratados (i.p) com salina (0,9%) ou BBG (50 mg/kg) ou indometacina (5mg/kg). Após 1h, foi aplicada injeção intra-articular (i.a.) de salina (50 % uL, 0,9%) ou formalina (50 uL, 1,5 %) na ATM esquerda, após breve anestesia com isoflurano (3%, durante 30s). O comportamento nociceptivo foi avaliado por 45 min. Imediatamente após as análises comportamentais, os ratos foram anestesiados com ketamina:xilazina (90:10 mg/kg, i.p.). Após a eutanásia, o gânglio trigeminal (GT) e subnúcleo caudal (SC) foram removidos para a análise da expressão dos níveis de mRNA dos receptores P2X7 e das citocinas TNF- $\alpha$ , IL-1b e IL-6 por q-RT-PCR. Os dados foram expressos como média $\pm$ EPM. Dados paramétricos foram analisados por Análise de Variância (ANOVA) seguida pelo pós-teste Tukey's Multiple Comparisons. O tratamento com BBG reduziu significativamente a dor nociceptiva ( $p < 0,0001$ ), e a expressão dos genes do receptor P2X7 ( $p < 0,002$ ) e das citocinas TNF- $\alpha$  e IL-1b ( $p < 0,0001$ ), quando comparado ao grupo formalina, tanto no GT quanto no SC. O BBG apresentou efeito antinociceptivo pelo antagonismo dos receptores P2X7 através da redução da expressão gênica do receptor P2X7 e de citocinas tanto no GT quanto no SC.

**PALAVRAS-CHAVE:** P2X7; Nocicepção; DTM; Dor Orofacial; Trigêmeo



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Farmacologia

**AUTORES:** Patrícia Rocha Vieira; Ilan Matheus Leandro Araújo; Maria Clara Lima Catunda Brito; Thágilla Irys Loiola Magalhães; Ana Beatriz Rodrigues Herculano.

## EFEITOS SISTÊMICOS DA ADMINISTRAÇÃO DE PILOCARPINA NO TRATAMENTO DA XEROSTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fármacos são substâncias químicas empregadas na prevenção ou tratamento de doenças, infecções, situações de desconforto e na correção de funções orgânicas desajustadas, além de fornecerem elementos essenciais ao organismo. A xerostomia é caracterizada como uma queixa subjetiva de boca seca, frequentemente causada pela redução do fluxo salivar, originada de diversas causas sistêmicas ou locais, como radioterapia de cabeça e pescoço, diabetes mellitus, lúpus eritematoso sistêmico e síndrome de Sjögren. A pilocarpina, um agonista muscarínico da acetilcolina, demonstrou eficácia no tratamento da xerostomia, usualmente sendo empregada na forma de comprimidos de administração via oral. O presente trabalho objetiva, através de uma revisão de literatura, abordar os efeitos sistêmicos da pilocarpina administrada para tratamento da xerostomia, analisando seus efeitos adversos e possíveis soluções para estes. A pesquisa bibliográfica se deu na base de dados "Pubmed" com os descritores "Pilocarpine" e "Xerostomia", resultando em 416 artigos que, após a aplicação de filtros e critérios de inclusão e exclusão, foram reduzidos para 6 artigos selecionados. A pilocarpina administrada via oral promove a salivação fisiológica ao se ligar com o receptor M3 de acetilcolina, um receptor excitatório expresso nas glândulas gástricas, salivares e células musculares lisas. A partir disso, sua eficácia perante a xerostomia é evidente, porém a administração sistêmica desta droga está associada a vários efeitos adversos. Como opção, tem-se o uso tópico da pilocarpina, por meio de enxaguatórios bucais, para reduzir esses efeitos, apresentando eficácia satisfatória no tratamento de pacientes com xerostomia. Dessa forma, é necessário o estudo dos efeitos sistêmicos da pilocarpina, seja ela administrada via oral ou tópica, além da busca por novas formas de administração, a fim de minimizar seus efeitos adversos e melhorar o tratamento e manejo dos pacientes acometidos pela xerostomia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pilocarpina, Xerostomia, Terapêutica, Farmacologi



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Farmacologia

**AUTORES:** Ana Beatriz Bezerra Barros; Paloma Ferreira da Silva; Lorena Firmo de Farias; Rennan Silva de Farias; Vilana Maria Adriano Araújo.

## AS REPERCUSSÕES DA AROMATERAPIA NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A ansiedade odontológica, caracterizada pelo temor exacerbado em relação à visita ao dentista, ocupa a quinta posição entre os tipos mais comuns de aflições psicológicas. As suas origens envolvem estímulos visuais, auditivos, olfativos e táteis. Nesse contexto, tem-se buscado alternativas para proporcionar maior segurança para esses pacientes, como o uso da aromaterapia a qual pode oferecer conforto e bem-estar, devido suas propriedades de relaxamento. Logo, objetivou-se revisar a literatura acerca do uso da aromaterapia para diminuição da ansiedade odontológica com óleos essenciais. Para tanto, utilizou-se o banco de dados Pubmed para a busca pelos descrtores em inglês “essential oils” AND “dentistry” AND “dental anxiety”, na qual foram encontrados 9 artigos, com uma delimitação de tempo de 5 anos. Depois de uma análise detalhada, 7 artigos foram incluídos, os quais consistiam em estudos clínicos e randomizados. Entre os trabalhos selecionados, 1 estudo sugeriu que a aromaterapia pode ter efeito ansiolítico em pacientes submetidos à cirurgia ortognática. 2 estudos observaram que a inalação de óleo de lavanda reduz a ansiedade perioperatória em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos sob anestesia local. 4 estudos constataram que o emprego da lavanda em aromaterapia demonstra eficácia em reduzir tanto a ansiedade quanto a percepção de dor durante as consultas odontológicas em geral. Em suma, a ansiedade odontológica, por sua vez, assume uma relevância significativa, visto que se constitui como um obstáculo primordial à obtenção de cuidados odontológicos apropriados. A aromaterapia demonstrou ser bastante eficaz para a redução desse fenômeno, devido aos seus efeitos de induzir sensações relaxantes e até estimulantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aromaterapia, Ansiedade Odontológica, Óleos essenciais.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Fisiologia

**AUTORES:** Francisco Taylan Santos de Lima; Lourival Borges Lima Netto; Gustavo Sousa Marques; Thais Sousa Pereira; Raimundo Arruda Carneiro Filho.

## A FISIOPATOLOGIA DA DOENÇA PERIODONTAL ASSOCIADA COM O PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A gestação é um período repleto de mudanças no organismo feminino, influenciando diversos sistemas, como o endócrino, o respiratório, o hematológico e o cardiovascular. Nesse cenário, é importante considerar as implicações que essas mudanças podem ter na saúde bucal, especialmente devido ao impacto dos hormônios, como o aumento de estrógeno e progesterona na fisiopatologia e progressão da doença periodontal. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da fisiopatologia da doença periodontal e sua correlação com o período gestacional, a fim de enfatizar a importância de medidas preventivas e do devido diagnóstico. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em repositórios de produções científicas, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, onde se utilizaram os descritores “doença periodontal”, “gestação” e “hormônios sexuais”. Através das buscas foram encontrados um total de 111 (cento e onze) artigos, somando os resultados de ambas as plataformas utilizadas, dos quais, após os critérios de inclusão e exclusão, 10 (dez) artigos foram selecionados para o estudo. A partir do levantamento bibliográfico, constatou-se uma íntima relação entre as manifestações bucais em questão e o nascimento de bebês prematuros ou com baixo peso, ocasionado pela inflamação exacerbada em consonância com os distúrbios hormonais. Pode-se concluir a necessidade da universalização do pré-natal odontológico na atenção primária, uma vez que a constância dos hábitos de higienização bucal pré-parto foram apontados como possível medida eficaz para minimizar a dualidade entre uma gravidez saudável e a incidência de alterações no periodonto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença periodontal, Gestação, Hormônios sexuais



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

**AUTORES:** Herick Parente Grangeiro; Livya Maria Vasconcelos Lima Sousa; Anderson Gamileira Pontes; Íris Araújo Rodrigues Braz; Janderson Teixeira Rodrigues.

## CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL COM O USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A: RELATO DE CASO

**Introdução:** Das expressões faciais humanas, o sorriso é a mais complexa em termos de significado. A estética do sorriso é influenciada por 3 componentes: dentes, gengivas e lábios. Um sorriso atraente depende da proporção e disposição adequadas desses elementos. O lábio superior deve expor simetricamente até 3 mm da gengiva e a linha gengival deve seguir o contorno do lábio superior. A exposição de mais de 3 mm da gengiva no sorriso é conhecida como sorriso gengival. O sorriso gengival pode representar um desconforto, e vários métodos de correção são propostos, como a gengivoplastia, o tratamento ortodôntico, a cirurgia ortognática e a ressecção óssea. São procedimentos altamente complexos que envolvem morbidade moderada a grave, alto custo e tempo considerável, que têm sido recomendados com menos frequência. Em contrapartida, o uso de toxina botulínica representa um método simples, rápido e eficaz para a correção estética do sorriso gengival. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de correção de sorriso gengival com o uso da toxina botulínica. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 25 anos, encaminhado para tratamento de correção de sorriso gengival. Ao exame intraoral observou-se que o paciente possuía selamento passivo e relação oclusal correta, além de alturas e larguras dos dentes em proporções normais, excluindo assim a necessidade de uma gengivectomia.

Apesar disso, foi possível observar uma grande exposição gengival anterior e posterior (Sorriso Misto). Foram marcados quatro pontos de aplicação de toxina botulínica. O paciente recebeu injeções de Toxina Botulínica A (Dysport), sendo aplicadas 2UI em cada ponto. Os pontos escolhidos foram lateralmente à asa do nariz, relaxando o músculo levantador do lábio superior e da asa do nariz e também lateralmente à comissura oral, dentro do sulco nasolabial, para alcançar os demais músculos elevadores. **Conclusão:** O paciente foi avaliado após 21 dias, observando-se melhora significativa da exposição gengival.

**PALAVRAS-CHAVE:** Toxina Botulínica A, Uso terapêutico, Aplicação & Dosagem, Relato de Caso



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão Integrativa

**ÁREA TEMÁTICA:** Histologia/Embriologia

**AUTORES:** Juan Felipe Silva De Castro; Juliana Dantas da Costa; Erika Patrícia Chagas Gomes Luz; Rodrigo Silveira Vieira; Igor Luco Castro da Silva.

## BIOMATERIAIS COM APATITA DE ESTRÔNCIO PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

A busca por biomateriais sinérgicos, convergindo bioativos osteoindutores e matrizes biomiméticas à arquitetura óssea, tem motivado pesquisas crescentes no campo da bioengenharia óssea. O objetivo da revisão integrativa foi traçar um panorama sobre dispositivos implantáveis com apatita de estrôncio (SrAp) na regeneração óssea. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed com as palavras-chave: strontium apatite AND bone regeneration AND in vivo. Foram recuperados 44 artigos, incluindo artigos experimentais publicados na última década e na língua inglesa, sendo excluídos trabalhos fora da temática e revisões de literatura, selecionando 14 artigos para análise final. Mais da metade dos experimentos tinham a SrAp associada a um ou mais compostos, como alginato, colágeno, celulose pura ou oxidada, quitosana simples ou quaternizada, sulfato de cálcio, cálcio e bário, ferro, magnésio, sinvastatina, ácido acetilsalicílico ou arginina-glicina-aspartato, contra 28,57% da SrAp pura. Foram frequentes múltiplas apresentações, como gel/hidrogel (35,7%), arcabouços (28,5%), enxerto (7,14%), membrana ou revestimento em implante (14,28% cada). Testes in vivo conduzidos em ratos (92,85%) ou camundongos (7,14%) demonstraram baixa resposta inflamatória em todos os experimentos e um grande potencial na intensificação da regeneração em defeitos ósseos, como também para osseointegração de implantes. Taxas de crescimento ósseo variaram de 13% a 66%, chegando ao triplo de densidade óssea de controles. A explicação poderia residir pela atividade osteoclástica benéfica à degradação de seus carreadores de maneira equilibrada ao estímulo osteoblástico à neoformação óssea. O estrôncio sugere papel modulatório bimodal no processo de remodelação óssea e sua associação a apatita poderia impactar no incremento ósseo e da reabsorção dos biomateriais. Pesquisas clínicas são necessárias para confirmar os bons resultados experimentais in vivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Regeneração óssea, apatita de estrôncio, in vivo.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão Integrativa

**ÁREA TEMÁTICA:** Histologia/Embriologia

**AUTORES:** Tamiris Bezerra Costa; Juliana Dantas da Costa; Erika Patrícia Chagas Gomes Luz; Rodrigo Silveira Vieira; Igor Iuço Castro-Silva.

## BIOMATERIAIS COM GRAFENO PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

O biomaterial ideal para regeneração óssea ainda é um desafio para a área de engenharia de tecidos, diante da alta complexidade de processos celulares e matriciais envolvidos. O grafeno tem despertado interesse em aplicações biomédicas devido a suas favoráveis propriedades mecânicas e biocompatibilidade. O objetivo desta revisão integrativa foi traçar o estado da arte de biomateriais com grafeno e discutir a sua potencial aplicabilidade para regeneração óssea. Foi realizada busca na base de dados PubMed, com as palavras-chave: “biocompatible material”, “graphene” e “bone regeneration” publicados nos últimos 10 anos. Foram recuperados 161 artigos, incluindo artigos originais e in vivo. Foram excluídos artigos fora da temática, artigos de revisão e indisponíveis, resultando em 8 elegíveis. Em todos os artigos o grafeno foi associado a outros componentes, como hidróxiapatita/fosfatos de cálcio (50%), quitosana (37,5%), titânio (25%), colágeno ou atapulgita (12,5% cada). O uso do grafeno foi citado como arcabouço (75%) misturado a demais substratos e formando uma estrutura tridimensional na forma de emulsão, membrana ou revestimento (12,5% cada). Biomateriais baseados em grafeno já foram testados em defeitos ósseos tópicos em crânio (50%), fêmur ou tíbia (25% cada) de animais. Estudos de avaliação biológica demonstram que a adição de grafeno não gerou reação inflamatória significativa e apresentou bioatividade, melhorando a proliferação de células osteogênicas. Quando a neoformação óssea foi avaliada por microtomografia computadorizada, histologia ou transcriptômica, a faixa de ganho com grafeno ficou entre 17% a 61%, superando o controle de coágulo sanguíneo, acompanhada também de estágios mais avançados de remodelação. As evidências científicas corroboram a eficiência do óxido de grafeno, mostrando sua vantajosa associação a materiais osteopromotores ou osteocondutores para melhora qualitativa da regeneração óssea.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biocompatibilidade, grafeno, regeneração óssea



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão Integrativa

**ÁREA TEMÁTICA:** Histologia/Embriologia

**AUTORES:** Erika Iara de Souza Araújo; Juliana Dantas da Costa; Erika Patrícia Chagas Gomes Luz; Rodrigo Silveira Vieira; Igor Iuço Castro-Silva.

## BIOMATERIAIS COM CELULOSE PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

A celulose é um polissacarídeo com boas propriedades físico-mecânicas e biológicas, já usada na cicatrização cutânea, com estudos crescentes sobre sua aplicação como dispositivo implantável na reconstrução de tecidos mineralizados. O objetivo desta revisão integrativa foi avaliar o uso de biomateriais celulósicos visando a regeneração óssea. Foi realizada pesquisa bibliográfica em base eletrônica PubMed/Medline com as **PALAVRAS-CHAVE:** “biomaterials” AND “cellulose” AND “bone regeneration” AND “biocompatibility”, usando como filtro textos completos disponíveis, obtendo 42 resultados. Foram incluídos estudos experimentais conduzidos em roedores e ensaios clínicos, totalizando 10 referências. Como resultados, notou-se unanimidade nas evidências quanto ao uso da celulose associada a outros substratos e a limitada biodegradação do polissacarídeo puro. Quanto à origem e composição, houve a associação da celulose bacteriana com poli(3-hidroxibutirato), glicosaminoglicanos ou fibroína de seda (10% cada), constituindo blendas poliméricas, hidroxiapatita (20%) ou quitosana:apatita (10%), constituindo compósitos poliméricos-cerâmicos. Já a celulose vegetal foi dopada a magnésio (10%) ou estrôncio ou associada a fosfatos de cálcio (20%). Como apresentações, foi usada como arcabouço (60%), revestimento de liga metálica (10%), veículo líquido (10%) ou membrana de barreira (20%). Grupos com celulose geraram resultados iguais ou superiores àqueles sem celulose, sem reação inflamatória significativa. A regeneração óssea direta (osteocondutora) ou indireta (osteopromotora) se deu por preenchimento aumentado de defeitos experimentais com osso trabecular, aceleração na formação de osso maduro ou lamelar ou ganho do nível de inserção clínica. A celulose é um polímero promissor, com segurança e eficácia para bioengenharia óssea, e versátil, com diferentes rotas de síntese biotecnológica e apresentações, contudo a literatura carece de mais estudos que comprovem sua performance clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biomateriais, celulose, regeneração óssea, biocompatibilidade.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Implantodontia

**AUTORES:** Pedro Teylon Paiva Muniz; Laryssa de Lima Moreira dos Santos; Marcelo Magalhães Dias; Guilherme Salles Ottoboni; Poliana Lima Bastos.

## PRÓTESE ALL-ON-FOUR EM IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

A reabilitação oral de desdentados totais por meio de próteses sobre implantes é uma técnica amplamente utilizada na reabilitação oral moderna. O protocolo "All-on-Four" se destaca por sua eficiência, pois utiliza apenas 4 implantes para sustentar uma prótese fixa completa, maximizando a estabilidade e minimizando a necessidade de enxertos em regiões com pouca disponibilidade óssea. Diante disso, este trabalho visa avaliar e discutir o uso da técnica All-on-Four em próteses sobre implantes. Para tanto, trata-se de uma revisão de literatura cujo levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados PubMed e Scielo, considerando publicações dos últimos 10 anos (2014-2024) e busca por meio do cruzamento dos descritores "All-on-Four" OR "All-on-4", "Dental Implants" AND "Oral rehabilitation", que resultou em 108 artigos. Ademais, os estudos encontrados inicialmente foram dispostos sob os critérios de inclusão: ensaios clínicos e estudos controlados randomizados. Excluiu-se os que não focavam na técnica All-on-Four, em duplicidade e sem acesso gratuito ao texto completo. Após leitura crítica classificatória de títulos e resumos, selecionou-se 5 artigos. Os resultados indicam que a técnica All-on-Four apresentou o mesmo potencial para perda de crista óssea comparado a métodos convencionais. Constatou-se também que, quando associado a reabilitações protéticas do tipo barra pré-fabricada ou recursos digitais de planejamento, o protocolo mostrou-se como bom aliado por reduzir significativamente falhas dos implantes, e que a angulação dos pilares distais influencia na concentração de tensões das próteses associadas. Entretanto, na visão dos pacientes quanto à qualidade de vida, o conceito All-on-Four foi menos vantajoso. Conclui-se que a técnica All-on-Four é uma alternativa viável eficaz para a reabilitação de pacientes desdentados, sendo essencial que os profissionais da odontologia estejam atualizados sobre as melhores práticas e possíveis complicações associadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** All-on-Four", "Dental Implants", "Oral Rehabilitation



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Implantodontia

**AUTORES:** Letícia Medeiros Paiva de Andrade; Hygor Andrade Martins; Matheus Sousa Silveira; Gabrielle Oliveira de Sousa; Marcelo Magalhães Dias.

## A VIABILIDADE E APLICABILIDADE DO CANTILEVER NA IMPLANTODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A implantodontia vem se desenvolvendo em muitas alternativas para resolução de problemas conforme a demanda do paciente, assim encontrando alternativas mais adequadas que correspondam a um tratamento com maior taxa de aceitação e longevidade, ofertando uma experiência melhor para o profissional e ao paciente. Dentre esses tratamentos mais específicos temos as próteses sobre implante com cantilever, que consiste em uma estratégia utilizada para suportar próteses dentárias com parte dessa prótese suspensa. Nesse contexto, o presente trabalho visa revisar a literatura a respeito da viabilidade e aplicabilidade, com vantagens e desvantagens, das estruturas do cantiléver dentro da implantodontia. Dessa forma, foram realizadas pesquisas nos bancos de dados da PubMed, ScieLo e BVS, sendo considerados estudos publicados nos últimos 5 anos, utilizando os descritores “Dental Implante AND Dental Prosthesis AND Cantilever”, cuja busca revelou 244 artigos e, após inserir artigos que não sejam relacionados ao tema como critério de exclusão, foram selecionados 14 artigos. Dessa maneira, os cantilevers são eficientes em muitos casos e podem ter resultados satisfatório com o objetivo de limitar a morbidade, reduzir custos e evitar grandes intervenções cirúrgicas. No entanto, são necessárias algumas compreensões ao profissional de odontologia acerca do planejamento e aplicabilidade com eficácia do cantilever em reabilitação oral com implantes, já que falhas e complicações técnicas e biológicas existem na maioria das alternativas. Desta feita, o cirurgião-dentista pode realizar um procedimento mais seguro e com resultados eficazes para cada caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantodontia, Prótese, Reabilitação Oral



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Implantodontia

**AUTORES:** José Rafael de Sá Alves; Rodrigo Augusto Lima Borges; Zildenilson da Silva Sousa.

## REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA NA MELHORIA DOS PARÂMETROS DE OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO EM ÁREA ESTÉTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Introdução:** A regeneração óssea guiada (ROG) consiste em uma abordagem eficaz para tratar fenestrações, utilizando membranas que isolam os tecidos periodontais da superfície de implantes dentários. No entanto, é necessário aprimorar as estratégias de planejamento cirúrgico e protético para garantir resultados estéticos e funcionais consistentes. **Objetivo:** sintetizar dados da literatura científica sobre os parâmetros de osseointegração em implantes imediatos com ROG em dentes anteriores. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Estratégias de busca foram idealizadas por meio de descritores em saúde (DeCS/MeSH) “materiais biocompatíveis/biocompatible materials; implantes dentários/ dental implants; regeneração óssea/bone regeneration, estética/aesthetics e osseointegração/osseointegration” aplicados na língua inglesa, portuguesa (Brasil) nas bases de dados da PubMed/MEDLINE, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Latin American and Caribbean Latin American and Health (LILACS) com associação dos operadores booleanos “and” e “or”. Um recorte temporal de 10 anos (01 de janeiro de 2014 a 10 de maio de 2024) foi adotado como critério de filtragem. **Resultados:** Dos 158 estudos localizados, 13 ensaios clínicos foram incluídos na tabulação. O principal biomaterial utilizado na ROG foi o Geistlich Bio-Oss® e Geistlich Bio-Gide BioGid® apresentando resultados clínicos e imaginológicos satisfatórios no processo de osseointegração, dos quais foram avaliados em um intervalo mínimo de 06 meses e máximo de 24 anos. Em todos os estudos, a ROG quando aplicada de maneira isolada apresentou resultados clínicos favoráveis ao seu uso. Mesmo em casos de regeneração óssea limitada ou inexistente, a sobrevivência do implante não foi afetada. **Considerações finais:** O implante imediato associado a ROG proporciona uma RO imediata, melhores parâmetros de osseointegração, estrutura óssea alveolar adequada e a estabilidade do implante a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Maxila; Implantes dentários; Regeneração óssea; Osseointegração.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Implantodontia

**AUTORES:** Lucas Santos da Costa; Jonathan Francisco de Melo Silva; Barbhara Girão Costa Rodrigues; Juliana Ximenes Damasceno; Maria Elisa Quezado Lima Verde.

**INFLUÊNCIA DA METFORMINA NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA.**

A osseointegração é definida como a ligação direta entre o osso e a superfície do implante, e trata-se de um fenômeno essencial ao sucesso do tratamento reabilitador. Sabe-se que fatores sistêmicos e locais, bem como tratamentos farmacológicos, podem exercer grande influência nesse processo. A metformina é um fármaco hipoglicemiante amplamente utilizado no tratamento do diabetes mellitus, uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo. Portanto, o presente estudo objetivou revisar a literatura acerca da influência da metformina na osseointegração de implantes dentários. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH “Metformin” e “Dental implants”, associados com o caractere booleano “AND”, a partir da qual foram encontrados 18 artigos publicados nos últimos 10 anos, na língua inglesa. A partir da leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos que apresentaram relação direta com o tema estudado, excluindo revisões literárias. Os resultados apontam que a metformina exerce um papel importante na osseointegração de implantes, por apresentar efeitos na diferenciação osteogênica de células-tronco mesenquimais, na redução da expressão do ligante do receptor do ativador de fator nuclear kappa B (RANKL) e aumento da expressão osteoprotegerina (OPG) e outras proteínas osteogênicas, melhorando a qualidade do osso formado. Além disso, efeitos antiinflamatórios e antioxidantes demonstrados pelo fármaco podem promover um ambiente mais favorável à osseointegração. Portanto, conclui-se que os efeitos da metformina se mostram benéficos à osseointegração de implantes dentários. No entanto, mais estudos são necessários para melhor compreensão dos efeitos em pacientes normossistêmicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** OSSEOINTEGRAÇÃO, IMPLANTE DENTAL, METFORMINA, OSTEOGÊNESE.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Implantodontia

**AUTORES:** Marcos Tiago Rios; Joelson Pessoas Dantas; Guilherme Salles Ottoboni; Marcelo Magalhães Dias; Poliana Lima Bastos.

## CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTODONTIA: REVISÃO DA LITERATURA

A área da implantodontia é constantemente impactada por avanços tecnológicos. Nesse contexto, novas técnicas vão surgindo de forma a simplificar procedimentos, e, muitas vezes, até melhorar os resultados dos tratamentos, como é o caso das cirurgias guiadas. A implementação de cirurgias guiadas facilita e agiliza o processo de reabilitação oral, sendo menos invasiva, mais precisa e garantindo previsibilidade e rapidez para o paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da cirurgia guiada no prognóstico dos tratamentos com implantes dentais. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores “Dental Implants”, “Guided Implant Surgery” AND “Digital Planning”, resultando em 42 artigos. Foram incluídos ensaios clínicos prospectivos, controlados e/ou randomizados e estudos in vitro, na língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos estudos duplicados, não disponíveis de forma gratuita, e estudos que não tinham relação com a proposta deste trabalho. Após análise dos textos, foram selecionados 6 artigos. Os artigos evidenciaram uma maior precisão na instalação dos implantes, redução do tempo clínico e menores intercorrências durante o tratamento, quando se utilizou a cirurgia guiada. Desta forma, considera-se a cirurgia guiada uma alternativa para maior previsibilidade do tratamento. Vale considerar ainda, a necessidade de mais estudos para apoiar o uso dessa técnica na prática clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implante dental, Cirurgia guiada, Planejamento digital.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Implantodontia

**AUTORES:** Levi Maia Gonçalves; Victória Melo da Silva; Isaac Augusto Dantas Nogueira; Larissa da Silva Alencar; Alex Oliveira de Moura.

## IMPLANTES SLIM – UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA ESPAÇOS REDUZIDOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Os implantes dentais estreitos de 2,9 mm de diâmetro, conhecidos como "slim implants", representam uma inovação significativa na Implantodontia, especialmente em casos de espaço limitado ou osso alveolar estreito. Esses implantes são particularmente úteis em áreas onde a largura óssea é insuficiente para implantes convencionais, como na região dos incisivos inferiores e pré-molares superiores, ou em pacientes com espaços interdentais reduzidos. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de implante imediato em alvéolo pós-extração de um incisivo central inferior com implante de 2.9 mm em região anterior de mandíbula. Paciente do sexo masculino, 83 anos, comparece ao consultório odontológico com queixa de incômodo na região anterior de mandíbula. Notou-se grande reabsorção radicular externa no dente 31, indicando a exodontia. Foi proposta reabilitação oral com implante estreito (Straumann® BLT ? 2,9 mm – SmallOne) a fim de substituir o dente perdido. Após a exodontia do elemento 31, foi realizada a fresagem do alvéolo, com posição mais lingualizada, seguida pela instalação do implante curto de 2.9 mm, em uma posição tridimensional proteticamente favorável. Em seguida, foi confeccionado um provisório em resina acrílica, a partir de um dente de estoque, utilizando-se um pilar protético também estreito e deixando-se o provisório em infra-oclusão, para evitar o excesso de carga. Após a provisionalização, o gap vestibular foi preenchido utilizando-se o enxerto xenógeno liofilizado enriquecido com colágeno (Bio-Oss Collagen®) e a ferida cirúrgica foi recoberta com gel cicatrizador à base de oxigênio (Blue M Gel®). Concluiu-se que os implantes dentais estreitos de 2,9 mm de diâmetro são uma solução valiosa em Odontologia para situações específicas de limitações ósseas e espaciais, oferecendo uma opção menos invasiva e esteticamente agradável, mas que requer um planejamento e execução precisos para garantir seu sucesso a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implante Dental; Osseointegração; Reabilitação Bucal



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Experiência

**ÁREA TEMÁTICA:** Implantodontia

**AUTORES:** Antônio Evandro de Sousa Silva; Letícia Medeiros Paiva de Andrade; Pedro Teylon Paiva Muniz; Guilherme Salles Ottoboni; Poliana Lima Bastos.

## PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA CONFECÇÃO DE GUIAS CIRÚRGICOS SIMPLIFICADOS EM IMPLANTODONTIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

A cirurgia guiada se tornou um recurso de referência para o cirurgião-dentista na implantodontia. A utilização de guias cirúrgicos proporciona uma ideia de localização da futura prótese que será instalada sobre o implante. Técnicas simplificadas podem ser utilizadas com o objetivo de obter um alto nível de precisão e segurança durante os procedimentos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos estudantes e integrantes da Liga Acadêmica de Estudo em Reabilitação Protética (LAERP), na elaboração de material didático complementar em formato de vídeos e manuais sobre a confecção dos guias cirúrgicos em implantodontia, desde a produção até a publicação, para proporcionar melhor entendimento aos estudantes de graduação. O material foi produzido no laboratório de Prótese e Oclusão da Universidade Federal do Ceará (UFC), por integrantes da LAERP. Foi descrito o passo a passo da confecção dos guias cirúrgicos a partir de três técnicas simplificadas, utilizadas em casos de reabilitações unitárias, múltiplas e totais. Foram demonstrados os materiais e instrumentais, dicas e formas de como utilizar cada técnica. Esses materiais produzidos servirão como material didático complementar para atividades a serem realizadas pela LAERP, como: em cursos de extensão, hands-on e apresentações de trabalhos científicos e futuras publicações. Os materiais produzidos serão disponibilizados no canal do Youtube e perfil do Instagram do projeto, de forma gratuita, para consulta de todos os estudantes ou profissionais que queiram obter informações mais detalhadas sobre o assunto. Desse modo, a produção desses materiais proporcionou, aos alunos envolvidos, uma experiência muito rica e direta no processo de ensino- aprendizagem, e que essa participação é uma ferramenta importante para os estudantes adquirirem conhecimentos de assuntos pouco abordados na graduação, e que será engrandecedor para suas vidas profissionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Guias Cirúrgicos, Técnica Simplificada, Implantodontia.



**CATEGORIA:** Profissional

**MODALIDADE:** Pesquisa Científica

**ÁREA TEMÁTICA:** Implantodontia

**AUTORES:** Clóvis Lamartine de Moraes Melo Neto; André Luiz de Melo Moreno; Marcio Campaner; Daniela Micheline dos Santos; Marcelo Coelho Goiato.

## MICRODEFORMAÇÃO DE ÁREAS AO REDOR DE IMPLANTES CONE MORSE E HEXÁGONO EXTERNO AVALIADA PELA EXTENSÔMETRIA

**Objetivo:** Comparar a conexão cone Morse (CM)/abutment Ti-Base com a conexão hexagono externo (HE)/abutment Ti-base, através do método da extensometria em áreas ao redor desses tipos de implante. **Métodos:** Dois grupos (CM e HE) foram criados com 5 amostras cada em poliuretano, a partir de cópias de um manequim odontológico com um implante dentário (CM ou HE) na área do dente artificial 15 (3,75 x 11,5mm). Em cada amostra de poliuretano, na região do dente 15, um implante HE ou CM (DSP) estava presente. Em todas as amostras, extensômetros foram colados sobre as áreas mesial e distal de poliuretano em relação ao implante, e sobre a área apical-vestibular de poliuretano em relação ao implante. Abutments não angulados Ti-Base (DSP; 5,0 x 4,7 x 1,0) foram instalados em todos os implantes. Após criação de 10 coroas de zircônia idênticas por escaneamento e fresagem, elas foram cimentadas sobre os abutments Ti-Base com cimento de hidróxido de cálcio. Uma carga vertical de 100 N foi aplicada sobre a região oclusal das coroas de zircônia e a extensometria foi realizada. Análise de variância dois fatores e o teste de Bonferroni foram usados ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** O grupo CM mostrou significantes menores valores de microdeformação nos extensômetros mesial e apical comparado ao grupo HE. **Conclusões:** A microdeformação nas áreas mesial e apical-vestibular das amostras de poliuretano, próximas ao implante, foi menor no grupo CM. Portanto, a conexão CM pode ser considerada mais vantajosa biomecanicamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** dental implants, dental implant-abutment design, implant supported dental prosthesis



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Materiais Dentários

**AUTORES:** Ruan Carlos Barroso Lopes; Jéssica Vitória Régia Alves Acário; Celiane Mary Carneiro Tapety; Lidiane Costa de Souza.

## **AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS COMPOSTAS QUANDO SUBMERSAS EM LÍQUIDOS CORANTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Atualmente as Resinas Compostas são os materiais de primeira escolha na odontologia restauradora, isso se dá por seu bom equilíbrio quando pensamos em propriedades mecânicas, físicas e estéticas. Apesar disso, esse material ainda é suscetível a pigmentação por materiais exógenos. Pensando nisso, esta revisão busca analisar a estabilidade de cor de alguns compósitos imersos em diferentes soluções e fazer uma breve análise do comportamento das resinas compostas nessas condições, por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura. O PubMed foi utilizado como base de dados e a busca foi realizada combinando as seguintes **PALAVRAS-CHAVE:** "Composite resins", "Color stability", "Solution", "Spectrophotometer" e "Beverages" resultando em 14 artigos dos últimos 5 anos. Destes, 6 foram excluídos por não utilizarem resinas compostas e não empregarem espectrofotômetro para analisar a estabilidade da cor, sendo 8 artigos usados nesta revisão. De acordo com dados obtidos e analisados, os compósitos são materiais facilmente suscetíveis a pigmentação e sua composição é a principal característica que explica isso, ou seja, a composição da matriz orgânica, o tamanho e a distribuição das partículas de carga, e a interação entre a matriz e as partículas de carga são fatores que vão influenciar na menor ou maior estabilidade da cor. Além disso, o maior ou menor grau de pigmentação também dependerá da solução usada na imersão, soluções com pH mais baixo tendem a causar maior rugosidade superficial e maior suscetibilidade à alteração de cor. Portanto, é importante que o cirurgião-dentista conheça bem o tipo de material que irá utilizar, a fim de selecionar a técnica e os procedimentos adequados, visando reduzir os inconvenientes da pigmentação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resina Composta, Estabilidade de Cor, Solução, Espectrofotômetro, Bebida.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Materiais Dentários

**AUTORES:** Pedro Ivo Angelim Silva; Luiz Iago Bezerra Frota; Juan Diego Costa Carvalho; Sophia Sabóia Mont'Alverne Lopes; Luana Caúla Santiago.

## RESINAS COMPOSTAS BIOATIVAS E SUAS PROPRIEDADES NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA: REVISÃO DE LITERATURA

**INTRODUÇÃO:** As resinas compostas bioativas são consideradas uma alternativa interessante às resinas compostas inertes, que dominam a prática odontológica. As pesquisas sobre compósitos bioativos são impulsionadas pela necessidade de melhorar atributos e prevenir cáries secundárias, sendo considerada uma das principais causas de falhas em restaurações de compósitos. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre as características e propriedades encontradas nos materiais resinosos contendo partículas bioativas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pubmed e BVS, utilizando descritores “Bioactive Glass” AND “Dental composite” AND “Dental caries”, tendo como filtros, últimos 5 anos, idiomas em português e inglês, texto completo e sendo excluídas revisões e aqueles não disponíveis gratuitamente, resultando em 31 artigos na PubMed e 11 artigos na BVS. Após aplicação dos critérios de eleição como leitura do título e do resumo, foram selecionados 8 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As resinas compostas modificadas demonstraram bons efeitos antibacterianos contra Streptococcus mutans e maior atividade remineralizante em superfícies dentinárias desmineralizadas. Esses efeitos são respostas à liberação de íons bioativos de Cálcio e Silício, que sugerem que as propriedades antibacterianas e biológicas podem ser controladas pela modulação das quantidades desses íons. A capacidade de equilibrar propriedades mecânicas, citotoxicidade, atividade antibacteriana e bioatividade, torna a resina composta modificada, uma perspectiva promissora para aplicação clínica. Destaca-se a importância das resinas bioativas na odontologia do amanhã, visando diminuir o índice de possíveis fracassos restauradores. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que resinas bioativas são capazes elevar ainda mais o desempenho restaurador, não alterando suas propriedades mecânicas. Porém, necessitam-se de estudos longitudinais que avaliem o desempenho destes materiais na odontologia restauradora hodierna.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cárie, Dentística Operatória, Odontologia, Resinas Compostas



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Pesquisa

**ÁREA TEMÁTICA:** Materiais Dentários

**AUTORES:** Petrus Davi de Paula Clemente; Pedro Teylon Paiva Muniz; Maria Alcineide Dias Araújo; Igor Luco Castro-Silva.

## PANORAMA DA COMPOSIÇÃO E AÇÃO DE DENTIFRÍCIOS COMERCIAIS NA CIDADE DE SOBRAL, CEARÁ

O conhecimento de dentifrícios é importante para correta indicação pelo cirurgião-dentista. Este estudo traçou um panorama de dentifrícios na cidade de Sobral, CE. Dados de 39 dentifrícios disponíveis em junho de 2024 em dois supermercados foram categorizados por composição e ação. Os principais abrasivos antiplaca foram sílica hidratada (56,4%) e carbonato de cálcio (51,3%), frente ao bicarbonato de sódio (25,6%), dióxido de titânio (23,1%), silicato de sódio (17,9%) e carvão ativado (12,8%). Foram mais evidentes os umectantes sorbitol (69,2%) e glicerol (30,8%), os aglutinantes goma de celulose (64,1%) e polímeros (41%), o flavorizante mentol (46,2%), os edulcorantes sacarina (100%) e sucralose (5,1%), os conservantes álcool benzílico (48,7%) e parabenos (20,5%) e os detergentes laurilsulfato de sódio (94,9%) e hidróxido de sódio (35,9%). Como agentes preventivos ou terapêuticos, fluoreto de sódio (51,3%) e monofluorfosfato de sódio (48,7%) foram mais usados que fluoreto estanso (2,6%), com flúor na mediana de 1450ppm (56,4%) e faixa 1000-1500ppm para ação anticárie/antierosão. Foram mais evidentes para ação antitártaro pirofosfatos (64,1%), zinco (17,9%) e triclosan (10,3%), para ação antigengivite/antihalitose zinco, triclosan e fluoreto estanso, para ação dessensibilizante citrato de potássio (12,8%), arginina (7,7%), fluoreto estanso ou nitrato de potássio (2,6%) e para clareamento peróxido de hidrogênio (5,1%). Bioativos herbais como limoneno de cítricos (51,3%), eugenol do cravo (23,1%), cinamal e linalol da canela (5,1%) tiveram maior impacto que os óleos naturais de laranja, melaleuca, eucalipto ou sálvia (2,6% cada). Os dentifrícios apresentaram fórmulas seguras, com variação maior na abrasividade, e com eficácia antiplaca e anticárie/antierosão, embora apenas dois terços com ação antitártaro e menos de um quinto ações além destas. As evidências contribuem para recomendação adequada de dentifrícios e não pautada em marketing industrial.

**PALAVRAS-CHAVE:** DENTIFRÍCIOS, CÁRIE, ODONTOLOGIA



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Pesquisa

**ÁREA TEMÁTICA:** Microbiologia

**AUTORES:** Matéus Simplício Araújo; Francisca Lidiane Linhares de Aguiar; Júlio César Sousa Prado; Poliana Lima Bastos; Francisco Cesar Barroso Barbosa.

## **AVALIAÇÃO DO EFEITO DO ÓLEO DE GIRASSOL OZONIZADO CONTRA *Candida albicans* NA FORMA PLANCTÔNICA E DE BIOFILME**

*Candida albicans* é um patógeno oportunista frequentemente isolado da cavidade oral de humanos saudáveis e está muito associado às infecções fúngicas como as candidíases orais. Este trabalho teve como objetivo investigar a ação antifúngica e antibiofilme do óleo de *Helianthus annuus* (girassol) ozonizado (OGOZ) e não ozonizado (OG) frente a cepas clínicas (LABMIC 0102 e LABMIC 0134) e a padrão (ATCC 90028) de *C. albicans*. Foi realizado um “screening” inicial da atividade antifúngica com o teste de sensibilidade antimicrobiana (TSA) tanto com OGOZ como com o OG pelo método adaptado de difusão em disco. Os isolados que apresentaram sensibilidade no TSA foram submetidos ao ensaio de microdiluição em caldo para determinação das concentrações inibitória e fungicida mínimas (CIM e CFM). O ensaio de biofilme foi conduzido somente com a cepa padrão ATCC 90028. Os resultados do TSA demonstraram que todas as cepas apresentaram halo de inibição para o OGOZ e nenhum halo foi observado com a utilização do OG. A CIM variou entre 1,25 e 2,50 mg/mL. Nas concentrações estudadas não se detectou CFM para nenhuma das cepas. Em relação à formação de biofilme, foi possível evidenciar a redução de biofilme maduro em 48,6% e 85%, quando se utilizou a CIM e 2 x o seu valor, respectivamente. Por outro lado, com as demais concentrações testadas, obteve-se uma redução sem diferenças significativas. Portanto, os resultados dessa pesquisa evidenciam que o OGOZ tem um efeito fungistático e antibiofilme, podendo ser um importante produto para bioprospecção, ressaltando a necessidade de realização de testes clínicos para sua futura aplicação terapêutica em doenças infecciosas, como a candidíase oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Candida albicans*; Óleo de Girassol Ozonizado; Atividade Antifúngica; Antibiofilme.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão Narrativa

**ÁREA TEMÁTICA:** Microbiologia

**AUTORES:** Sávio de Sousa Alves; Rute Maria da Silva Porfirio; Thaís Sousa Pereira; Maria Gabriele Pereira Freire; Francisco Cesar Barroso Barbosa.

## QUAL O PAPEL DA CAVIDADE BUCAL COMO RESERVATÓRIO DE BACTÉRIAS MULTIDROGA RESISTENTES? UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

A resistência antimicrobiana representa um dos maiores desafios na prática clínica. Este fenômeno, coloca em risco não apenas a saúde bucal, mas também a saúde sistêmica dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura buscando avaliar a crescente emergência de bactérias multidroga resistentes (MDR) e sua prevalência na cavidade bucal. Para tanto, realizou-se pesquisa no PUBMED, utilizando os descritores “Enterobacteriaceae”, “oral bacteria”, “pseudomonas” e “drug resistance”, entre 2014 e 2024. De 39 artigos encontrados, após a leitura dos resumos, 5 enquadravam-se nos critérios de inclusão. A análise dessas publicações revelou que a predominância de bactérias gram-negativas (BGN) resistentes na cavidade oral é particularmente notável em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva e em residentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos, sugerindo correlação entre hospitalização prolongada e aumento do risco de colonização por esses patógenos. É válido destacar que a presença de BGN na cavidade oral está associada ao risco de colonização do trato respiratório e desenvolvimento de pneumonia. Além disso, foi observado que biofilmes apresentam uma resistência antimicrobiana intrínseca, esse fato é particularmente preocupante quando consideramos pacientes portadores de próteses dentárias, os quais demonstraram uma susceptibilidade aumentada à colonização por Enterobacteriaceae em seus biofilmes protéticos. Diante desse cenário, torna-se imperativo que os profissionais da saúde bucal estejam plenamente conscientes da importância de medidas preventivas que incluem adoção de protocolos de controle de infecção mais efetivos e implementação de práticas que minimizem a disseminação de organismos MDR. Adicionalmente, é fundamental que haja uma utilização mais criteriosa dos antibióticos, evitando-se o uso indiscriminado de agentes de amplo espectro, que podem contribuir para a seleção de cepas ainda mais resistentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bactéria, Multidroga resistente, Cavidade oral



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão Integrativa

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontologia Hospitalar

**AUTORES:** Ana Clara dos Santos Araújo; Samuel Brandão Aragão; Marília Laisla Linhares Albuquerque; Matheus Cauã Brito Lima; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri.

**CRIOTERAPIA PARA TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO INTEGRATIVA**

A mucosite é uma complicação da terapia antineoplásica. Em pacientes que recebem radioterapia de cabeça e pescoço, a mucosite oral têm seu efeito potencializado, podendo significar a interrupção do tratamento, resultando impacto no controle do tumor local e sobrevida do paciente. A OMS definiu a gradação da mucosite oral de acordo com a severidade da mesma, estabelecendo um escore baseado em dados clínicos, constituído por cinco graus (0 a 4), onde o grau zero é utilizado para designar a mucosa com aspecto normal, o grau 1 é atribuído à presença de eritema e ardor, o grau 2 representa a ocorrência de eritema, úlceras pouco extensas e capacidade do paciente para ingerir alimentos sólidos, o grau 3 caracteriza a presença de úlceras pouco extensas e capacidade de ingerir apenas alimentos líquidos, finalmente o grau 4 categoriza a presença de úlceras extensas e impossibilidade de deglutição. Como tratamento da mucosite temos a laserterapia, a aplicação de mel, de camomila, crioterapia entre outros. A crioterapia é uma técnica terapêutica que usa frio extremo para tratar diversas condições de saúde e estéticas. Suas principais aplicações incluem redução de dor e inflamação. Com isso, o objetivo do presente estudo é mostrar a efetividade da crioterapia no tratamento da mucosite oral decorrente do tratamento oncológico. Foram utilizados os descritores criotherapy AND oral mucositis AND cancer therapy . Como critérios de inclusão tivemos estudos clínicos randomizados, meta-análises e revisões sistemáticas nos últimos 10 anos. Foram encontrados 18 artigos. Destes foram selecionados 13, que se adequavam a temática proposta. A crioterapia foi tão eficiente quanto outros tipos de terapia na prevenção e tratamento das mucosites orais. A crioterapia é uma abordagem viável e altamente recomendada para a prevenção e tratamento da mucosite oral decorrente do tratamento oncológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de cabeça e pescoço; crioterapia; mucosite oral



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontologia Hospitalar

**AUTORES:** João Victor Mesquita Almeida; Denise Helen Imaculada Pereira De Oliveira; Filipe Nobre Chaves; Francisco Anderson Angelo Aragão; Marcelo Bonifacio Da Silva Sampieri.

**TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS A RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: SÉRIE DE CASOS**

A radioterapia (RT) é uma das abordagens terapêuticas mais empregadas no tratamento de neoplasias malignas. Pode ser usado como tratamento isolado, em combinação com quimioterapia (QT) e/ou cirurgia. Apesar de ser um tratamento não invasivo e altamente eficaz para o controle do câncer, pode causar muitas reações adversas que afetam significativamente a qualidade de vida do paciente. Dentre essas, a mucosite oral (MO) destaca-se como uma das mais prevalentes e incômodas para os pacientes. Refere-se a lesões ulcerativas eritematosas e dolorosas da mucosa oral, com uma prevalência que se aproxima dos 100% para os que estão sendo tratados para neoplasias de orofaringe e boca. Dentre as escalas de progressão das lesões, a escala da Organização Mundial de Saúde (OMS) é a mais utilizada para determinar a gravidade, sendo classificada em 5 graus (0 a IV) onde o “grau 0” não há anormalidades e no “grau IV” há eritema e ulceração grave e o indivíduo está impossibilitado de alimentar-se devido à lesão. O objetivo deste trabalho é relatar uma série de 3 casos em que se realizou o tratamento para MO em pacientes submetidos à radioterapia. Os pacientes foram acompanhados duas vezes por semana, durante todo o período da RT, onde eram realizadas aplicações de laser de baixa intensidade (LBI) bem como a prescrição de anti-inflamatórios e analgésicos. As lesões diminuíram significativamente bem como a sensação de dor do paciente. A MO é uma das complicações mais prevalentes durante a quimioterapia e radioterapia. Considerando o impacto dos efeitos adversos durante o tratamento antineoplásico, o acompanhamento odontológico, com a LBI e as prescrições medicamentosas reduzem a gravidade da mucosite. Com isso, é de suma importância a presença de um cirurgião dentista na equipe oncológica a fim de proporcionar qualidade de vida para o paciente durante o tratamento radioterápico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mucosite Oral, Radioterapia, Laserterapia de Baixa Potência



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontologia Hospitalar

**AUTORES:** Maria Yasmim Sousa e Silva; Carloz Eduardo Mesquita Magalhães; Rodrigo Lemos Alves.

## EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES EM PACIENTE COM ENCEFALOPATIA NO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL DO CORAÇÃO DE SOBRAL-CE: RELATO DE CASO

**Introdução:** A encefalopatia fixa caracteriza-se como um déficit cognitivo que o indivíduo apresenta comprometimento na capacidade comportamental, na personalidade, e no pensamento lógico. A vida diária e civil torna-se um desafio para o portador da encefalopatia, prejudicando sua comunicação e interação social. A “rolandic motor association” (RMA) do encéfalo evidencia uma hidrocefalia compensada associada à alterações de transição craniocervical. Dessa forma, a ênfase na dificuldade de realizar exodontias, como de terceiros molares em pacientes portadores, torna-se um desafio que vai além da associação de terapia multidisciplinar. **Objetivo:** Realizar um relato de caso quanto à participação e acompanhamento da extração de terceiros molares em paciente com encefalopatia fixa no centro cirúrgico do Hospital do Coração de Sobral-CE. **Descrição e discussão:** Paciente IAM, 19 anos, sexo feminino, buscou realizar extração dos elementos dentários 18, 28, 38 e 48 com cirurgiões-dentistas em consultório odontológico, relatando como queixa principal, incômodo pela erupção mesializada do elemento 38 e dos demais elementos em erupção. Após sua responsável legal recorrer a um Cirurgião Traumatologista Bucomaxilofacial, e haver a solicitação de exames médicos, apresentou-se risco cirúrgico favorável para que a paciente realizasse a exodontia em zona hospitalar, sob anestesia geral. Após a administração de xilocaína, iniciou-se o procedimento cirúrgico com a exérese, diérese com auxílio da peça reta em um dos terceiros molares, seguida de hemostasia e síntese sem alterações durante a cirurgia, com duração de 45 minutos, desde a preparação da paciente sob a mesa, até a sua finalização. **Conclusão:** Devido ao estado de sedação que a paciente portadora de encefalopatia se encontrava, foi possível realizar a exodontia dos terceiros molares sem interrupções. O quadro pós-procedimento da paciente ao acordar e dias depois, se apresentou satisfatório e sem sequelas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Encefalopatia, Terceiro Molar, Exodontia



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontologia Hospitalar

**AUTORES:** Carlos Ryan Silva dos Santos; Maria Fernanda de Oliveira; Pâmela Luenny Forte Santos; Tatiane Andrade Figueiredo Rojas Nottingham; Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa.

## HEMORRAGIA DENTÁRIA EM PACIENTE CARDIOPATA EM USO DE ANTICOAGULANTE: RELATO DE CASO

**Introdução:** Atualmente, um número significativo de pacientes que necessitam de intervenções odontológicas são usuários de terapias medicamentosas antitrombóticas. Essas terapias, que incluem o uso de anticoagulantes e/ou antiagregantes plaquetários, são empregadas para prevenir eventos tromboembólicos, tanto de forma primária quanto secundária. Porém, isso ocasiona um maior risco de hemorragia quando utilizado durante algum tratamento invasivo na Odontologia. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente cardiopata, em uso de anticoagulante, que apresentou hemorragia dentária após procedimento invasivo. **Relato de Caso:** Paciente PSN, 53 anos, sexo masculino, internado no Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes com disfunção da valva mitral, necessitou de preparo odontológico para realização de cirurgia cardíaca. Paciente desdentado parcialmente, com doença periodontal grave mobilidade grau III e em uso de anticoagulante. Coagulograma dentro dos padrões de normalidade. Foi realizado múltiplas exodontias sob profilaxia antibiótica e medidas hemostáticas. No turno seguinte, paciente apresentou hemorragia local na região da cirurgia. Observou-se um coágulo mal-formado aderido a ferida cirúrgica. Sendo assim, a conduta foi de curetagem, uso esponja de fibrina, sutura em massa, curativo local com pasta de Transamin com soro e recomendações pós-operatórias. **Considerações Finais:** O procedimento realizado foi efetivo, a hemorragia foi controlada e, após dois dias de pós-operatório, foi feita uma nova avaliação com resultados de boa cicatrização, suturas em posição e sem áreas de sangramento. Pacientes concluiu o tratamento odontológico e foi liberado para realização da cirurgia cardíaca.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anticoagulantes, Equipe Hospitalar de Odontologia, Hemorragia Bucal



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontologia Legal

**AUTORES:** Kellee Grace Anderson; Rennan Santos Bezerra; Jonas Vale Lima Dias; Alice Alves Moura; Antônio Miguel leitãofurtado.

## ESTIMATIVA DE INTERVALO POST MORTEM UTILIZANDO AMOSTRAS DE TECIDO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA

O temporal post-mortem (PMI) refere-se ao estágio entre a ocorrência da morte e a descoberta do corpo para fins periciais), sendo um parâmetro essencial na ciência forense. (Sob esse aspecto), a tanato-química desempenha um papel fundamental na determinação do PMI, uma vez que analisa alterações bioquímicas que ocorrem após a morte por meio de tecidos humanos. Dessa maneira, objetiva-se revisar a literatura quanto à análise das alterações post-mortem que ocorrem nos tecidos gengivais humanos e relacioná-las com o intervalo de tempo. Para tal, fez-se uma busca nas bases de dados Pubmed e Medline, com a seguinte busca: “[Gingival Tissue OR Gingival Specimen) AND (Time of Death OR Postmortem Interval)]”, entre artigos em inglês, publicados nos últimos 10 anos, encontrando 41 artigos. Incluíram-se estudos clínicos observacionais, ensaios randomizados e metanálises; e excluíram-se relatos de casos, artigos que fugiam ao tema e repetidos, finalizando com 7 estudos para compor essa revisão. Dessa forma, destacam-se que as alterações celulares no tecido gengival podem ser usadas para estimar o tempo, por meio de. Alterações nucleares como a vacuolização, cariorrexia, picnose e cariólise; tornando-se cada vez mais aparentes com intervalos post-mortem mais longos. Além disso, existe uma correlação dependente do tempo entre a proteína HIF-1? e o seu RNAm em diferentes momentos desde a morte, servindo como um marcador potencial para a estimativa do PMI. Portanto, alterações histológicas nos tecidos gengivais podem ser úteis na estimativa da hora da morte. Sendo assim uma importante ferramenta complementar a ser utilizada em investigações forenses.

**PALAVRAS-CHAVE:** LEGAL DENTISTRY; FORENSIC; POST MORTEM INTERVAL; GINGIVAL TISSUE



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontologia Legal

**AUTORES:** Raimundo Matheus Lopes Camelo; Juan Diego Costa Carvalho; Ana Virginia Parente Guimarães Oliveira.

## A MAGNITUDE DAS RUGAS PALATINAS COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**INTRODUÇÃO:** A rugoscopia emerge como uma ferramenta promissora na identificação humana, especialmente em situações onde métodos tradicionais como impressões digitais e registros dentários não são viáveis. As rugosidades palatinas podem resistir às diversas situações, permanecendo estáveis em até sete dias post-mortem. As rugosidades são únicas para cada indivíduo, assim como as impressões digitais. Ademais, elas também apresentam diferenças de número e forma entre os gêneros, o que pode ser utilizado para a determinação do sexo. **OBJETIVO:** Descrever, de acordo com a literatura, o potencial das rugosidades palatinas como um método confiável e complementar na identificação forense, considerando sua resistência a condições adversas e sua singularidade. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas as bases de dados Pubmed, BVS e Scielo, com os descritores “Odontologia Legal” AND “Palato” AND “Identificação humana”, tendo como filtros, últimos 5 anos, idiomas em português e inglês, texto completo, e sendo excluídas revisões e aqueles não disponíveis gratuitamente, resultando em 11 artigos na PubMed, 6 artigos na BVS e 1 artigos na Scielo. Após aplicação dos critérios de eleição como leitura do título e do resumo, foram selecionados 10 artigos. **RESULTADOS:** Os resultados destacam que as rugas palatinas são cruciais para a identificação humana devido à sua singularidade e resistência a alterações ambientais. Apesar do alto custo, os scanners intraorais na odontologia legal mostraram-se precisos e eficientes na análise dessas características. No entanto, no Brasil, há escassez de estudos antropológicos forenses locais, o que limita a precisão das análises baseadas em estudos estrangeiros. A rugoscopia necessita de padronização para ser utilizada de forma mais consistente, mas pode ser uma ferramenta útil para análises frequentes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, as rugosidades palatinas são cruciais na identificação humana, apesar de desafios como custo elevado e necessidade de padronização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia Legal, Palato e Identificação humana.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontopediatria

**AUTORES:** Rute Maria da Silva Porfírio; Erik Moreira Machado; Ilana Loiola Melo; Wylly Wesley Costa de Moura; Filipe Nobre Chaves.

## MICROMARSUPIALIZAÇÃO COMO TRATAMENTO ELETIVO DE RANULAS ORAIS

O termo “Rânula” é utilizado para explicar o aparecimento de mucocelos que na maioria das vezes surgem como um aumento de volume flutuante e de formato abaulado no assoalho da boca. As Rânulas podem se originar na glândula salivar sublingual e se estender até o espaço submandibular. Por sua localização ser um pouco atípica e muitas das vezes o tratamento com cirurgia ser bem invasivo, foi desenvolvida uma técnica chamada micromarsupialização a qual, consiste em uma técnica bem conservadora e menos traumática utilizando apenas fios de sutura que são colocados ao longo da lesão de acordo com seu diâmetro. Sob essa perspectiva, o objetivo do presente estudo foi uma realizar uma revisão de literatura analisando o impacto do tratamento conservador da técnica da micromarsupialização no tratamento das rânulas orais. A busca Bibliográfica foi realizada no banco de dados PubMed, utilizando os descritores “Ranula”, “Treatment”, “Micromarsupialization” e o operador “and” resultando em 12 artigos. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês, espanhol e português disponíveis na íntegra e foram excluídas revisões de literatura e outros artigos que não abordassem sobre tratamento de rânulas com Micromarsupialização, resultando em 7 artigos selecionados. A literatura demonstrou que a micromarsupialização tem sido uma técnica muito utilizada em adultos e em crianças por ser uma forma de tratamento menos traumática e invasiva, uma vez que a excisão cirúrgica pode levar a dor neuropáticas, sangramento e hematomas. Ainda sob esse viés, este tratamento mostrou ser eficaz pois possui uma chance menor da lesão recedivar ou seja, surgir novamente no local. Conclui-se com tal estudos, que a técnica de micromarsupialização para tratamento de rânulas é considerado bem aceito e possui uma baixa taxa de reicidiva. Além de ser uma técnica bem atual e que pode ser utilizada também em crianças afim de um tratamento menos traumático e invasivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontopediatria, Procedimentos Cirurgicos Bucais, Rânula



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontopediatria

**AUTORES:** Antonia Cláudia Nascimento Rodrigues; Glória Maria Teles Campos; Evelyn Iara Ferreira Melo Dias; José Luciano Pimenta Couto; Beatriz Gonçalves Neves.

## DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE MANEJO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - REVISÃO DE LITERATURA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que pode ser caracterizado por desenvolvimento atípico, déficits na comunicação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, que variam em graus. Por conta do comportamento atípico, muitas vezes de menor colaboração, os pacientes com TEA apresentam desafios significativos quanto ao atendimento odontológico. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os desafios e estratégias de manejo no atendimento odontológico em crianças com TEA. Para tal, foi realizada uma busca na base de dados PUBMED com os seguintes descritores "Autism Spectrum Disorder", "Dental care" e "Children". A busca limitou-se a artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 87 artigos, dos quais 10 foram selecionados após leitura de títulos e resumos. Como critérios de inclusão, foram considerados estudos com crianças e pais de crianças com TEA que apontam desafios ao atendimento odontológico e estudos que tratam de estratégias e técnicas para possibilitar um melhor atendimento às crianças com TEA. Os critérios de exclusão foram estudos de revisão e estudos com pacientes com outras necessidades especiais. A literatura aponta como principais desafios ao atendimento às crianças autistas, a falta de profissionais capacitados, alto custo financeiro, problemas comportamentais das crianças e estímulos sensoriais. As estratégias de manejo utilizadas variam entre adaptações sensoriais no ambiente, recursos visuais, vídeo-modelagem e dessensibilização, que propiciaram maior taxa de colaboração durante o atendimento quando comparado às técnicas habituais. Alguns estudos indicam que o uso de sedação oral e anestesia geral é a melhor alternativa de manejo em casos de menor colaboração.

Conclui-se que os pacientes com TEA possuem muitos desafios e necessitam de abordagens de atendimento odontológico individualizadas e adaptadas às suas características e necessidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno do Espectro Autista, desafios, atendimento odontológico, estratégias de manejo.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontopediatria

**AUTORES:** Laís Lima Florindo; Gean Érick da Rocha de Maria; Anna Térsya Pessoa Farias; Kailane da Rocha de Souza; Lucas de Castro Silva Ribeiro.

## A INFLUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DE MALOCLUSÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

O aleitamento materno (AM) é fundamental nos primeiros meses de vida de um recém-nascido, oferecendo benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais. Contudo, além destes benefícios, o AM também exerce uma influência significativa no desenvolvimento craniofacial e o seu papel na prevenção de maloclusões (MO) tem ganhado atenção, dada a sua importância. MO, que são problemas de alinhamento dos dentes e das arcadas dentárias, podem levar a complicações funcionais e estéticas ao longo da vida. Esta revisão de literatura tem por objetivo explorar a influência do AM no desenvolvimento de MO. Para tanto, realizou-se uma pesquisa nas bases de dados do PubMed e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “breastfeeding”, “malocclusion” e “child development”, onde foram encontrados 152 artigos. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em que restaram 69 publicações. Após uma criteriosa leitura de títulos e resumos, foram excluídos os textos que não se enquadram no objetivo proposto e 7 artigos foram elegíveis para esse trabalho. Os resultados sugerem que a maioria das crianças que tiveram o AM como alimentação exclusiva durante os primeiros 6 meses de vida, como recomenda a Organização Mundial de Saúde (OMS), apresentaram uma menor predisposição a desenvolverem MO. Grande parcela das crianças que tiveram algum tipo de alimentação complementar, hábitos deletérios ou as crianças em que as mães relataram alguma dificuldade para amamentar, apresentaram maior susceptibilidade de desenvolver algum tipo de relação dentária anormal. Apenas uma publicação relatou que não houve associação entre os hábitos alimentares e as MO. Portanto, além do desenvolvimento imunológico e psicológico dos recém nascidos, o ato de sucção no momento do AM tem-se mostrado como uma ferramenta importante para o desenvolvimento correto do aparelho estomatognático, incluindo o arco dentário, esse fato reduz os quadros de MO.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno, Maloclusão, Desenvolvimento infantil



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontopediatria

**AUTORES:** Antonia Cláudia Nascimento Rodrigues; Glória Maria Teles Campos; Beatriz Gonçalves Neves.

## ACEITAÇÃO DOS PAIS QUANTO AO USO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA NO TRATAMENTO DE CÁRIE EM CRIANÇAS - REVISÃO DE LITERATURA

O Diamino Fluoreto de Prata (DFP) é um material composto por amônia, prata e uma alta concentração de flúor, indicado para a paralisação de lesões de cárie em dentina. Este produto destaca-se pelo baixo custo e fácil aplicação. No entanto, seu uso clínico pode ser limitado pela desvantagem do escurecimento da superfície tratada. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a aceitação dos pais quanto ao uso do DFP no tratamento da cárie em dentes decíduos. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PUBMED, utilizando as seguintes **PALAVRAS-CHAVE:** "silver diamine fluoride", "parental acceptance" e "parental perception". A busca limitou-se a artigos na língua inglesa, nos últimos 10 anos. Foram encontrados 51 artigos, dos quais 10 foram selecionados após leitura de títulos e resumos. Como critérios de inclusão, foram considerados estudos que apresentavam resultados de pesquisas realizadas com pais de crianças sobre a aceitação do uso do DFP no tratamento de cárie em dentes decíduos. Foram excluídos estudos em dentição permanente, pesquisas envolvendo diferentes materiais dentários, amostras com pacientes com necessidades especiais e revisões de literatura. Os estudos apontam satisfação por parte dos pais quanto às características do DFP, como rapidez e facilidade na aplicação, baixo custo e eficácia no tratamento. A principal desvantagem mencionada foi a coloração escurecida anti-estética da região tratada, sendo o uso do DFP considerado mais aceitável em dentes posteriores quando comparado aos dentes anteriores. Fatores como escolaridade, idade, nível socioeconômico dos pais e histórico de comportamento das crianças em procedimentos odontológicos também influenciaram na decisão dos pais.

Conclui-se que o DFP é considerado uma excelente alternativa de mínima intervenção, com boa aceitação dos pais, especialmente quando utilizado em dentes posteriores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cárie dentária, diamino fluoreto de prata, aceitação dos pais, dentes decíduos



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontopediatria

**AUTORES:** Vitória Jéssica Muniz de Mesquita; Marcela Maria Araújo Miranda; Valdelya Nara Pereira Aguiar; Bianca Dutra Aguiar Madeira; Marthana de Maria Araújo Miranda.

## ABORDAGEM DAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS UTILIZADAS NA FRENECTOMIA LINGUAL EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**INTRODUÇÃO:** A anquiloglossia é uma malformação anatômica embriológica da língua, que tem como característica um freio lingual excessivamente curto e espesso, assim, limitando os movimentos da língua. As técnicas tradicionalmente recomendadas na odontologia para o seu tratamento são a frenotomia e a frenectomia, que apresentam diferentes indicações, riscos e idades ideais para a sua realização. **OBJETIVO:** Analisar o panorama geral de evidências científicas relevantes existentes acerca das diferentes técnicas utilizadas na realização da cirurgia de frenectomia para tratamento da anquiloglossia em crianças.

**METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa de artigos científicos nas bases de dados PubMed, LILACS e Google Scholar, por meio de combinações de descritores selecionados e adaptados para cada banco de dados em pesquisa. Utilizaram-se os descritores: anquiloglossia, língua presa e frenectomia oral. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos nos idiomas português, inglês ou espanhol; e excluídos os artigos duplicados, além de todos os tipos de estudos que não se caracterizaram como artigo científico. Após a leitura de títulos/resumos e leitura de texto na íntegra, foram selecionados 12 artigos finais.

**RESULTADOS:** Os estudos obtidos na análise comparam que a frenectomia realizada com a técnica usando laser cirúrgico de alta potência é uma opção promissora e superior por resultar em melhor cicatrização, menor tempo de execução, menos sangramento, menos dor, menos edema e menor risco de infecção. Com isso, os métodos de frenectomia convencional e o assistido por laser são eficazes, mas o método tradicional com bisturi pode resultar em maior número de complicações como sangramento. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, para a melhor escolha da técnica deve-se considerar qual dos métodos se adequa à gravidade da anquiloglossia, à idade do paciente e suas subsequentes condições clínicas.

Assim, é de suma importância o preparo e o conhecimento sobre a frenectomia e os métodos utilizados.

**PALAVRAS-CHAVE:** anquiloglossia, língua presa, frenectomia oral



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontopediatria

**AUTORES:** Pedro Henrique Gomes Azevedo; Antonia Letícia Costa Vasconcelos; Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa.

## ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE EXTRUSÃO DENTÁRIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UFC-SOBRAL: RELATO DE CASO

A extrusão dentária constitui uma condição traumática caracterizada pelo deslocamento parcial do dente para fora do alvéolo, resultando em um aumento significativo da mobilidade dentária e no risco de perda do dente afetado. Este tipo de trauma ocorre com maior frequência em crianças, devido à sua maior propensão a acidentes e atividades cotidianas. Este estudo tem como objetivo relatar o manejo clínico do caso de extrusão dentária, desde a abordagem inicial e confecção de uma contenção semirrígida ao acompanhamento e evolução do tratamento até o momento de escrita deste trabalho.

Paciente do sexo masculino, de nove anos, foi encaminhado à clínica de odontopediatria da Universidade Federal do Ceará, campus Sobral, em 27 de outubro de 2023, com extrusão significativa do dente 21 e deslocamento lateral menos acentuado do dente 11, decorrente de um acidente em uma cama elástica. Após o diagnóstico, foi realizado, sob anestesia infiltrativa, o reposicionamento dos dentes afetados e a confecção de uma contenção semirrígida, que foi removida após aproximadamente duas semanas. O paciente retornou após seis meses para acompanhamento e reavaliação radiográfica, em que se observou uma radiolucidez periapical no ápice radicular do dente 21 e sensibilidade negativa ao frio nos dentes 21, 22 e 63, sugestivo de necrose pulpar, sendo então indicado o tratamento endodôntico convencional. Portanto, é necessário destacar a importância de uma comunicação eficaz entre o profissional, os pais e a criança em casos de trauma, acalmando e oferecendo segurança durante a abordagem inicial. Já é desafiador para alguns profissionais o atendimento de crianças, e em situações de trauma, é essencial ainda mais serenidade e confiança. Por fim, é importante o acompanhamento do paciente ou o encaminhamento a um odontopediatra, permitindo a previsão de tratamentos adicionais, como o uso de aparelho ortodôntico ou tratamento endodôntico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extrusão Dentária; Trauma Facial; Odontopediatria



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontopediatria

**AUTORES:** Lucas de Aguiar Teixeira; Luisie Belo Assunção Santos; Suiane Ripardo de Paiva; Ana Lara Pontes Pereira; Ivana de Sousa Brandão.

## PREVALÊNCIA DO BRUXISMO DO SONO EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA

O bruxismo é conhecido como uma atividade motora, característica por ranger e desgastar os dentes, causando o aperto facial. Essa atrição dentária é comum no período de sono.

Com isso, o cirurgião-dentista é um dos profissionais aptos a conduzir o manejo desse distúrbio. O bruxismo é relacionado a fatores psicossomáticos, tangentes ao estresse, ansiedade e despertares do sono e se mostra frequente em crianças e adolescentes, com taxa de 13% a 38% segundo os recentes artigos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é revisar a incidência do bruxismo do sono em crianças, evidenciando os fatores correlacionados, além de pontuar os fatores de tratamento. Para isto, realizou-se uma busca de dados no PubMed, utilizando os termos "Sleep bruxism", "Child", "Treatment" e o operador boleando "and". Foram incluídos os artigos publicados nos últimos 10 anos, encontrando 89 artigos e foram excluídos os demais que não se comprometiam com o objetivo desse estudo. Por fim, seis artigos foram selecionados. As pesquisas evidenciam uma predileção pelo gênero masculino e infantil e associam o bruxismo à dispneia do sono, ou apneia obstrutiva do sono, indicando o uso de avanços mandibulares e placas oclusais como alternativas de reabilitação. É importante a ação do cirurgião-dentista, como fator de melhoria na qualidade de vida do paciente infantil que apresenta bruxismo do sono. Urge a ciência da família das crianças sobre os sinais transmitidos pelo bruxismo para um melhor diagnóstico prévio e um posterior tratamento. Com isso, destaca-se a excelência de protetores de mordida; avanços mandibulares; modificação de hábitos; técnicas de relaxamento; terapias farmacológicas como alternativas reabilitativas, pontuando o correto diagnóstico e a condução de uma equipe multiprofissional no tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** "Sleep bruxism", "Child", "Treatment"



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontopediatria

**AUTORES:** Maria Gabriele Pereira Freire; Thaís Sousa Pereira; Rute Maria da Silva Porfírio; Sávio de Sousa Alves; Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa.

## PAPILOMA ORAL E A SUA INCIDÊNCIA EM CRIANÇAS

O bruxismo é conhecido como uma atividade motora, característica por ranger e desgastar os dentes, causando o aperto facial. Essa atrição dentária é comum no período de sono.

Com isso, o cirurgião-dentista é um dos profissionais aptos a conduzir o manejo desse distúrbio. O bruxismo é relacionado a fatores psicossomáticos, tangentes ao estresse, ansiedade e despertares do sono e se mostra frequente em crianças e adolescentes, com taxa de 13% a 38% segundo os recentes artigos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é revisar a incidência do bruxismo do sono em crianças, evidenciando os fatores correlacionados, além de pontuar os fatores de tratamento. Para isto, realizou-se uma busca de dados no PubMed, utilizando os termos "Sleep bruxism", "Child", "Treatment" e o operador boleando "and". Foram incluídos os artigos publicados nos últimos 10 anos, encontrando 89 artigos e foram excluídos os demais que não se comprometiam com o objetivo desse estudo. Por fim, seis artigos foram selecionados. As pesquisas evidenciam uma predileção pelo gênero masculino e infantil e associam o bruxismo à dispneia do sono, ou apneia obstrutiva do sono, indicando o uso de avanços mandibulares e placas oclusais como alternativas de reabilitação. É importante a ação do cirurgião-dentista, como fator de melhoria na qualidade de vida do paciente infantil que apresenta bruxismo do sono. Urge a ciência da família das crianças sobre os sinais transmitidos pelo bruxismo para um melhor diagnóstico prévio e um posterior tratamento. Com isso, destaca-se a excelência de protetores de mordida; avanços mandibulares; modificação de hábitos; técnicas de relaxamento; terapias farmacológicas como alternativas reabilitativas, pontuando o correto diagnóstico e a condução de uma equipe multiprofissional no tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** papiloma, oral, crianças, HPV



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** OPNE

**AUTORES:** Pedro Ivo Angelim Silva; Ana Emanuele Lucio Teixeira; Lavínia Maria da Costa Bacelar; Mariana Morais Mesquita; Carolina Maia Rodrigues.

**ALTERAÇÕES BUCAIS E O MANEJO ODONTOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA**

**INTRODUÇÃO:** A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela deterioração progressiva e irreversível da taxa de filtração glomerular, necessitando de terapia renal substitutiva permanente para evitar a uremia, que corresponde ao acúmulo de resíduos no sangue. O diagnóstico da DRC é realizado pela avaliação de sinais e sintomas clínicos e por exames laboratoriais. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre as manifestações orais e o manejo odontológico em pacientes portadores da DRC. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizadas as bases de dados Pubmed, BVS e SciELO, com os descritores “Kidney Diseases” AND “Dentistry” AND “Periodontal Diseases”, tendo como filtros, últimos 10 anos, idiomas em português, inglês e espanhol, texto completo, excluídas revisões e aqueles não disponíveis gratuitamente, resultando em 17 artigos na PubMed, 5 artigos na BVS e 1 artigo na SciELO. Após aplicação dos critérios de eleição, leitura do título e do resumo, foram selecionados 9 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A DRC pode causar várias manifestações bucais, como xerostomia, lesões na mucosa e tecidos periodontais e infecções bucais secundárias às manifestações sistêmicas. O atendimento odontológico a pacientes com DRC requer uma abordagem especializada, incluindo exames físicos e laboratoriais para compreender o quadro clínico e identificar alterações nos níveis séricos. É essencial considerar as especificidades farmacológicas, especialmente as interações medicamentosas que podem ocorrer com a DRC. As substâncias anestésicas devem ser selecionadas com atenção para evitar complicações. Além disso, o manejo das inflamações e infecções periodontais é crucial, pois existe uma relação bidirecional entre a doença periodontal e a DRC. Essa interrelação exige que os profissionais estejam cientes dos riscos aumentados de inflamação e infecção em pacientes com DRC. **CONCLUSÃO:** Diagnósticos precoces e avaliações periódicas da saúde bucal, são essenciais para melhorar a saúde sistêmica de pacientes com DRC.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia, Nefropatias e Doenças Periodontais.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** OPNE

**AUTORES:** Gabriele Louise Santos Lima; Victoria Beatriz Lima de Moura; Ana Eloisa de Arruda Andrade; Natalia Holanda Meneses; Emmanuel Arraes de Alencar Junior.

**IMPACTO DA DIETA E HÁBITOS ALIMENTARES NA CONDIÇÃO BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESPECTRO DO AUTISMO: REVISÃO DE LITERATURA**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que pode comprometer o desenvolvimento das capacidades motoras e sociais. Em decorrência disso, padrões de comportamento repetitivos e restritos podem estar intrinsecamente associados ao transtorno, além de poderem afetar hábitos que prejudicam a forma correta de realizar a higienização oral. Com isso, a dieta e os hábitos alimentares que indivíduos com TEA possuem, atrelados à higiene oral, afetam diretamente a qualidade de sua saúde bucal. Nesse sentido, este trabalho objetivou revisar a literatura disponível sobre o impacto da dieta e dos hábitos alimentares na condição bucal de crianças e adolescentes com TEA. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores MeSH "Autism Spectrum Disorder", "Oral Health" e "Diet", os quais foram unidos pelo operador booleano AND. Além disso, foram incluídos artigos com limite de tempo de 10 anos e idiomas em inglês e português, e excluiu-se revisões de literatura e artigos que não se adequaram ao objetivo do estudo, resultando em 19 artigos. Após a leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos. Dentre os resultados, alguns estudos apresentaram que crianças e adolescentes com TEA têm maior prevalência de doenças bucais devido à dieta alimentar, enquanto outros demonstraram que elas exibiram melhor saúde oral e menores necessidades de tratamento. Dessa forma, mostra-se que os resultados variam de acordo com a particularidade de cada indivíduo neurodivergente e, assim, ratifica-se a necessidade de pesquisas contínuas acerca do impacto da dieta e dos hábitos alimentares na saúde oral dessa parcela populacional com TEA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno do Espectro Autista, Saúde Bucal, Dieta



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** OPNE

**AUTORES:** Yasmin Fernandes Aguiar; Beatriz Cordeiro Marques; Laisa Alcântara Melo; Rafaela Rodrigues Ximenes; Rebeca Moita Leão.

**AVALIAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN: INCIDÊNCIA, CARACTERÍSTICAS E CONDUTA PREVENTIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

A Síndrome de Down, é uma alteração genética caracterizada pela presença de um cromossomo extra no par 21, frequentemente associada a uma série de condições sistêmicas. No contexto bucal, são comuns atrasos no irrompimento dentário, má oclusão, alterações na estrutura dentária e outras mudanças. Dentre as inúmeras condições orais encontradas, a doença periodontal (DP), é a mais prevalente, comumente ocorrendo em idade precoce e de forma mais grave. Sob esta perspectiva, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura analisando a incidência, características e conduta preventiva da DP em pacientes com Síndrome de Down. A busca bibliográfica foi realizada no banco de dados PubMed utilizando os descritores: "Syndrome de Down", "Oral Health" e "Periodontal Diseases", obtendo-se 70 estudos. Como critério de inclusão optou-se por: artigos em língua inglesa, publicados nos últimos 10 anos, que abordam parâmetros periodontais como: profundidade e sangramento à sondagem, nível de inserção clínica e mobilidade dentária. Após avaliação dos resumos e exclusão de artigos que não se relacionassem com o tema, foram selecionados sete estudos. Crianças e adultos com Síndrome de Down tendem a apresentar índices clínicos de periodontite mais graves e de evolução mais rápida em comparação com pacientes sem a síndrome. De acordo com os estudos realizados, esses resultados devem-se a características particulares, pois pacientes com trissomia do cromossomo 21 tendem a apresentar comprometimento imunológico e microbiota oral distinta, aumentando assim a suscetibilidade à doença. Cuidados precoces com a higiene bucal e dieta alimentar, podem prevenir o desenvolvimento dessas doenças. Conclui-se que esses pacientes por apresentarem maior predisposição ao desenvolvimento dessa patogenicidade necessitam de um acompanhamento odontológico ao longo da vida, devido à complexidade da síndrome, esse cuidado integral visa proporcionar qualidade de vida, autonomia e inclusão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Down; Saúde Bucal; Doenças Periodontais



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** OPNE

**AUTORES:** Victoria Beatriz Lima de Moura; Gabriele Louise Santos Lima; Natália Holanda Meneses; Ana Eloísa de Arruda Andrade; Emmanuel Arraes de Alencar Júnior.

## ANÁLISE DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DA SALIVA EM PACIENTES COM TEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado pelo possível comprometimento na comunicação, nas interações sociais e nas habilidades motoras, o que pode impactar, na maioria dos casos, na saúde oral do paciente, seja nos hábitos de higiene bucal, seja na fisiologia dos fluidos salivares, sendo esse último um fator crucial para o aparecimento de lesões, como a cárie, as quais afetam diretamente na qualidade de vida do paciente e da sua rede de apoio. Diante disso, o estudo objetiva realizar uma revisão de literatura a fim de analisar a capacidade antioxidante da saliva de pacientes com TEA. Para isso, foram realizadas pesquisas nas bases de dados Scielo, PubMed, BVS e Portal de Periódicos das CAPES, utilizando os descritores DECS/MESH “Saliva”, “Autism” e “Antioxidant” com o operador booleano “and”, nos idiomas inglês e português, sendo encontrados no total 19 artigos. Após criteriosa leitura de títulos e resumos, foram excluídos estudos que fugiam ao tema da pesquisa e selecionados 6 artigos relevantes para essa revisão. De acordo com a literatura, os níveis de compostos e enzimas antioxidantes são menores em indivíduos com o transtorno em relação aos indivíduos neurotípicos. Além disso, nos estudos foram observadas diferenças na composição química da saliva, envolvendo variações na quantidade de enzimas salivares, a exemplo da amilase, como também nos níveis de PH. Em suma, conclui-se que certamente há uma menor capacidade antioxidante na saliva de indivíduos com TEA, comprometendo, assim sua saúde oral, uma vez que o desequilíbrio nessa dinâmica bioquímica da boca pode deixar o paciente mais propício a lesões cáries e a disfunções na própria deglutição e posterior digestão alimentar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antioxidant, Autism, Saliva



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Experiência

**ÁREA TEMÁTICA:** OPNE

**AUTORES:** Tamires Taline Pereira; Jennyfer Lorrana Alves Gomes; Joelson Sabino de Sousa; Kilvia Magalhães Araújo; Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Introdução:** A saúde bucal reflete no bem-estar geral de todo indivíduo, especialmente para crianças e adolescentes, pois impacta não apenas na saúde física, mas também em parâmetros psicossociais e qualidade de vida. Contudo, para indivíduos com o Transtorno do Espectro Autista, condição caracterizada por uma variedade de desafios sociais, comunicativos e comportamentais, com interesses restritos, os cuidados odontológicos e a compreensão dos princípios de higiene oral são desafiadores. Diante disso, atividades lúdicas e adaptadas às necessidades específicas dessas pessoas tornam-se fundamentais para promover sua saúde bucal e bem-estar geral. **Objetivos:** Apresentar um relato de experiência em educação em saúde bucal para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. **Relato de experiência:** As atividades ocorreram na Associação de Mães e Amigos dos Autistas de Parnaíba-PI, visando promover educação em saúde bucal para as pessoas assistidas pela associação. Antes das orientações, foi solicitado para que as crianças e adolescentes demonstrassem o que já sabiam a respeito da higienização bucal. Assim, foram utilizadas abordagens adaptadas para ensinar habilidades de higiene oral como pinturas, jogos educativos, demonstração de técnicas de escovação e uso do fio dental em macromodelos e fantoches. Além disso, foi realizada a escovação supervisionada e a entrega de kits de higiene bucal. Os jovens se mostraram bastante participativos e atentos, embora houvessem alguns com maior resistência a participar das atividades, sendo necessário uma abordagem mais individualizada. **Conclusão:** Atividades lúdicas e personalizadas são ferramentas essenciais para a educação efetiva em saúde bucal de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista, contribuindo não só para o bem-estar geral, como também para a inclusão e a melhora da qualidade de vida dessas pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia, Transtorno de Espectro Autista, Educação em Saúde Bucal.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares

**AUTORES:** José Victor Farrapo da Silva; Beatriz Gonçalves Neves; José Luciano Pimenta Couto.

## UTILIZAÇÃO DO PÊNDULO DE HILGERS NA RECUPERAÇÃO DO PERÍMETRO DA ARCADA: RELATO DE CASO

O pêndulo de Hilgers é um aparelho intrabucal fixo composto por um botão palatino com apoios oclusais bilaterais e um ou dois helicóides, com a capacidade de girar e distalizar os primeiros molares superiores, aplicando uma força contínua, sendo um dos métodos de tratamento para a correção de má-oclusão de classe II. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico desenvolvido na Clínica de Ortodontia e Odontopediatria da UFC – Sobral, no qual foi utilizado o Pêndulo de Hilgers para recuperação do perímetro da arcada decorrente de uma perda dentária precoce. Paciente normossistêmico, 12 anos, compareceu à clínica apresentando palato-giroversão do elemento 15 unilateral direita, associada a mesioversão do elemento 16, além de diastema nos dentes anteriores. A partir do histórico odontológico do paciente, compreendeu-se que a perda precoce do dente 55 levou à erupção mesial do dente 16 e à distalização do dente 14 pela ausência de contato interdentário, resultando em espaço insuficiente no arco para a correta erupção do dente

15. A abordagem foi planejada através do Pêndulo de Hilgers para distalizar o dente 16 e recuperar espaço para o tracionamento do 2º PMS. Além disso, foram utilizados botões linguais em sistema binário para correção da giroversão e um aparelho ortodôntico fixo para tracionamento e alinhamento do arco. Após 45 e 70 dias de controle, o aparelho distalizador foi removido e foi instalado o aparelho fixo superior para alinhamento dos demais dentes no arco. Ao final de um ano de tratamento, o aparelho foi removido, apresentando o paciente classe I com overjet e overbite positivos, guia anterior e posterior de desoclusão presentes, estabilidade oclusal, função e estética. Sendo assim, observa-se que o Pêndulo de Hilgers se mostrou uma opção favorável de tratamento devido à sua fácil aplicação, previsibilidade e baixa necessidade de cooperação do paciente, uma vez que são fatores importantes para o tratamento ortodôntico ou ortopédico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pêndulo de Hilgers, Distalizador, Ortodontia



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares

**AUTORES:** Hellen Linhares Balica; Laryssa de lima Moreira dos Santos; Maria Clara Lima Catunda Brito; Yann Nobre Viana; José Luciano Pimenta Couto.

## SOLUÇÕES DIGITAIS NO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DOS MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS

Os mini-implantes (MIs) surgiram na ortodontia como um novo paradigma de ancoragem esquelética, de maneira a ampliar as possibilidades dos sistemas de ancoragem. Tais dispositivos podem ser inseridos em regiões alveolares ou extra-alveolares, devendo ter suas dimensões e características selecionadas de acordo com a disponibilidade óssea, anatomia e mecânica planejada. Apesar das inúmeras vantagens, como o baixo custo e técnica de instalação e remoção simples, o uso de MIs oferece riscos de insucessos e danos a estruturas, quando diante de casos mal planejados e/ou executados. Neste contexto, o presente trabalho ilustra o fluxo digital para a confecção de guias de MIs através da apresentação de um caso clínico. Este se refere a paciente do sexo feminino, 11 anos, encontra-se no segundo período transicional de dentição mista, com falta de espaço para irrupção dos caninos superiores, tendo sido planejado a abordagem com distalizador bilateral assimétrico ancorado em MIs. Para melhores resultados na execução dos dispositivos, optou-se pelo planejamento digital de guia através do Software gratuito Blue Sky Plan, precedido por escaneamento das arcadas e tomografia computadorizada (TC) da maxila. Com as imagens obtidas do scanner e o seu envio para o software, é possível associar a TC, de modo a unir às informações anatômicas. Assim, consegue-se definir posição e características, como comprimento e diâmetro dos MIs, além das dimensões de seus componentes rosca, porção transmucosa e cabeça. Segue-se com a fabricação do guia e sua reprodução final com auxílio de impressora 3D. O guia impresso permite uma precisão cirúrgica maior, de modo a evitar complicações, principalmente em MIs extra-alveolares, como dano em estruturas nobres e perfuração do seio. Sendo assim, com o avanço tecnológico, o uso de softwares e guias estão sendo uma realidade clínica, a qual oferece tratamentos seguros e eficazes, com redução de complicações e desconforto ao paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mini-implantes, Soluções digitais, Ortodontia



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Pesquisa Científica

**ÁREA TEMÁTICA:** Odontologia Legal

**AUTORES:** Francisco Anderson Angelo Aragão; Antonio Ednardo de Souza Filho; João Victor Mesquita Almeida; Yara de Souza Holanda; Marcelo Bonifacio Da Silva Sampieri.

**CORRELAÇÃO ENTRE IDADE CRONOLÓGICA E GRAU DE MINERALIZAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR INFERIOR A PARTIR DO MÉTODO DE DEMIRJIAN.**

As técnicas radiográficas sempre foram extremamente úteis para análise da maturação óssea dos seres humanos, sendo de fundamental para estimar a idade cronológica. Um dos métodos mais utilizados para essa avaliação foi proposto inicialmente por Demirjian, Goldstein e Tanner em 1973, que se baseava na observação de radiografias identificando os dentes com oito estágios de calcificação, que variam de - A à H-. O objetivo desse trabalho é correlacionar a idade cronológica com o grau de mineralização do 3º molar em pacientes da região Norte do Estado do Ceará a partir do método de Demirjian. Foi realizado um estudo retrospectivo com análise de radiografias panorâmicas do banco de imagens do Centro Integrado de Radiologia Odontológica de Sobral (CIROS). Foram incluídas na amostra radiografias de pacientes com idade entre 8 e 21 anos, ambos os sexos e apresentando pelo menos 1 terceiro molar inferior. Foram excluídas radiografias de baixa qualidade, alta distorção e com lesões associadas aos dentes avaliados. Das 1000 radiografias avaliadas, 300 foram incluídas. Para cada estágio (A à H) foram encontrados em ambos os sexos, a idade mínima, média e máxima. A menor idade encontrada com formação do terceiro molar inferior, foi 8 anos e o estágio significativamente associado com a faixa etária maior ou igual à 18 anos foi o H ( $p=0,000$ ). O sexo mais prevalente em praticamente todos os estágios foi o feminino, porém o desenvolvimento do terceiro molar foi mais precoce em homens ( $p=0,398$ ). A avaliação radiográfica do grau maturacional do terceiro molar produz imagens úteis e é um método não invasivo e de fácil padronização. Além da importância na esfera forense e criminal, é importante saber a partir de qual idade começam a se desenvolver os terceiros molares inferiores uma vez que, quanto mais precoce for a sua remoção, menos complicações ocorrerão para os pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terceiro molar, Método Demirjian, Estimativa de idade.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato Integrativa

**ÁREA TEMÁTICA:** Periodontia

**AUTORES:** Yann Nobre Viana; Gean Erick da Rocha de Maria; Hellen Linhares Balica; Laryssa de Lima Moreira dos Santos; Francisco Cesar Barroso Barbosa.

## A OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA A DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

O cuidado às pessoas com Obesidade (OB) tem sido considerado um desafio por sua complexidade e magnitude. A Doença periodontal (DP) é uma patologia inflamatória crônica, que surge da interação entre bactérias patogênicas e resposta imune do hospedeiro, afetando cerca de 45–50% da população. A OB pode estar associada à DP uma vez que alterações metabólicas que podem estar presentes nessa condição poderiam influenciar a imunidade desses indivíduos. O objetivo desse estudo foi revisar a literatura buscando evidências científicas para apontar a OB como fator de risco para a DP. A pesquisa foi realizada no Portal Regional da BVS com artigos publicados em inglês, espanhol e português. Foram encontrados 79 artigos, entre 2019 e 2024. Desse total, 63 foram excluídos, 1 por duplicidade e 62 por não corresponderem aos critérios de inclusão. Os resultados revelaram quatro hipóteses: a) O Índice de massa corporal e a circunferência da cintura estão fortemente associados a um aumento da prevalência da DP; b) O sobrepeso, OB e índice de adiposidade visceral estão entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento da DP e o aumento de sua prevalência; c) A DP ocorre independentemente da Síndrome metabólica (OB e sobrepeso) e a associação entre DP e OB pode não ser tão significativa, ainda que a OB apresente um risco 15% maior de progressão para a DP; d) Embora a DP grave tenha sido significativamente associada à OB, não foi associada ao excesso de peso. Portanto, a maioria dos estudos relata uma relação entre OB e DP, mostrando que a OB desempenha um papel no processo de inflamação sistêmica e que indiretamente pode acelerar o início e a progressão da DP, indivíduos obesos têm um risco 35% maior de desenvolver DP, em comparação com indivíduos com peso normal. Contudo, por mais que a literatura atual indique que OB tem uma relação ou atua como um fator de risco para DP, a relação causal necessita ser comprovada com amostras representativas e longo tempo de acompanhamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença Periodontal. Obesidade. Fator de risco



**=CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Periodontia

**AUTORES:** RUAN SILVA MACEDO; MARIANA LINHARES FARIAS; MATHEUS SOUSA SILVEIRA; SAMUEL BRANDÃO ARAGÃO; FRANCISCO CÉSAR BARROSO BARBOSA.

## **AUTOENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO E SUA EFETIVIDADE NA IMPLANTODONTIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA**

A manutenção de tecidos peri-implantares saudáveis está relacionada com a longevidade dos implantes dentários. Além disso, a espessura dos tecidos moles é fator determinante para o desenvolvimento da peri-implantite, bem como resultados estéticos, visto que pacientes que possuem biótipo gengival fino são mais sensíveis às alterações nos tecidos moles bucais. O autoenxerto de tecido conjuntivo (AETC) é considerado a abordagem padrão-ouro para aumentar a espessura do tecido mole ao redor de implantes. O presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura para analisar a efetividade do AETC realizado em casos de implantes dentários nas perspectivas de aumento de espessura do tecido mole bucal e melhora da estética rosa. Sendo assim, foi realizada pesquisa nas bases de dados PUBMED e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) com as **PALAVRAS-CHAVE:** “Connective Tissue Graft”, Dental Implants” e “Esthetics Dental” associados com o operador booleano “AND”. Foram considerados trabalhos publicados de 2019 até o ano vigente e como critério de inclusão foram utilizados apenas estudos de Meta-análise, Revisão Sistemática e Ensaio Clínico Controlado. Foram obtidos 62 artigos, com 26 duplicações. A partir da leitura dos títulos e resumos das 36 publicações restantes, foram selecionadas 10 para esta revisão. Os resultados a partir da análise desses artigos nos permitiu concluir que a abordagem com o autoenxerto de tecido conjuntivo levou a um aumento significativo na espessura de tecido mole bucal ao redor de implantes dentários na maioria dos estudos. Além disso, outros aspectos relevantes foram que não houve diferenças significativas relacionadas à estética rosa em áreas que receberam o enxerto, salvo em casos no qual o biótipo gengival é do tipo fino, e a reabsorção óssea proximal foi reduzida. Entretanto, é necessário analisar os resultados com cautela devido às diferentes metodologias aplicadas nos trabalhos, além de ser necessário mais estudos com acompanhamento a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Connective Tissue Graft, Dental Implants, Esthetics Dental



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Periodontia

**AUTORES:** Ana Lara Pontes Pereira; Lucas de Aguiar Teixeira; Ana Luiza Silva Nascimento; Filipe Nobre Chaves; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira.

## BIDIRECIONALIDADE ENTRE O VÍRUS EPSTEIN-BARR E BACTÉRIAS PERIODONTOPÁTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Estima-se que o vírus Epstein-Barr(EBV) infecte aproximadamente 90% da população mundial adulta. Apesar do EBV coexistir com o hospedeiro humano durante toda a vida, estudos investigam a bidirecionalidade entre o EBV e a piora dos casos de periodontite, além da possível etiopatogenicidade entre bactérias envolvidas no início da doença periodontal e a infecção viral. O presente estudo reúne os mecanismos moleculares utilizados pelo "vírus periodontopático" para sobreviver no organismo humano e sua relação com fatores periodontais, além de diferentes perspectivas no enfrentamento da condição. Para tanto, realizou-se uma busca no banco de dados PubMed, utilizando os termos "Epstein-Barr virus", "Periodontal diseases" e "Oral cavity", na qual foram encontrados 84 artigos. Foram filtrados estudos realizados na última década e relacionados à temática, após a leitura de títulos e textos completos, sendo selecionados 7 artigos para esta produção. Sabe-se que o EBV utiliza de estratégias complexas para deteriorar a imunidade do hospedeiro, podendo produzir uma sinergia herpesviral-bacteriana que agrava a doença periodontal e desencadeia efeitos imunopatogênicos que pioram a saúde oral e geral do paciente. Apesar da doença periodontal e o EBV serem alterações fisiológicas recorrentes e de fácil cura, sua associação representa um fator de risco ao paciente. Nesse contexto, cirurgiões-dentistas precisam estar cientes da situação, principalmente em indivíduos já acometidos por outras doenças, além da possibilidade de linhas de investigação alternativas para o tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vírus Epstein-Barr, Doença periodontal e Cavidade oral.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Periodontia

**AUTORES:** Antônio Evandro de Sousa Silva; Nicolay Gomes Magalhães; Joelson Pessoa Dantas; Kátia Linhares Lima Costa; Virginia Régia Souza da Silveira Nunes.

## PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

A doença periodontal (DP) é iniciada por microrganismos bacterianos que induzem reações infecciosas e imuno-inflamatórias no hospedeiro. A recolonização bacteriana após raspagem e alisamento radicular representa um desafio no restabelecimento da saúde periodontal. Diante disso, os probióticos vem sendo utilizados no tratamento da DP, pois são microrganismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem benefícios à saúde do hospedeiro. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura com ensaios clínicos randomizados (ECRs) sobre o efeito dos probióticos no tratamento da DP. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Scielo com os descritores “Probiotics” e “Periodontal Diseases” nos últimos 5 anos, resultando em

37 artigos. Foram incluídos ECRs e excluídos estudos não relacionados à periodontia e que apresentavam pacientes com alguma alteração sistêmica. Após a leitura de títulos/resumos e texto na íntegra, foram selecionados 10 artigos para compor essa revisão. Todos os estudos analisaram a terapia probiótica através de parâmetros clínicos periodontais e testes com o fluido crevicular gengival (FCG). Três estudos analisaram a presença de mediadores inflamatórios no FCG. A cepa bacteriana mais utilizada foi a *Bifidobacterium animalis* subsp. *lactis* HN019 na forma de pastilhas mastigáveis. Foi demonstrado que os probióticos conferem potencial auxílio ao tratamento da DP, possibilitando uma redução dos mediadores inflamatórios, regulação da resposta imune. Alguns estudos observaram uma melhora nos parâmetros clínicos de profundidade de sondagem, perda de inserção clínica, sangramento à sondagem e índice de placa. Conclui-se que a utilização dos probióticos de forma adjuvante ao tratamento mecânico da DP se mostra segura e traz benefícios auxiliares em pacientes com formas severas de periodontite. São necessários estudos com rigor metodológico e amostras representativas para analisar e testar os benefícios desses agente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença Periodontal, Probióticos, Tratamento.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Prótese Dentária e Oclusão

**AUTORES:** Humberto Tomaz dos Santos Filho; Poliana Lima Bastos; Hygor José Andrade Martins; Letícia Medeiros Paiva de Andrade; Marcelo Magalhães Dias.

## A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PROTÉTICOS PÓS-INSTALAÇÃO

É fato conhecido que a população mundial está envelhecendo e, não obstante, é crescente o número de pacientes que perdem seus dentes e que buscam reabilitar o sistema estomatognático com os diversos tipos de próteses existentes, sejam fixas ou móveis.

Independentemente do tipo selecionada, a prótese dental precisa ser minuciosamente planejada a fim de facilitar, além de seu uso, a higienização da mesma, e dos tecidos adjacentes. O presente trabalho tem como objetivo abordar a eficiência dos métodos de higienização em próteses dentárias, abordando as diversas técnicas e cuidados que o paciente precisa manter antes, durante e após o procedimento, destacando a importância da limpeza adequada para a durabilidade da prótese e o sucesso da reabilitação oral, por essa alternativa de tratamento, ocasionando um acréscimo na qualidade de vida do paciente com um todo. Foram realizadas pesquisas nos bancos de dados da PubMed, Scielo e BVS, com os descritores "Dental Implante AND Dental Prosthesis AND Cleaning" que mostraram artigos com pesquisas que incluíram o tema, selecionando 15 artigos, incluindo estudo de casos e revisões, excluídos aqueles que não guardavam relação com o tema. Dessa forma, este estudo aborda de uma maneira coesa os principais aspectos que contribuem para uma perspectiva de educação, manutenção e tecnologias de higienização, e seus desafios, para próteses tanto fixas como removíveis, destacando a importância de práticas de higiene que auxiliem na saúde oral e qualidade de vida do paciente quando realizadas de maneira correta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dental implante, dental prosthesis e cleaning



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Prótese Dentária e Oclusão

**AUTORES:** Ádylla Emmilly Gomes Cosme; Débora Ferreira Gomes; Yasmim Medeiros Martins da Silva; Ana Beatrice Melo Aguiar; Rayssa de Fátima Lopes Arruda Carneiro.

## PRÓTESE PARCIAL FIXA EM CANTILEVER NA REABILITAÇÃO ORAL: ESTRATÉGIAS CLÍNICAS PARA OTIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS

**Introdução:** O uso de implantes osseointegrados é frequentemente recomendado para casos de perdas dentárias, todavia, diversas razões, tanto anatômicas quanto econômicas, podem desaconselhar sua realização. Nesses casos, pode ser necessário considerar a indicação de pântico em cantilever, prótese suportada apenas em uma extremidade do espaço protético, deixando o pântico suspenso. Essa abordagem é especialmente aplicável na região anterior, onde na análise clínica e radiográfica permita a utilização de apenas um dente suporte, e na região posterior, onde o espaço edêntulo mesio-distal é reduzido.

**Objetivo:** este estudo busca analisar, por meio de uma revisão de literatura, indicações e limitações no uso de pânticos em cantilêver na prótese parcial fixa (PPF), visando identificar os fatores clínicos essenciais para garantir a longevidade e eficácia do tratamento protético. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados das bibliotecas virtuais MEDLINE, LILACS, BBO-Odontologia e PUBMED, no período de 2016 a 2024, usando os descritores “prótese parcial fixa”, “biomecânica” e “dente suporte”, resultando um total de 90 artigos identificados. Foram excluídos relatos de casos e revisões sistemáticas que não abordavam o uso de pânticos em cantilêver, sendo selecionados 8 artigos, levando em consideração sua relevância para o estudo, sua relação com o tema abordado e a disponibilidade gratuita dos mesmos. **Resultados:** os estudos indicam que a PPF em cantilever se apresenta como uma opção conservadora, cuja longevidade está ligada aos princípios biomecânicos do preparo dos dentes de suporte e à eficácia do controle de placa bacteriana. **Conclusão:** embora haja ainda incertezas entre os cirurgiões-dentistas quanto à sua indicação, uma abordagem cuidadosa, considerando a análise do estado periodontal dos dentes de suporte, a localização e extensão dos pânticos, juntamente com o tipo de arcada antagonista, pode levar ao sucesso clínico da intervenção.

**PALAVRAS-CHAVE:** prótese parcial fixa, biomecânica, dente suporte



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Experiência

**ÁREA TEMÁTICA:** Prótese Dentária e Oclusão

**AUTORES:** Joelson Pessoa Dantas; Letícia Medeiros Paiva de Andrade; Pedro Teylon Paiva Muniz; Marcelo Magalhães Dias; Poliana Lima Bastos.

## AVALIAÇÃO DO USO DE MANUAIS PRÁTICOS DIGITAIS LABORATORIAIS COMO MEIO DE APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

O uso de manuais práticos é uma ferramenta pedagógica valiosa no processo de ensino-aprendizagem, especialmente em áreas como a reabilitação oral. Estes manuais oferecem uma referência clara, promovendo integração teórico-prática das etapas clínicas e laboratoriais. Dessa forma, este trabalho visa relatar a experiência da criação de um manual prático digital laboratorial de próteses totais e parciais removíveis para auxiliar estudantes de Odontologia. O manual apresentava 13 capítulos, abrangendo aspectos essenciais da confecção dessas reabilitações. Cada capítulo possui um check-up dos materiais necessários, além da descrição do passo a passo, link para visualização de vídeo demonstrativo e, ao final, um quiz para testar os conhecimentos adquiridos. A criação do material envolveu pesquisa aprofundada, consulta com professores da área, e a participação efetiva de graduandos na produção dos materiais audiovisuais. Para avaliar a aceitabilidade entre os discentes, foi realizado um questionário com perguntas sobre a relevância do manual no processo de aprendizagem individual, de estudantes que utilizaram o manual na disciplina de Laboratório de Prótese e Oclusão 1, da Universidade Federal do Ceará-Campus de Sobral. Existiam 27 alunos na turma, e 23 responderam o questionário, nos quais 98,56% relataram que o manual foi muito útil para o aprendizado, evidenciando uma ótima aceitação por parte dos estudantes. Ademais, a elaboração do material didático mostrou-se um facilitador no entendimento do conteúdo teórico e de relevante aplicabilidade nas aulas práticas, além de ser enriquecedora ao propiciar interação e troca de conhecimentos. Por fim, ressalta-se a importância do manual prático digital de prótese como instrumento de aprendizagem, visto sua grande potencialidade como ferramenta eficaz de transmissão de conteúdo didático, melhorando a compreensão teórica e prática dos estudantes, contribuindo para uma formação mais completa e integrada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manual Prático Laboratorial, Prótese Dentária, Educação em Odontologia.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Prótese Dentária e Oclusão

**AUTORES:** Joelson Pessoa Dantas; Antônio Evandro de Sousa Silva; Mateus Simplício Araújo; Guilherme Salles Ottoboni; Poliana Lima Bastos.

## COMPARAÇÃO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE APLICAÇÃO DE CARGA EM REABILITAÇÕES E SUAS REPERCUSSÕES BIOLÓGICAS E FUNCIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA

A implantodontia tem auxiliado na reabilitação de inúmeros pacientes, e pesquisadores têm se empenhado para simplificar e otimizar os resultados clínicos, como por exemplo, em relação ao tempo de carregamento oclusal, após a instalação do implante. Novos estudos sugerem a redução do período de 3 a 6 meses, proposto originalmente por Branemark, seguindo os seguintes protocolos: Carga imediata (carregamento oclusal em até 1 semana); Carga precoce (carregamento oclusal entre 1 semana e 2 meses); Carga imediata não funcional (instalação da coroa em infra oclusão em até 1 semana); e a Carga convencional (carregamento oclusal 2 meses). Nesse contexto, muito se discute a respeito das implicações clínicas dos diferentes protocolos citados, no prognóstico do tratamento. O objetivo deste estudo, é avaliar os protocolos citados e suas repercussões biológicas e funcionais. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores “Implante Dental”, “Immediate Dental Implant Loading”, “Conventional Load” AND “Early Load”. Foram encontrados 172 artigos. Foram incluídos ensaios clínicos controlados e/ou randomizados, na língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 5 anos, e artigos que apresentavam relação com a proposta do trabalho. Foram excluídos estudos duplicados, e/ou não disponíveis de forma gratuita. Após análise dos textos, foram selecionados 7 artigos. Quanto à resposta biológica, não houve consenso na literatura estudada. Em relação à função, a estabilidade oclusal e o desempenho mastigatório, os resultados foram similares em todos os protocolos. Desta forma, pode-se considerar que o protocolo de carga imediata é uma boa opção de escolha, já que apresenta vantagens como a redução de sessões cirúrgicas e melhor conforto ao paciente. Vale considerar ainda, a necessidade de mais estudos para apoiar o uso desses protocolos na prática clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Carga imediata, carga convencional, prótese sobre implante.



**=CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Experiência

**ÁREA TEMÁTICA:** Prótese Dentária e Oclusão

**AUTORES:** Gustavo Sousa Marques; Francisco Taylan Santos de Lima; Lourival Borges Lima Netto; Marcelo Magalhães Dias; Abrahão Lincoln Alves Cunha.

## REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE OBTURADORA PROVISÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Introdução:** O tratamento de neoplasias malignas orofaciais pode consistir em ampla excisão cirúrgica, ocasionando mutilação facial e levando a deformidades na fisionomia. Em casos onde não é possível realizar reconstrução cirúrgica, a reabilitação com prótese obturadora é o tratamento ideal para corrigir parâmetros alimentares, de deglutição e fonação, além de restabelecer o aspecto estético. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a reabilitação com prótese obturadora provisória de paciente idoso, desdentado total, após tratamento cirúrgico de Carcinoma Epidermóide, atendido na clínica odontológica da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus Sobral. **Relato de Caso:** Paciente R.L.S., sexo masculino, 74 anos, compareceu à clínica odontológica da UFC queixando-se de pus no céu da boca, a região se apresentava indolor e sem sangramento aparente. Após o diagnóstico de Carcinoma Epidermóide foi realizado o tratamento com excisão cirúrgica da porção mediana do palato duro. Devido ao insucesso de reconstrução da área afetada, optou-se por fechar o defeito produzido através de uma prótese obturadora provisória. **Discussão:** As mutilações bucomaxilofaciais comumente provocam comunicação bucosinusal que ocasionam comprometimento estético, funcional, psicológico e social. As próteses obturadoras são capazes de promover o vedamento da cavidade oral, isolando-a da cavidade nasal e protegendo a região contra traumas, evitando o acúmulo de depósitos alimentares, regurgitação nasal e restabelecem o perfil facial. A recuperação da função pelo uso da prótese obturadora pode variar dependendo da dimensão da comunicação, o número e posição de dentes restantes e altura do rebordo alveolar residual. **Conclusão:** Percebe-se o impacto que próteses obturadoras têm na qualidade de vida dos pacientes, permitindo a reabilitação oral e nasal para alimentação, fonação e estética, e a importância do atendimento odontológico realizado pela clínica da UFC, campus Sobral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese obturadora provisória; Carcinoma Epidermóide; Reabilitação oral



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Prótese Dentária e Oclusão

**AUTORES:** Ana Beatrice Melo Aguiar; Marcelo Magalhães Dias; Guilherme Salles Ottoboni; Juan Felipe Silva de Castro; Poliana Lima Bastos.

## TÉCNICA CONVENCIONAL VERSUS SISTEMAS CAD/CAM PARA FABRICAÇÃO DE PRÓTESES PARCIAIS FIXAS

As evoluções tecnológicas em Odontologia reabilitadora têm como principal objetivo a otimização da produção e obtenção de melhores e mais precisos resultados. Nesse sentido, o design auxiliado por computador (CAD) e a fabricação auxiliada por computador (CAM) surgiram com a proposta de automatizar um processo manual, de modo a obter uma prótese de elevada qualidade, devido a padronização dos processos. O objetivo desta revisão integrativa foi comparar a técnica convencional com os sistemas CAD/CAM, para fabricação de próteses parciais fixas. Foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases PubMed, Scielo e BVS, com as **PALAVRAS-CHAVE:** “cadcam system” AND “fixed partial prosthesis”. Nesta pesquisa, foram encontrados 41 artigos, nos quais foram incluídos: os estudos clínicos na língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 5 anos, e artigos que apresentavam relação com a proposta do trabalho (sistemas CAD/CAM e próteses fixas). Foram excluídos os estudos de revisões de literatura, relatos de caso, estudos em duplicidade, e estudos que não se encontravam disponíveis gratuitamente. Após a revisão criteriosa dos artigos, 12 foram selecionados. Os principais resultados observados foram: a capacidade do sistema CAD/CAM em demarcar a linha marginal, as paredes axiais e a superfície oclusal; a otimização do processo de fundição, com a minimização da porosidade do metal fundido, que garante maior qualidade e longevidade; e a ausência da interação manual, com excelente previsão. Ademais, os sistemas de scanners intraorais minimizam o tempo de operação, e reduzem o desconforto do paciente em procedimentos, como a moldagem. Como principais desvantagens, observa-se o fato de serem tecnologias essencialmente informatizadas, que exigem do clínico e do laboratório uma adaptação das dinâmicas de trabalho de forma a rentabilizar o investimento efetuado. Este trabalho contribui para a discussão de evidências científicas em uma Odontologia reabilitadora qualitativa e estética.

**PALAVRAS-CHAVE:** cad cam system, fixed partial prosthesis



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Prótese Dentária e Oclusão

**AUTORES:** Yasmim Medeiros Martins da Silva; Leonardo Pinto Araújo; Alexandro Farias de Sá; Ádylla Emmilly Gomes Cosme; Rayssa de Fátima Lopes Arruda Carneiro.

**RESISTÊNCIA DE ADESÃO DA ZIRCÔNIA AOS CIMENTOS RESINOSOS: UMA REVISÃO NA LITERATURA ABORDANDO OS ATUAIS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE.**

A zircônia (Y-TZP) é um material cerâmico que tem sido amplamente empregado na odontologia devido à sua notável resistência e estética. No entanto, a obtenção de uma união confiável entre os cimentos resinosos e as cerâmicas de alta resistência apresenta-se como um desafio significativo, devido à inércia química da zircônia e à ausência de conteúdo de sílica, o que impossibilita o ataque químico. Portanto, este estudo tem como objetivo investigar a resistência de adesão à zircônia, analisando os atuais tratamentos de superfície disponíveis por meio de uma revisão da literatura. Um levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados PUBMED, no período de 2013 a 2024 empregando os descritores na língua inglesa: Zircônio, Colagem Dentinária e Resinas Compostas. Foram selecionados um total de 8 estudos, utilizando como critério de exclusão artigos de revisões descritivas de literatura, capítulos de livros, revisões sistemáticas e metanálises. Os resultados indicam que o jateamento de partículas de alumínio se apresenta como uma técnica já estabelecida. Além disso, estudos mostram que os monômeros fosfatados tornaram-se essenciais após os testes de resistência, pois aumentam a durabilidade ao melhorarem as ligações químicas. O tratamento com plasma não térmico também apresentou grande potencial de associação com métodos já estabelecidos. Nesse interim, verificou-se que estratégias para promover a adesão duradoura à zircônia em próteses dentárias, como a associação de tratamento químico e mecânico desse material, são cruciais para garantir a sua longevidade e sucesso clínico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Zircônio, Colagem Dentária, Resinas Compostas



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Radiologia Odontológica

**AUTORES:** José Victor Farrapo da Silva; Ana Kercia dos Santos Sousa; João Victor Mesquita Almeida; Katlyn Djéssi Silva Andrade; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri.

## ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DE LESÃO METASTÁTICA NA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

O processo metastático envolve a progressão sequencial do tumor primário em direção à invasão e disseminação de células cancerígenas através dos vasos sanguíneos e linfáticos. Qualquer tumor maligno tem a capacidade de metastatizar para a região maxilofacial, entretanto, sua ocorrência é rara. Aparentemente tumores primários de alguns locais do corpo apresentam maior tendência para metástases envolvendo o sistema estomatognático, com capacidade de modular o equilíbrio entre a atividade osteoblástica e osteoclástica determinando o fenótipo das lesões e alterando a sua apresentação radiológica. Este relato de caso apresenta os aspectos imaginológicos de uma lesão metastática em mandíbula decorrente de uma neoplasia pulmonar maligna. Paciente 71 anos, compareceu à clínica de estomatologia(UFC-Sobral) apresentando aumento de volume submandibular firme de coloração normal, sem sintomatologia dolorosa com 4 meses de evolução. Ao exame radiográfico a tomográfica computadorizada (TCFC) apresentou lesão hipodensa em região de sínfise e corpo de mandíbula do lado esquerdo, mal delimitada, apresentando rompimento da cortical óssea vestibular e lingual, com aspecto em ruído de traça. Os cortes sagitais e axiais demonstraram uma lesão de aproximadamente 5 cm em seu maior comprimento mesiodistal com HD de Osteosarcoma. Após a biópsia incisional o laudo histopatológico apresentou componente de células claras e pleomorfismo nuclear favorecendo metástase de neoplasia carcinomatosa, sendo necessário o exame imunohistoquímico para precisão diagnóstica. A paciente deu continuidade ao tratamento no Instituto do Câncer do Ceará. Os tumores metastáticos podem ser o primeiro sinal de uma malignidade oculta e o seu diagnóstico é desafiador, visto que possui características similares a outras lesões. Portanto, é de grande importância o conhecimento de suas características clínicas e imaginológicas, destacando assim o papel preponderante do cirurgião dentista no seu diagnóstico precoce.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metástase, Tomografia, Neoplasia Maligna



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Radiologia odontológica

**AUTORES:** Ilan Matheus Leandro Araújo; Eduardo Adeldo Alves Silva; Patrícia Rocha Vieira; Alexsandro Farias de Sá; Marcelo Bonifacio da Silva Sampieri.

## UTILIZAÇÃO DE REDES NEURAIS COMPUTACIONAIS NA DETECÇÃO DE LESÕES PERIAPICAIS EM EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM: UMA REVISÃO DA LITERATURA

A formação de lesões inflamatórias periapicais(LP) representa uma reação defensiva secundária à presença de infecção microbiana no canal radicular, necessitando em muitos casos do auxílio de exames de diagnóstico por imagem(EDI). Nesse contexto, as redes neurais computacionais(RNC) têm surgido como ferramenta auxiliar promissora para análise de EDI feitas pelo cirurgião-dentista(CD). Esta revisão tem como objetivo identificar o estado da literatura no que se refere a detecção de LP feita por RNC em EDI. Foi-se realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando-se os descritores "(Periapical Diseases OR Periapical Abscess OR Periapical Granuloma OR Radicular Cyst) AND (Diagnostic Imaging OR Tomography OR Radiography) AND (Neural Networks, Computer OR Deep Learning OR Artificial Intelligence) AND (Diagnosis, Computer-Assisted OR Image Interpretation, Computer-Assisted OR Radiographic Image Interpretation, Computer-Assisted OR Diagnosis OR Detection)" sendo encontradas 41 citações. O processo de seleção dos estudos envolveu a remoção dos artigos que não atendem ao objetivo da pesquisa. Após os critérios de elegibilidade a amostra final resultou em 10 artigos. Nos estudos incluídos, os EDI utilizados foram radiografias periapicais, panorâmicas e tomografias computadorizadas de feixe-cônico. O número de imagens utilizadas nos estudos variou entre 20 e 3201. As arquiteturas das RNC foram majoritariamente baseadas em Redes Neurais Convolucionais. As métricas utilizadas para mensuração dos resultados variaram entre os estudos, sendo especificidade, sensibilidade, precisão, "F1-score" e acurácia as mais utilizadas. De modo geral, as RNC testadas foram promissoras, entretanto a grande variabilidade de métricas e parâmetros torna complexa a conclusão sobre a confiabilidade das RNC como auxiliar na detecção de LP para uso clínico. Ademais, estudos que comparem o desempenho das RNC com o de CD se fazem necessários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças Periapicais, Diagnóstico por Imagem, Redes Neurais de Computação, Inteligência Artificial



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Radiologia Odontológica

**AUTORES:** Hanna Emily Lima Batista; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri; Denise Hélen Imaculada Pereira; Ilana Loiola Melo; Filipe Nobre Chaves.

## DESAFIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO DE LESÕES CÍSTICAS EXTENSAS EM MAXILARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Os cistos maxilares, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) são classificados em inflamatórios, neoplásicos e de desenvolvimento. O diagnóstico, dá-se por meio da correlação entre exame clínico minucioso somado pela análise histopatológica em conjunto aos exames radiográficos, como a panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico. O tratamento dos cistos em maxilares podem ser elencados em conservadores e radicais, de todo modo a eleição da melhor técnica se dá pelo norteamto da etiologia e dos exames radiográficos que ajudam a identificar principalmente o tamanho e localização da lesão, norteamto o processo terapêutico. O objetivo do presente estudo é identificar achados radiográficos que caracterizam lesões císticas e suas complexidades que propiciam a eleição da melhor modalidade terapêutica por meio de dois relatos de casos que compareceram no ambulatório de Estomatologia da UFC Sobral relatando incômodo em região maxilar, tumefação ao exame físico intra-oral e, em análise radiográfica observou-se lesão extensa, radiolúcida, bem definida, unilocular com halo radiopaco corroborando a hipótese diagnóstica de cisto periapical. Como metodologia, foi realizado busca nas bases de dados utilizando os seguintes descritores “Radicular Cyst” “Treatment” “Diagnostic” nos últimos 10 anos. Dessa forma, as lesões císticas são lesões que representam um desafio diagnóstico, visto que, são lesões assintomáticas, observadas na maioria das vezes em exames de rotina, entretanto, dificilmente cistos periapicais atingem grandes extensões, sendo este o achado diferencial do caso que define uma abordagem terapêutica cautelosa a fim de preservar as estruturas anatômicas adjacentes. Assim, reflete na importância de se manter exames de rotina do paciente com o cirurgião-dentista, e compreende-se que é primordial para o profissional a correta leitura dos achados radiográficos pois estes definem uma abordagem terapêutica adequada que garante qualidade de vida ao paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cistos odontogênicos, cistos maxilomandibulares, relato de experiência



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Experiência

**ÁREA TEMÁTICA:** Radiologia Odontológica

**AUTORES:** Hanna Emily Lima Batista; Matheus Sousa Silveira; Flávia Carvalho Pinto; Érika Machado do Carmo Albuquerque; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri.

## O PAPEL DO PROJETO DE EXTENSÃO DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA NA VIVÊNCIA CLÍNICA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: ALIANDO A TEORIA À PRÁTICA NO ESTUDO DE LESÕES DO COMPLEXO MAXILOMANDIBULAR

O projeto de radiologia odontológica (PRORAD), assim como os demais projetos de extensão da UFC, visa transformar o relacionamento entre universidade e comunidade. A promoção de exames radiográficos no âmbito do projeto, complementa o processo de ensino-aprendizagem, além de contribuir para a consolidação de diagnósticos efetivos à população. Ademais, os estudantes de odontologia que integram o projeto são protagonistas da ação, levando os aprendizados adquiridos à vivência clínica. Isso resulta em maior prática e segurança na realização e análise dos exames e tratamento dos casos, beneficiando tanto sua formação quanto o atendimento à comunidade. O objetivo deste trabalho é relatar as ações de extensão, com ênfase nas rotinas de atendimentos e nos acompanhamentos clínicos pré e pós-operatórios dos pacientes atendidos pelo projeto. Nesse contexto, o programa atua tecendo momentos teóricos que viabilizam o aprofundamento e estudo das técnicas radiográficas aliados à vivência clínica, conduzindo os estudantes à aplicação dos planejamentos traçados. No que concerne aos atendimentos, são realizados principalmente exodontias de terceiros molares, implantes, tracionamentos orto cirúrgicos, biópsias de lesões do complexo maxilomandibular. Assim, o PRORAD é um projeto que atende uma ampla parcela da população, exercendo um papel fundamental na democratização ao acesso de qualidade aos procedimentos de variado nível complexidade. Portanto, compreende-se que é primordial para a qualificação profissional dos graduandos, como também traz um retorno efetivo para a comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Radiologia, Relato de Experiência, Extensão Comunitária



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Radiologia Odontológica

**AUTORES:** Francisco Vinícius Linhares de Alcântara; Matheus Sousa Silveira; Beatriz Martins Neves; Ádylla Emmilly Gomes Cosme; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri.

**O USO DA TCFC NO ACOMPANHAMENTO DE REPARO ÓSSEO PÓS CIRURGIA DE CISTOS ODONTOGÊNICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Os cistos odontogênicos podem ser assintomáticos ou causar deslocamento dentário, dor, tumefação e reabsorção de estruturas, e muitas vezes têm diagnóstico tardio. O tratamento é cirúrgico, compreendendo as possibilidades de marsupialização e descompressão, onde a lesão não é totalmente removida, e se acompanha a posterior evolução do caso; e/ou enucleação, que consiste na remoção total da lesão. Os critérios para escolha da modalidade de tratamento envolvem diversos fatores, como tamanho, localização, proximidade com estruturas nobres e idade do paciente. Após o tratamento, deve-se acompanhar periodicamente a deposição de tecido ósseo na região da lesão, podendo-se lançar mão, para este fim, de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). O exame tomográfico apresenta-se útil pela possibilidade de se obter a reconstrução multiplanar (sagital, axial e coronal), reconstrução 3D e manipulação das imagens obtidas em softwares digitais. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é avaliar o papel da TCFC na avaliação do reparo ósseo após o tratamento cirúrgico dos cistos odontogênicos. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados PubMed onde a estratégia de busca foi (cone beam computed tomography) AND (postoperative) AND (cystic lesions). Após a obtenção de 17 artigos, aplicou-se os seguintes critérios de exclusão: trabalhos onde não foi realizado tratamento cirúrgico, não foi feito acompanhamento do pós operatório ou a TCFC não foi aplicada como recurso de análise. Por fim, foram incluídos no presente trabalho 6 artigos publicados nos últimos 11 anos, dentre os quais há estudos longitudinais, retrospectivos, prospectivos e relato de caso. Observou-se, então, que o uso de TCFC na abordagem de cistos e tumores dos maxilares se mostrou benéfico, tanto nas fases de diagnóstico e pré- operatória como pós-operatória. Portanto, a tomografia computadorizada de feixe cônico é um importante instrumento no acompanhamento do reparo após cirurgia de cistos odontogênicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** tomografia computadorizada de feixe cônico, cistos odontogênicos, remodelação óssea



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Caso Clínico

**ÁREA TEMÁTICA:** Radiologia Odontológica

**AUTORES:** Beatriz Martins Neves; Filipe Nobre Chaves; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira; Matéus Simplício Araújo; Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri.

**ACOMPANHAMENTO DO REPARO ÓSSEO PÓS-TRATAMENTO DE LESÕES ODONTOGÊNICAS POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: SÉRIE DE 3 CASOS.**

Os cistos e tumores dos maxilares podem se apresentar sem sintomas por longos períodos de tempo, levando ao diagnóstico tardio de uma lesão extensa. Em alguns casos podem manifestar algum sinal durante sua evolução, tais como dor, inchaço, e até fraturas dos maxilares. Seu tratamento é sempre cirúrgico, ocasionando posteriormente um reparo ósseo, que pode ser afetado por vários fatores, como idade e saúde geral do paciente. Conforme o novo tecido ósseo se forma ele é gradualmente depositado na área danificada em decorrência da formação das lesões. Logo, através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) o reparo ósseo pode ser monitorado de maneira mais eficiente, pois a mesma apresenta vantagens como imagens tridimensionais e reconstrução 3D, que não estão presentes em outros exames radiográficos. O objetivo do presente trabalho é demonstrar a importância da TCFC no acompanhamento do reparo ósseo pós-tratamento cirúrgico em lesões odontogênicas. Foram atendidos 3 pacientes que compareceram ao ambulatório de Estomatologia da UFC-Sobral, com extensas lesões odontogênicas (2 ceratocistos e um ameloblastoma unicístico), em que pôde ser feito o acompanhamento à longo prazo do reparo ósseo por meio de radiografias e da TCFC. Todos os casos apresentaram reparo ósseo satisfatório com redução do tamanho das lesões. Além dos casos clínicos citados, também foi efetuada uma busca bibliográfica nas bases dados PubMed e Scielo, considerando situações em que a TCFC foi importante para o acompanhamento do pós-cirúrgico, e posteriormente foi realizada uma analogia entre os casos clínicos e a literatura. Diante dos casos clínicos expostos e do embasamento científico, conclui-se que a TCFC apresenta grande vantagem no acompanhamento pós-cirúrgico, visto que apresenta a possibilidade de visualização da lesão no sentido vestibulo-palatino/lingual, permitindo uma melhor análise do interior da lesão bem como da neoformação óssea em comparação a outros exames radiográficos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tomografia, Cistos odontogênicos, Tumores odontogênicos, Reparo ósseo



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Pesquisa Científica

**ÁREA TEMÁTICA:** Radiologia Odontológica

**AUTORES:** Joelson Sabino de Sousa; Noemy Carvalho de Oliveira; Maria Ângela Arêa Leão Ferraz; Carlos Alberto Monteiro Falcão; Antonione Santos Bezerra Pinto.

## DETECÇÃO DE ÁREAS DE ESMALTE EM TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS COMO AUXÍLIO NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO ODONTOMA COMPLEXO

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é amplamente utilizada na odontologia para fornecer imagens tridimensionais precisas da anatomia dentária e dos tecidos adjacentes. Com o crescimento dessa técnica, o software InVesalius, uma ferramenta gratuita e de código aberto, tem se destacado por sua capacidade de segmentação e manipulação de imagens médicas, permitindo a identificação precisa de diferentes tecidos. Objetivos: Este estudo visa avaliar a eficácia da máscara de esmalte do InVesalius na detecção de regiões hiperdensas em imagens de TCFC de focos de esmalte em odontomas complexos, facilitando o diagnóstico e a identificação de lesões com características tomográficas semelhantes. Descrição do caso: Foram selecionados 25 pacientes com diagnóstico histopatológico de odontomas complexos, em que os mesmos realizaram TCFC. As imagens foram armazenadas em formato DICOM e analisadas com o software InVesalius. Usando a segmentação para selecionar os focos de esmalte na lesão, aplicando a máscara de esmalte no software, ajustando os valores de limiar para segmentar apenas os pixels com a intensidade desejada. As áreas foram medidas em milímetros quadrados, suas coordenadas espaciais foram registradas em relação ao referencial anatômico da lesão e os dados foram analisados com o software SPSS 25.0. Discussão: O uso de tecnologias avançadas na odontologia, como a TCFC, é crucial para diagnosticar e tratar várias lesões. Porém, interpretar essas imagens pode ser desafiador, especialmente com lesões semelhantes. Nesse contexto, o software InVesalius, junto com máscaras de esmalte, tem se mostrado eficaz para detectar áreas de esmalte em lesões odontogênicas, como o odontoma complexo. Conclusão: O InVesalius associado com a máscara de esmalte, é eficaz para detectar esmalte em lesões odontogênicas, permitindo diferenciar odontoma complexo de outras lesões com calcificações hiperdensas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontoma, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Software



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Radiologia Odontológica

**AUTORES:** Kilvia Magalhães Araújo; Joelson Sabino de Sousa; Noemy Carvalho de Oliveira; Carlos Alberto Monteiro Falcão; Maria Ângela Arêa Leão Ferraz.

## VANTAGENS DA RADIOLOGIA DIGITAL NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA

**Introdução:** A radiologia digital emerge como uma ferramenta que favorece significativamente a formação em odontologia. Essa tecnologia não apenas melhora a precisão diagnóstica, mas também facilita o processo de ensino-aprendizagem, preparando os estudantes para enfrentar desafios reais na prática odontológica. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico para explorar os benefícios da radiologia digital e suas vantagens na graduação de Odontologia. **Metodologia:** Busca de artigos científicos, livros e publicações especializadas que abordam a utilização da radiologia digital no ensino de Odontologia. **Discussão:** A radiologia digital oferece diversas vantagens que contribuem significativamente para a formação dos estudantes de Odontologia. A precisão diagnóstica é aumentada, permitindo uma detecção mais eficiente de patologias dentárias. Além disso, a exposição à radiação é reduzida em comparação com o método tradicional, proporcionando um ambiente de aprendizado mais seguro para os alunos. A digitalização das imagens facilita o armazenamento e compartilhamento de informações, o que é fundamental para discussões de casos e atividades de aprendizado colaborativo. Outro benefício é a possibilidade de utilizar softwares específicos que auxiliam na análise e interpretação das imagens, aprimorando a capacidade crítica e analítica dos estudantes. Ainda, o sensor digital é reutilizado nas tomadas, o que diminui o impacto ambiental causado pelo descarte dos filmes e soluções químicas do processamento analógico. **Considerações Finais:** A implementação da radiologia digital no currículo de Odontologia não só capacita os estudantes a lidarem com diferentes realidades clínicas, mas também os torna mais aptos a utilizar tecnologias avançadas em sua prática futura. Assim, a radiologia digital se destaca como uma ferramenta indispensável na formação de dentistas mais preparados e competentes para os desafios contemporâneos da profissão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Radiografia Dentária Digital, Faculdades de Odontologia, Diagnóstico por Imagem.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão Narrativa

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde Coletiva

**AUTORES:** Adriele De Paiva Melo; Davi Menezes Ribeiro; Saynara Araújo Sales; Leticia Moreira Machado; Alrieta Henrique Teixeira.

## ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: PANORAMA DE UMA REALIDADE

A saúde mental é muito mais do que a ausência de doença: é parte intrínseca da saúde e do bem-estar individual e coletivo. Os problemas de saúde mental são a primeira causa de incapacidade e um importante problema mundial de saúde pública devido à progressão da doença, dificuldades no manejo terapêutico e aumento da prevalência. Especificamente, depressão, ansiedade e estresse são considerados indicadores importantes de doenças mentais que, quando não tratadas, podem ter um efeito bastante negativo sobre os indivíduos. O presente trabalho tem como objetivo realizar um mapeamento do impacto da ansiedade nos jovens adultos durante a graduação por meio de uma revisão narrativa. A pesquisa foi realizada no banco de dados Pubmed, utilizando os descritores “anxiety” ou “mental health” e “undergraduate”. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos 10 anos, no idioma inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem as causas e consequências da ansiedade entrelaçadas às atividades universitárias. Foram excluídas as revisões de literatura e demais artigos que não correspondiam ao objeto deste trabalho. Como resultado da busca, 120 estudos atenderam aos critérios estabelecidos. A literatura demonstra que a ansiedade durante a vida universitária está fortemente relacionada à pressão decorrente de fatores como exames avaliativos, carga horária, responsabilidades técnicas, além de aspectos inerentes à vida pessoal. O comprometimento da saúde mental nesta população está bastante associado à maior incidência de problemas físicos a médio e longo prazo, pior qualidade do sono e relacionamentos disfuncionais, consequentemente comprometendo o desempenho acadêmico ou até mesmo levando ao isolamento/abandono das práticas estudantis. Dessa forma, conclui-se que o tema da ansiedade no meio acadêmico é bastante atual, relevante e passível de abordagens diversas por meio das Instituições de Ensino Superior (IES).

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade, Saúde Mental, Estudante Universitário.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Revisão de Literatura

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde Coletiva

**AUTORES:** Richelly Maria Rodrigues Holanda; Yann Nobre Viana; Ivo Aurélio Lima Júnior; Jacques Antonio Cavalcante Maciel; Myrna Maria Arcanjo Frota Barros.

## SÍNDROME CONGÊNITA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS E ALTERAÇÕES DENTAIS E BUCOMAXILOFACIAIS EM CRIANÇAS

A chegada do vírus Zika (ZIKV) no Brasil provocou mais um obstáculo para o estabelecimento de uma melhor qualidade de vida para os recém-nascidos no país. O ZIKV é um arbovírus flavivírus transmitido principalmente pela picada de fêmeas do mosquito Aedes. A presente pesquisa teve como objetivo revisar a literatura, de forma integrativa, buscando indícios da associação do ZIKV como fator de risco para as variações dentárias e bucomaxilofaciais em crianças com microcefalia associada ao vírus no Brasil. Durante o levantamento bibliográfico utilizou-se o PubMed e o Portal Regional da BVS, com artigos escritos em inglês, português e espanhol. Os descritores aplicados foram “Oral Health”, “Microcephaly” e “Child”. A busca foi efetuada com o operador booleano “AND”, obtendo-se 92 artigos encontrados. Os critérios de exclusão consistiram em duplicidade ou por não corresponderem a perspectiva do estudo seja por meio da leitura do título, do resumo ou do texto por completo, restando 14 artigos (15,2%) a serem incluídos. Os resultados dos estudos confluem que, crianças com microcefalia atribuída à infecção congênita por ZIKV têm baixo peso ao nascer e baixa escolaridade materna, apresentam alterações buco-dentárias e um comprometimento da qualidade de vida associada à saúde bucal, o que confirma o potencial da Síndrome Congênita do Zika vírus de afetar a saúde orofacial das crianças brasileiras. Dessa maneira, pode-se inferir que, os Cirurgiões-Dentistas (CD) e demais membros da equipe de saúde atentem-se sobre o cuidado, acompanhamento e instrução das famílias e pacientes acometidos pela Síndrome Congênita do Zika vírus. Logo, conferirá ao CD e os membros de sua equipe, um papel crucial na qualidade de vida dessa comunidade, garantindo uma assistência adequada, integralizada e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Zika vírus, Microcefalia, Alterações dentárias e bucomaxilofaciais



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Experiência

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde Coletiva

**AUTORES:** Maria Clara Lima Catunda Brito; Hellen Linhares Balica; Myrna Maria Arcanjo Frota; Ivo Aurélio Lima Júnior; Jacques Antônio Cavalcante Maciel.

## EPIDEMIOLOGIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE SOBRAL

O Centro Socioeducativo de Sobral (CSS) atende adolescentes de 12 a 18 anos em conflito com a lei que cumprem pena de internação na região norte do estado do Ceará. O Núcleo de Epidemiologia e Pesquisa Interprofissional em Saúde Coletiva (NEPIS) é um projeto de extensão que busca a melhoria da saúde bucal de populações em situação de vulnerabilidade social, tendo como foco nesse caso, os jovens internados no CSS, mediante ações de educação em saúde e prevenção de doenças. Este estudo objetivou relatar a ação de extensão do projeto com foco no levantamento de necessidades de saúde bucal e educação em saúde. Trata-se de um relato de experiência que ocorreu no primeiro semestre de 2024 que totalizou 4 ações no CSS. Dessa forma, as ações abrangeram um total de 23 Jovens com uma média de idade de 17.3 anos, com momentos de rodas de conversa, instrução de higiene oral e exame intraoral para identificar as necessidades de cuidado em saúde, no qual foi constatado que lesões de cárie rasas eram as condições mais comuns. Os jovens se mostraram interessados e ativos nos momentos propostos com compartilhamento de dúvidas e socialização de rotinas de higiene oral e a partir das informações coletadas pelos extensionistas pode se notar que os internos mantêm uma rotina de higiene satisfatória. Assim, as ações foram planejadas previamente e guiadas por grupos médios de 5 extensionistas por ação e supervisionados pelos coordenadores do projeto respeitando as limitações do CSS. Portanto, pode-se concluir que, essas atividades agregaram de forma positiva no bem estar do público assistido, uma vez que além do caráter instrutivo para os adolescentes, as ações funcionaram como um momento lúdico e distrativo para os mesmos. Logo, a atuação do NEPIS se mostrou relevante e enriquecedora para o público alcançado e para os participantes do projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde bucal, Intervenções educativas, Adolescentes.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Estudo Ecológico

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde Coletiva

**AUTORES:** Ana Luíze Andrade Oliveira; Gleyson Barbalho de Arruda; Jordânia Chaves de Siqueira; Myrna Maria Arcanjo Frota Barros; Jacques Antonio Cavalcante Maciel.

"TEMPO, TEMPO, TEMPO": SÉRIE TEMPORAL DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA NO CEARÁ, 2012 A 2022

A prevenção e controle do câncer de boca pela Rede de Atenção à Saúde Bucal deve monitorar a evolução e comportamento epidemiológico da doença com foco em estudos de série temporal, afim de avaliar a qualidade do diagnóstico e da assistência. Dessa forma, objetivou-se analisar as mudanças de tendência (Joinpoints) da mortalidade por câncer de boca no Ceará entre 2012 e 2022. Com isso, foi realizado um estudo ecológico de série temporal baseado em notificações de mortes por câncer de boca no estado do Ceará entre 01/01/2012 a 31/12/2022. Considerando a população total do estado, como denominador, esses casos foram submetidos à análise de série

temporal com modelos lineares de "Joinpoint Regression", sendo também calculada a taxa da Variação Percentual Anual (APC). A partir da análise realizada, foi encontrada uma mudança de tendência da mortalidade, com dois segmentos. O primeiro de 2012 a 2020, com APC de 4,17 (IC: 2,28-13,88) e  $p < 0,05$ , demonstrando uma tendência ascendente significativa. O segundo segmento corresponde ao período de 2020 a 2022, com o APC de -11,71 (IC: -21,86-0,16) e  $p > 0,05$ , demonstrando uma tendência descendente com ausência de significância estatística. Logo, pode-se concluir que a mortalidade por câncer de boca no Ceará possuía uma tendência crescente até o ano de 2020, seguida de uma queda até o ano de 2022. O alto valor do segundo APC pode estar relacionado às subnotificações em decorrência da pandemia de Covid-19, portanto, há uma necessidade de fortalecer o monitoramento epidemiológico para subsidiar a gestão do Sistema Único de Saúde e garantir qualidade do cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias Bucais, Fatores de Tempo, Mortalidade



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Pesquisa

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde Coletiva

**AUTORES:** Stefany Maria Ferreira Bezerra; Richelly Maria Rodrigues Holanda; Yann Nobre Viana; Sabrina Maria Carreiro Almeida; Myrna Maria Arcanjo Frota Barros.

## **AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE A PARTIR DO OLHAR DOS PACIENTES COM DIABETES**

A diabetes é uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) caracterizada pela elevação do índice glicêmico. De acordo com a Federação Internacional de Diabetes (IDF), até 2045, as projeções mostram que 1 em cada 8 adultos viverá com diabetes. A Atenção Primária à Saúde é responsável pelo manejo terapêutico desses pacientes de modo a reduzir a hospitalização desses indivíduos. O estudo teve por objetivo avaliar a qualidade da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na atenção do indivíduo com Diabetes mellitus do Centro de Saúde da Família do Terrenos Novos 1. Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, utilizando o Instrumento Nacional de Avaliação da Atenção Primária de Saúde (APS), o PCATool, que mede a presença e a extensão dos atributos essenciais e derivados da APS do bairro Terrenos Novos 1, localizado na cidade de Sobral. O questionário é composto por 87 itens e a entrevista foi realizada com 51 indivíduos com idade acima de 18 anos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o número de parecer 78425624.1.0000.5053. Após a coleta de dados, alguns atributos tiveram maiores escores, como o grau de afiliação, trazendo como reflexo que os pacientes têm as equipes de saúde do CSF como fonte regular de cuidados, ainda que a rotatividade constante dos profissionais seja um ponto que compromete a eficácia desse atributo. Apesar desse cenário, outros escores relacionados aos atributos de acesso de primeiro contato apresentaram resultado abaixo do esperado, ressaltando a escassez de algum tipo de comunicação do usuário com a equipe do CSF, como forma de esclarecer alguma dúvida ou necessidade de orientação. Diante desses resultados, nota-se que a avaliação da qualidade dos serviços ofertados pelo CSF é de suma importância para saber de fato como está o cuidado e o acompanhamento do posto para com os usuários, principalmente com os pacientes com diabetes que necessitam de assistência contínua.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação em saúde; Atenção primária; Doenças crônicas



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Pesquisa

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde Coletiva

**AUTORES:** Débora Ferreira Gomes; Ivo Aurelio Lima Junior; Paulo Henrique Ribeiro Morais; Gleyson Barbalho de Arruda; Jacques Antonio Cavalcante Maciel.

## DESEMPENHO DO PODCAST SUSCAST COMO FERRAMENTA DE ENSINO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) permeiam os campos de formação profissional e se traduzem na utilização de ferramentas digitais que contribuem em ações formativas, como o uso de podcasts. A partir disso, com o intuito de promover conhecimento simplificado, foi criado o SUSCAST. Podcast que surgiu com o fito de levar conhecimento a cerca dos serviços públicos de saúde, suas extensões, sua história, o impacto que gera na vida cotidiana e como os cidadãos podem ajudar a melhorar e ter total acesso aos seus direitos. É válido destacar o uso da tecnologia aqui tratada, o podcast, tem sido uma ferramenta muito eficiente no processo de ensino e aprendizagem. O objetivo do presente estudo é identificar os padrões de reprodução temporal do Suscast com o intuito de permitir fazer uma avaliação do desempenho do Podcast. A metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa de série temporal, realizada na plataforma Podcasters do Spotify e abrangeu relatórios quantitativos do desempenho do podcast compreendendo o período de 18 de março de 2020 até 28 de maio de 2024. O podcast apresentou 69.366 reproduções, com uma média de 117 reproduções por episódio e 6.336 seguidores na plataforma Spotify. O podcast possui tendência temporal de crescimento ao longo de pouco mais de três anos ( $p < 0,05$ ). O episódio mais ouvido apresentou 9.412 reproduções. A plataforma de áudio mais utilizada pelos ouvintes foi o Spotify (97%) e o gênero feminino foi a audiência predominante (70%). Pode-se concluir que o Suscast se apresenta como uma TIC em crescimento e que está se consolidando no cenário de educação em saúde para ambientes digitais de aprendizagem e ferramenta de estudos e popularização de conhecimentos antes restritos a apenas o ambiente acadêmico e profissionais da área da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Coletiva; Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Estudo Ecológico

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde Coletiva

**AUTORES:** Eduardo Adelmo Alves Silva; Myrna Maria Arcanjo Frota Barros; Yann Nobre Viana; Ilan Matheus Leandro Araújo; Jacques Antonio Cavalcante Maciel.

## ANÁLISE ESPACIAL DA PREVALÊNCIA ACUMULADA DE LER-DORT EM CIRURGIÕES- DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL, 2013-2023

De etiologia multifatorial, as lesões por esforço repetitivo (LER) e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são descritos como síndromes que afetam o sistema musculoesquelético, sendo consideradas condições intrínsecas à prática odontológica. Nesse contexto, esse estudo teve como objetivo analisar a distribuição e a autocorrelação espacial entre os casos notificados de LER-DORT por cirurgiões-dentistas inseridos nas equipes de saúde da atenção primária à saúde do Brasil, 2013-2023. Trata-se de um estudo ecológico que utilizou como fonte de dados para a busca o site "DATASUS", no qual foi possível obter os dados referentes aos casos notificados de LER-DORT, no período de 2013-2023, e o número total de dentistas inseridos na atenção primária, por Estado, no mês de dezembro de 2023, sendo essa quantidade utilizada para realizar a média entre casos notificados por quantidade de profissionais. Foi realizada uma análise da distribuição do coeficiente de casos sobre a população exposta, e uma análise de autocorrelação espacial. Os resultados da pesquisa demonstraram uma maior quantidade de casos na região Sudeste e a menor quantidade de casos na região Norte. Em relação à prevalência desses distúrbios, foi possível observar os Estados do Mato Grosso do Sul, Sergipe e Tocantins como as três UF com maior prevalência de LER-DORT. Além disso, foi encontrada uma autocorrelação espacial com formação de dois agregados de Estados com alto e baixo número de casos de LER-DORT nas regiões do Sudeste e Norte, respectivamente. Mediante os resultados obtidos, foi possível inferir uma possível subnotificação dessas afecções musculoesqueléticas, o que impacta no desconhecimento da real situação dos profissionais no que tange às lesões musculoesqueléticas e suas consequências.

**PALAVRAS-CHAVE:** LER-DORT, Cirurgião-Dentista, Atenção Primária à Saúde, Epidemiologia.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Relato de Experiência

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde Coletiva

**AUTORES:** Kilvia Magalhães Araújo; Joelson Sabino de Sousa; Tamires Taline Pereira; Maria Ângela Arêa Leão Ferraz; Carlos Alberto Monteiro Falcão.

## PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA EM PESCADORES DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA – PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

O câncer de boca é uma doença com alta incidência e mortalidade no Brasil, sendo diretamente associado a fatores de risco como tabagismo, consumo de álcool e exposição solar sem proteção. Este trabalho relata a experiência de um aluno colaborador do Projeto de Extensão Prevenção do Câncer de Boca do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí, direcionado aos pescadores de Parnaíba, Piauí. Realizado pelo curso de Odontologia, campus Parnaíba, em parceria com a associação de pescadores da cidade, o projeto surgiu da necessidade de atenção a este grupo que é acometido por fatores como idade, uso de álcool e fumo, exposição contínua ao sol, comuns, no público alvo, à predisposição ao câncer de boca. Atividades desenvolvidas envolveram estratégias focadas na importância da prevenção do câncer de boca, incluindo palestras educativas abordando os principais fatores de risco, além de exames clínicos e encaminhamento para atendimento clínico de necessidades evidenciadas, realizados na clínica-escola da Universidade pelos membros do projeto. Atividades extra muros foram realizadas com intuito de disseminar ações informativas para aumentar o alcance do projeto: distribuição de folhetos informativos e orientações de auto exame bucal para a detecção de sinais e sintomas comuns ao câncer de boca. A participação dos pescadores nas atividades foi significativa, evidenciando o interesse da comunidade em aprender sobre prevenção. Os alunos envolvidos no projeto ganharam experiência valiosa em sua conduta contra a doença, impulsionando seu desenvolvimento de habilidades clínicas e de educação em saúde. A educação em saúde e a implementação de medidas preventivas revelou-se eficaz para a conscientização e redução dos riscos de câncer de boca entre os pescadores. O impacto positivo observado reforça a importância de programas de prevenção direcionados e adaptados às necessidades das comunidades vulneráveis, promovendo uma melhor qualidade de vida aos pescadores de Parnaíba.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ações Preventivas contra Doenças, Câncer de Boca, Odontologia.



**CATEGORIA:** Acadêmico

**MODALIDADE:** Estudo Ecológico

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde Coletiva

**AUTORES:** Yann Nobre Viana; Richelly Maria Rodrigues Holanda; Eduardo Adelmo Alves Silva; Myrna Maria Arcanjo Frota Barros; Jacques Antonio Cavalcante Maciel.

## ANÁLISE ESPACIAL DA PROPORÇÃO DO CUIDADO À PESSOA COM DIABETES PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ, 2022-2023, BRASIL

A Diabetes Mellitus é uma doença crônica que tem sua prevalência aumentada dado o envelhecimento populacional. A Atenção Primária à Saúde promove acolhimento de pacientes diabéticos sendo responsável pelo acompanhamento destes. Nesse sentido, objetivou-se analisar a autocorrelação espacial da proporção do cuidado à pessoa com diabetes pela Atenção Primária à Saúde no estado do Ceará. Trata-se de um estudo ecológico obtido a partir de informações disponíveis em base de dados do Ministério da Saúde, realizado nos 184 municípios do estado do Ceará, entre os anos de 2022 e 2023. Assim, utilizou-se como variável a Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada por quadrimestre nos anos de 2022 e 2023. Para cada ano foi obtido uma média da proporção, a qual foi submetida à análise de distribuição e autocorrelação espacial, a fim de realizar comparação. A porcentagem geral da Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no estado Ceará foi de 32,95% e 46,03% em 2022 e 2023, respectivamente. Os municípios de Itarema e Pires Ferreira apresentaram a maior porcentagem geral da variável no ano de 2022, ambos com 70,33%. Já no ano de 2023, os municípios de Itarema e Uruoca foram os que apresentaram os maiores valores, 81% e 80,66%, respectivamente. O índice de Moran global foi de 0,084 ( $p < 0,05$ ) em 2022 com a formação de dois agregados de municípios, um do tipo alto-alto no litoral norte do estado e outro, do tipo baixo-baixo, formado por municípios da região noroeste do estado. Em 2023, o valor foi de 0,116 ( $p < 0,05$ ) com a formação de três agregados, um do tipo alto-alto no litoral norte do estado e outros dois, do tipo baixo-baixo, um localizado no litoral noroeste do estado e outro na região nordeste do estado. Apesar do aumento da autocorrelação da variável no período avaliado, há uma concomitância de áreas de alta e baixa cobertura no estado do Ceará, indicando necessidade de monitoramento.

**PALAVRAS-CHAVE:** DIABETES, EPIDEMIOLOGIA, ATENÇÃO PRIMÁRIA



**MODALIDADE:** II PRÊMIO JOÃO ANDERSON

**ÁREA TEMÁTICA:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

**AUTORES:** Giovanna Arcanjo Maia, Eduardo da Cunha Queiroz, Ana Paula Negreiros Nunes Alves, Eduardo Costa Studart Soares.

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO UTILIZANDO ENXERTO COSTOCONDAL: UM RELATO DE CASO

O ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem epitelial. A sua importância relevante deve-se à elevada frequência e o comportamento localmente invasivo, o que pode levar a índices mais altos de reincidência se tratado de forma conservadora. O objetivo deste trabalho é descrever e discutir o caso de um ameloblastoma unicístico tratado com ressecção marginal e reconstrução mandibular por meio de enxerto costochondral. Paciente do sexo masculino, 49 anos, hipertenso e pré-diabético, foi encaminhado da Universidade Federal do Ceará para o Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Univesitário Walter Cantídio apresentando mobilidade do elemento 48 associado à abaulamento da região de corpo mandibular direito, com tempo de evolução de aproximadamente 3 anos. O exame extra-oral evidenciou aumento de volume em terço inferior direito da face. À oroscopia, apresentava mobilidade significativa do dente 48, abaulamento em vestíbulo bucal, consistência dura, e sem sinais de infecção ou sangramento. O exame imaginológico mostrou extensa lesão radiolúcida unilocular, de limites bem definidos, envolvendo corpo e ângulo mandibular e associada ao dente 48, com reabsorção radicular deste. O resultado do exame histopatológico, obtido a partir de uma biópsia incisiva, confirmou a suspeita clínica de ameloblastoma unicístico do tipo mural. A intervenção cirúrgica foi planejada em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, onde procedeu-se uma ressecção marginal seguida de osteotomia periférica da lesão, seguida por reconstrução da região com enxerto costochondral. Após 18 meses pós-operatórios, o paciente não mostra sinais de reincidência e não apresenta queixas de qualquer natureza. O resultado positivo alcançado destaca a importância de um diagnóstico preciso e de um planejamento adequado para o sucesso do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** AMELOBLASTOMA; RESSECÇÃO; ENXERTO



**MODALIDADE:** II PRÊMIO JOÃO ANDERSON

**ÁREA TEMÁTICA:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

**AUTORES:** Andrezza Aragão Alcântara, Lucas Alexandre Maia, Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Antonio Brunno Gomes Mororó

**TRATAMENTO DE FRATURA BLOW-OUT PURA COM TELA DE TITÂNIO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

As fraturas orbitárias do tipo blow-out são classificadas em fraturas blow-out do tipo pura (FBOP), que são fraturas isoladas do assoalho orbital, e impura, que estão associadas a fraturas do arco orbitário, envolvendo outros ossos faciais. A necessidade do tratamento cirúrgico dessas fraturas é bastante controversa, pois algumas FBOP não apresentam sequelas se não forem cirurgicamente tratadas, enquanto outras podem resultar em um enoftalmo esteticamente inaceitável e/ou diplopia incapacitante. Assim, é necessário que haja a identificação dos pacientes que requerem intervenção cirúrgica, o momento ideal da cirurgia, a técnica cirúrgica envolvida e qual material será utilizado para a reconstrução das FBOP. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente, MFSO, de 38 anos de idade, do gênero feminino, vítima de acidente motociclístico evoluindo com fratura orbitária, compareceu ao serviço privado Sobral Face com 20 dias após o trauma. Ao exame clínico observou-se equimose na região periorbitária esquerda, sem enoftalmo ou distopia evidente, apresentava queixa de diplopia no campo visual superior e lateral. Ao exame tomográfico observou-se fratura de assoalho orbitário esquerdo com herniação de tecido orbital para o seio maxilar. Foi realizado uma reconstrução orbitária, no Hospital da Unimed Sobral, sob anestesia geral, com acesso subtarsal (aproveitando uma ruga estática na pálpebra inferior), com desencarceramento do tecido mole e músculo reto inferior, e reconstrução do defeito ósseo com uma tela de titânio, previamente modelada em modelo prototipado no pré-operatório. A paciente realizou fisioterapia especializada no pós-operatório tendo a regressão total da diplopia, estando com 11 meses de acompanhamento, sem queixas estéticas ou visuais. Concluímos evidenciando a importância do diagnóstico preciso e a indicação de intervenção cirúrgica nesses casos de FBOP com tela de titânio, sendo uma excelente alternativa terapêutica.

**PALAVRAS-CHAVE:** TRATAMENTO, FRATURAS ORBITÁRIAS, TELA DE TITÂNIO



**MODALIDADE: II PRÊMIO JOÃO ANDERSON**

**ÁREA TEMÁTICA:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

**AUTORES:** Matheus Sousa Silveira, Hanna Emily Lima Batista, Antônio Brunno Gomes Mororó, Lucas Alexandre Maia, Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva

**TRATAMENTO CIRÚRGICO DE EXTENSO ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PALATO: UM RELATO DE CASO**

O adenoma pleomórfico, também conhecido como tumor misto benigno, é a neoplasia salivar benigna mais comum, constituindo cerca de 50% a 80% de todos os tumores das glândulas salivares. Acomete principalmente pessoas entre 30 e 60 anos, tem discreta predileção pelo sexo feminino. O presente trabalho visa relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico de um extenso adenoma pleomórfico em paciente do sexo feminino, na região de palato, através de excisão cirúrgica conservadora. Paciente do sexo feminino, 29 anos, normossistêmica, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral, para avaliação de aumento de volume em palato com tempo de evolução de três anos. Recebeu laudo histopatológico de adenoma pleomórfico, após a realização de biópsia incisional da região da lesão. À oroscopia, apresentava aumento de volume significativo em região de palato posterior esquerdo, com implantação séssil, bordas definidas, consistente à palpação, coloração semelhante à mucosa, com extensão ântero posterior, abrangendo linha média no sentido látero-lateral. Foi realizada incisão ao redor do aumento de volume no palato, circundando completamente a lesão com eletrocautério, auxiliando na hemostasia local. A excisão da massa foi feita em totalidade juntamente com a mucosa sobrejacente e posterior curetagem da loja cirúrgica. A lesão apresentava-se como uma massa ovoide amorfa bem delimitada, parcialmente encapsulada de coloração esbranquiçada. Dessa forma, é imprescindível que o diagnóstico seja feito o mais precocemente possível, a fim de evitar malignização e aumento da complexidade do caso. A excisão conservadora da neoplasia é um protocolo de tratamento definitivo para esses quadros. Nesse sentido, o adenoma pleomórfico é, consistentemente, o tumor mais prevalente nas glândulas salivares, é adequado que o cirurgião conheça suas principais características clínicas e imaginológicas para o correto diagnóstico.

**PALAVRAS-CHAVE:** ADENOMA PLEOMÓRFICO, CIRURGIA ORAL, NEOPLASIA, RELATO DE CASO.



**MODALIDADE:** II PRÊMIO JOÃO ANDERSON

**ÁREA TEMÁTICA:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

**AUTORES:** Gean Erick da Rocha de Maria, Yann Nobre Viana, Ana Beatriz Rodrigues Herculano

## A RELAÇÃO ENTRE CIRURGIA BUCAL, ANATOMIA CLÍNICA E AS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO COMPLEXO MAXILO-MANDIBULAR: UM OVERVIEW

Cirurgias bucais (CB) são procedimentos comuns no cotidiano dos cirurgiões-dentistas, porém não são isentas de complicações como dor, hemorragia, parestesia, comunicação com seio maxilar (CSM), disfunção temporomandibular (DTM) e trismo. O conhecimento da anatomia do complexo maxilo-mandibular (CMM) auxilia, muitas vezes, no impedimento de algumas dessas complicações. O objetivo desse “overview” é elencar as principais implicações em CB, associadas às variações anatômicas e às estruturas do CMM. Essa bibliografia foi realizada a partir de Revisões Sistemáticas e Meta-Análises, obtidas após pesquisas no PUBMED, utilizando a seguinte chave de busca: “Clinical anatomy” (OR) “anatomical variations”(AND) “surgery oral” (OR) “tooth extraction”, e os seguintes filtros: publicações dos últimos 5 anos na revista MEDLINE, com acesso completo aos textos e estudos realizados em seres-humanos. A pesquisa resultou em 1.233 artigos que, após a remoção de 1 duplicado, resultou em 1.232 artigos selecionados para leitura dos títulos. Posteriormente, 42 foram selecionados para a leitura dos resumos, uma vez que 1.190 obras não atendiam minuciosamente ao tema proposto. Dos artigos pré-selecionados, apenas 12 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a estruturação do trabalho. Os resultados foram tabelados e foi realizada uma análise descritiva acerca de dentes fusionados, ectópicos e impactados, articulação têmporo-mandibular (ATM), nervo alveolar inferior (NAI), nervo lingual, forame palatino maior, canal da mandíbula e seio maxilar, as quais foram correlacionadas com o planejamento, execução ou complicações em CB. Assim, nota-se a importância da disciplina de Anatomia de Cabeça e Pescoço para a prática clínica cirúrgica, uma vez que várias referências do CMM são indispensáveis para a correta execução dos procedimentos, desde aplicação anestésica, até a correta utilização dos instrumentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** CLINICAL ANATOMY; ANATOMICAL VARIATIONS; SURGERY ORAL; TOOTH EXTRACTION.



**MODALIDADE:** II PRÊMIO JOÃO ANDERSON

**ÁREA TEMÁTICA:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

**AUTORES:** José Victor Farrapo da Silva, Antonio Brunno Gomes Mororó, Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva, Lucas Alexandre Maia

## TRATAMENTO CIRÚRGICO POR ACESSO RETROMANDIULAR DE FRATURA DE CÔNDILO DA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

O côndilo é a região mandibular mais frequentemente acometida no trauma maxilofacial. Sua relação com a parede posterior, bastante densa, da cavidade glenóide, ressalta a fragilidade dessa região. Acidentes automobilísticos, agressões físicas, quedas da própria altura e esportes são os principais fatores etiológicos associados a essas fraturas, e o seu diagnóstico é feito principalmente por meio de tomografia, sendo essencial para o planejamento do caso. Este relato apresenta o caso clínico de abordagem cirúrgica via acesso retromandibular como tratamento para fratura de côndilo mandibular. Paciente masculino, 45 anos, apresentou trauma de face após queda da própria altura, com queixa de instabilidade oclusal e presença de mordida aberta contralateral para a direita. Após a realização dos exames de imagem, foi diagnosticada a presença de fratura subcondilar alta no lado esquerdo. O procedimento cirúrgico foi realizado em ambiente hospitalar sob anestesia geral, através de um acesso cirúrgico extra-oral retromandibular transparotídeo. Em seguida, foi feita a redução e a fixação de placas e parafusos, sistema 2.0 load sharing. Certamente, a utilização de abordagens retromandibulares promove acesso amplo e direto ao sítio fraturado, permitindo sua redução, estabilização e colocação do material de osteossíntese de forma direta, associado a uma cicatriz facial pouco evidente. Destaca-se também a importância no manejo de estruturas nobres associadas a essa técnica, como a veia retromandibular e o nervo facial. Ademais, é evidente a eficácia da redução aberta com fixação interna em promover a restauração da altura vertical do ramo ascendente da mandíbula, restabelecer a oclusão e função adequada da ATM. Portanto, é fato que a fratura de côndilo mandibular acomete diretamente as funções do paciente, destacando a importância do conhecimento prático e teórico do cirurgião bucomaxilofacial para assegurar o melhor tratamento, restaurando saúde e função.

**PALAVRAS-CHAVE:** FRATURA, CÔNDILO, RETROMANDIBULAR



# 14<sup>a</sup> JOSB & 16<sup>a</sup> JOERP

14<sup>a</sup> JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

16<sup>a</sup> JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA  
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

25, 26 E 27 | **SETEMBRO**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ  
CAMPUS SOBRAL

